ANNO LXIX — QUINTA-FEIRA 5 DE OUTUBRO DE 1893 — NUMERO 226

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso. $100

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 3 de Outubro, ás 8 horas da noite.

Ao Governador.
Recife.

Hoje não houve hostilidades.

Ministro do Interior.

—

RIO DE JANEIRO, 3 de Outubro, ás 9 horas e 30 minutos da noite.

Ao Governador.
Recife.

Hontem revoltosos limitaram-se bombardeiar Nictheroy; durante dia de hoje completa quietação; agora a noite começaram de novo bombardeiar Nictheroy.

Saudações.

Ministro do Interior.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO I

Quaes são os conhecimentos de maior valor?

E se agora as perdas occasionadas pela ignorancia já são tão frequentes e tão grandes, maiores e mais frequentes serão para o futuro para aquelles que desconhecerem a sciencia. A par e passo que os processos da producção se vão tornando cada vez mais scientificos, como o exigem as leis da concurrencia; a par e passo que se alonga a esphera das emprezas collectivas, como será da vontade de todos, assim os conhecimentos scientificos vam-se tornando cada vez maiores. Aquillo que os cursos das nossas escolas desprezam quasi completamente é precisamente aquillo que mais intimamente diz respeito aos negocios da vida. As nossas industrias morreriam, se os homens não principiassem a adquirir conhecimentos, conforme podem, depois, de se dar por acabada a sua educação. E taes industrias jamais existiriam se não fossem as informações accumuladas e transmittidas de seculo em seculo por meios completamente alheios ao ensino official. A Inglaterra ainda agora seria o que foi nos tempos feudaes se aprendesse só o que se ensina nas nossas escolas publicas.

O conhecimento progressivo das leis dos phenomenos, que, transmittido atravez dos seculos, nos faculta subjugarmos a Natureza ás nossas necessidades, e que dá hoje regalias a um lavrador que ha alguns seculos os reis não podia comprar, só mesquinhamente é devido aos meios officiaes com que se instrue a mocidade. A sciencia vital—aquella que nos fez uma nação tal qual somos hoje e que preside a toda a nossa existencia—essa fez-se conhecer de per si em todos os recantos e logares obscuros, emquanto as agencias officialmente organisadas para o ensino apenas murmuravam formulas vãs.

Chegamos agora á terceira grande divisão das actividades humanas—áquella para a qual não se fez preparativo algum. Se, por qualquer acaso extraordinario, não ficasse da geração actual vestigio algum para o futuro remoto a não ser um certo numero dos nossos livros de aulas, ou quaesquer papeis dos exames nos collegios, podemos imaginar quam embaraçado não se veria o antiquario ao estudar a nossa epoca, não encontrando nesses documentos informação alguma de que os estudantes podiam vir a ser chefes de familia. «Este deve ter sido o systema de o fazer celibatarios» imaginamos nós que elle concluirá. «Vejo aqui uma trabalhosa preparação para diversas coisas; especialmente para a leitura de livros das nações extinctas e das nações co-existentes (mas, em verdade, parece evidente, que estes povos davam pouco valor ao lêl-os na sua propria lingoa); mas não vejo referencia alguma sobre a maneira de educarem os filhos». Elles não podiam ser tão absurdos que omittissem tudo quanto prepara para a mais grave das responsabilidades. Portanto, é evidente que isto pertencia á aula de qualquer ordem monastica».

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 184 DE 23 DE SETEMBRO DE 1894

«O Vice Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Nas eleições federaes de 30 de Outubro do corrente anno, para membros do Congresso, e de 1 de Março do anno vindouro, para Presidente e Vice Presidente da Republica, serão admittidos a votar, não só os cidadãos qualificados eleitores nos alistamentos iniciados a 5 de Abril ou a 5 de Outubro de 1892, de conformidade com as leis n. 35 de 26 de Janeiro e 69 de 1 de Agosto, mas tambem os qualificados nos alistamentos iniciados a 5 de Abril do corrente anno, nos municipios onde os lançamentos se fizeram e foram definitivamente concluidos com as formalidades dos §§ 4.º e 7.º do art. 25 da citada lei n. 35 de 26 de Janeiro, e nos em que nenhum delles se tiver feito, os alistados na fórma do decreto n. 200 A de 8 de Fevereiro de 1890.

Art. 2.º Se o presidente do governo municipal ou qualquer outro membro ou o secretario deixar de fazer, no prazo legal, a convocação de que trata o art. 40 § 2.º da lei n. 35 de 26 de Janeiro, para nomeação das mezas eleitoraes, qualquer immediato em votos poderá fazel-a.

Paragrapho unico. Essas mesas não poderão recusar, sob qualquer pretexto, os fiscaes nomeados de accôrdo com os paragraphos 16 e 17 do art. 43 da citada lei, podendo essa nomeação ser feita até á hora em que começar o processo da apuração.

Serão rubricadas pela mesa eleitoral as cedulas apuradas em separado.

Art. 3º Quando o numero de deputados que tiver de eleger qualquer Estado, não fôr exactamente divisivel por tres para cada um dos districtos eleitoraes em que estiver dividido e a fracção fôr de dous, o primeiro e o segundo districto elegerão quatro deputados cada um.

Art. 4º Em cada Estado, assim como no Districto Federal, á camara, Conselho ou Intendencia Municipal, da respectiva capital compete proceder a apuração da eleição senatorial que nelle se fizer, devendo para esse fim reunir-se 30 dias depois de concluida a mesma eleição, observando-se no que fôr applicavel as disposições dos arts. 44 e 45 da Lei de 26 de Janeiro de 1892.

Art. 5.º Fica revogado o art. 2.º da Lei n. 69 de 1 de Agosto de 1892, para o fim de proceder-se annualmente, de accôrdo com o art. 3.º da Lei n. 35 do mesmo anno, ás revisões dos alistamentos eleitoraes.

Paragrapho unico. Dentro de 30 dias após a publicação do alistamento na fórma do art. 25 § 4.º da Lei n. 35 de 1893, qualquer eleitor do municipio poderá requerer á junta eleitoral da capital a annullação desse alistamento, que só poderá ser decretado no caso de observancia de preceitos legaes relativos a organisação das commissões seccionaes e municipaes ou ao processo da qualificação.

Da sentença da junta annulando ou não o alistamento, haverá para o Supremo Tribunal Federal recurso voluntario, que deverá ser interposto dentro de 10 dias, contados da publicação da mesma sentença.

Art. 6.º Além das incompatibilidade definidas no art. 20, não poderão ser votados nos respectivos Estados, equiparado a estes o Districto Federal, os cidadãos que tiverem emprezas privilegiadas ou gozarem de subvenções, garantias de juros ou outros favores do Estado.

Art. 7.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal 23 de Setembro de 1893 5.º da Republica.— *Floriano Peixoto.— Fernando Lobo.*

Actos do poder executivo

Decreto n. 1.549 de 25 de Setembro de 1893

Declara em estado de sitio, com suspensão das garantias constitucionaes, o districto federal e os Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

O vice presidente da republica dos Estados Unidos do Brazil:

Attendendo a que continúa e mesmo se propaga e augmenta a grave commoção intestina produzida pela revolta de alguns officiaes e praças da esquadra nacional, subsistindo, pois, e ainda aggravados, os motivos que determinaram o decreto legislativo n. 172 de 10 de Setembro corrente; achando-se encerradas as sessões do Congresso Nacional, e porque assim o exige a segurança da patria e da republica;

Resolve nos termos do artigo 80 da Constituição, declarar em estado de sitio, com suspensão das garantias constitucionaes, o districto federal e os Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul até ao dia 9 de Outubro proximo vindouro.

Capital federal, 25 de Setembro de 1893, 5º da republica. — Floriano Peixoto.—Fernando Lobo.

Ministerio dos Negocios da Justiça e Interior

Foi nomeado o bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira para o lugar de juiz de secção do Estado de Alagôas.

Foi concedida ao juiz do supremo tribunal federal, Dr. Francisco de Faria Lemos, exoneração do cargo que exercia interinamente, de procurador geral da republica, conforme pedio.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Foi promovido a official da directoria geral dos correios o cidadão Francisco Antonio da Veiga Cabral, 3º official da mesma directoria.

Foi demittido o agrimensor Diogenes da Silva Menezes do cargo de fiscal junto á Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão.

Foi exonerado o engenheiro Caetano Alberto de Castro Nascimento do lugar de inspector do trafego da estrada de ferro central de Pernambuco.

Foi nomeado interinamente para o cargo de fiscal junto á Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão o cidadão Manoel Francisco da Cunha.

Ministerio da Guerra

Foi promovido ao posto de alferes o 2º sargento do 2º batalhão de engenheiros João Antonio de Araujo, pelo modo distincto com que se houve no combate de Alegrete, onde foi ferido.

Foram promovidos por antiguidade na arma de infantaria a capitão para a 2ª companhia do 8º batalhão o tenente do 16º Pedro de Barros Falcão e a tenente o alferes do 1º batalhão Antonio da Camara Tavares.

Foram transferidos: Para o 40º batalhão de infantaria o capitão do 23º João Barbosa Espinola; daquelle para este batalhão, o capitão Antonio Valerio dos Santos Neves; para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o capitão do 8º batalhão de infantaria Arthur Cavalcante do Livramento, visto haver sido, em inspecção de saude a que foi submettido, julgado incapaz para o serviço do mesmo exercito.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1893

Abaixo assignados, eleitores do municipio de Belmonte, pedindo para annexar o referido municipio ao de Salgueiro. —Remettido ao prefeito do municipio de Belmonte para informar.

Bacharel Antonio da Silva Antunes, pedindo que se lhe mande certificar até em que dia esteve no exercicio da vara de direito no municipio de Timbaúba; e bem assim a da nova organisação judiciaria e a do decreto do governo federal que o considerou em disponibilidade.—Certifique-se.

Antonio de Souza, pedindo o theatro Santa Isabel para a installação solemne de uma sociedade.—Sim, sem prejuizo da companhia que por ventura venha a trabalhar no theatro.

Bellarmino Fernandes da C. Almeida, como procurador de sua mulher D. Cordolina Amelia de Moraes Almeida, professora publica do municipio de Ipojuca, pedindo pagamento de vencimentos da mesma professora, relativos aos mezes de Março e Abril findo.—Junte attestado de exercicio.

Club Dramatico Familiar, pedindo o theatro Santa Isabel para dar um espectaculo no dia 15 de Outubro.—Sim, sem prejuizo de qualquer companhia que por ventura venha trabalhar no theatro.

Frederico Augusto Paes Barreto, commandante aposentado do corpo policial, recorrendo do despacho do Thesouro, que indeferio sua petição.—Nada impede que o tempo de campanha seja contado em dobro como permitte a legislação geral, que no caso, sómente uma restricção pode soffrer, qual é a de limitar-se esse tempo a oito annos maximo que as leis estadoaes consentem computar sempre que concorrerem serviços geraes e estadoaes.

Bacharel Firmino Correia de Mello, promotor publico de Ingazeira, pedindo 3 mezes de licença.—Concedido, nos termos da portaria desta data.

Francisco José de Sant'Anna, sentenciado.—Informe o Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Guilhermino Bezerra da Silva, pedindo pagamento dos alugueis da casa que no municipio de Altinho serve de quartel e cadeia, de 1º de Janeiro a 31 de Março ultimo.—Escripture-se o debito relativo aos mezes de Janeiro e Fevereiro, quanto ao pertencente ao mez de Março o peticionario requeira ao conselho municipal.

José de Azevedo Souza, apontador aposentado da repartição das Obras Publicas, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Josino Alexandrino de Oliveira. — Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Josepha Maria da Conceição, pedindo a admissão de seus filhos Quintino e Pedro na Colonia Isabel.—Informe o director da colonia Isabel.

Luiz Antonio de Chaves Campos, pedindo pagamento dos alugueis da casa que em Afogados de Ingazeira serve de quartel e cadeia, de 17 de Setembro ao ultimo de Dezembro de 1892.—Escripture-se para ser opportunamente paga.

Maria Marcionilla Pereira Lima, professora publica, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Virginio Horacio de Freitas.—Dirija se a autoridade competente.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 4 de Outubro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª secção.—N. 224.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 4 de Outubro de 1893.

Sr. Dr. Governador. — Participo-vos que foi hontem recolhido á Casa de Detenção apenas o individuo de nome Ildefonso Gomes do Bomfim, preso de ordem do subdelegado do districto da Boa Viagem, como desordeiro.

Communicou-me o subdelegado do 2º districto de Beberibe que durante o mez ultimo apenas se deu alli um facto criminoso, consistente no roubo de um relogio e cadeia de ouro e 540$300 em dinheiro, de que foi victima o Dr. José Eugenio da Silva Ramos, que se achava hospedado em casa do cidadão José do Rego Lima.

Recahindo vehementes indicios de haver sido autor do roubo o individuo de nome Luiz José Gomes de Souza, aquella autoridade deu busca em uma casa no lugar Fundão e ahi apprehendeu o relogio com a cadeia e a quantia de .... 540$000.

Os objectos apprehendidos foram entregues ao seu dono; e contra o delinquente, que foi preso, procedeu se nos termos da lei.

Hontem, cerca de 1 hora da tarde, na occasião em que o artista Custodio José de Mello pintava uma das varandas da igreja de Nossa Senhora do Terço, aconteceu perder o equilibrio e cahir do andaime em que se achava, ficando bastante maltratado.

O subdelegado respectivo deu as providencias que o caso exigia.

Funccionou hontem como official de ronda-maior o tenente do corpo policial Josino Alexandrino de Oliveira.

As patrulhas de cavallaria foram fiscalisadas pelo alferes João Edeltrudes.

Em data de hontem assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto da Graça, na qualidade de 2º supplente, o cidadão Antonio Berardo de Lima Mendes.

Tambem no dia 22 do mez findo o cidadão Joaquim Ferreira da Silva assumio na qualidade de 1º supplente o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Carapatós, do municipio do Brejo.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1893

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. Dr. contador.

Arthur Silva.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Umbelina Ferreira Pinto, Companhia de Santa Thereza, Francisco dos Santos Moreira, Rosa Maria da Conceição, Maria Francisca Hermelinda Cavalcante, Coriolano de Paiva e Mello e Directoria da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João José Bezerra Cavalcante e Bento José da Silva Magalhães.—Volte á Recebedoria para satisfazer a exigencia do Sr. Dr. contador.

Ignez Francisca de Assumpção Oliveira e Abaixo assignados negociantes estabelecidos com fabrica de cigarros á rua do Barão da Victoria n. 39.- Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Não tendo sido apresentado no prazo marcado para a interposição do recurso, e documento de que se trata, não póde esta inspectoria agora recebel-o.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1893

Manoel Pardal Garcia.—Certifique se.

Manoel Joaquim Pereira.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Pardal Garcia.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Domingos Monteiro.—A petição de que falla o supplicante foi indeferida por despacho de 23 de Agosto.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

Capital Federal

A REVOLTA

(*Paiz* de 25 de Setembro)

Mais um dia de anciedade passou hontem a patria inteira á espera do final atrevimento dos revoltosos, que levam o escarneo a ponto de arvorar em seus navios, que vomitam metralha contra o povo de duas cidades abertas, a bandeira branca, o symbolo da paz.

Mais um dia de anciedade e de vergonha para nós todos, que vemos com tristeza uma parte de nossa marinha sujeitar-se ás imposições justas dos navios de guerra estrangeiros, tomando aos revoltosos as lanchas e rebocadores aprisionados por vasos de guerra que ostentam o pavilhão da republica.

Mas não basta esse desatino commettido pela ambição pessoal de um despeitado: é preciso ir mais longe produzir verdadeiras hecatombes, lançar mão da dynamite e destruir as propriedades do Estado, arrastando com ellas milhares de vidas, que encham a população de luto e consternação.

A noticia do attentado contra a estrada de ferro Central do Brazil alarmou naturalmente a capital da republica, e o facto tão execravel chegou a ser posto em duvida.

No entanto a explosão deu-se no tunnel n. 13 e sabe-se hoje que apenas se tratava de uma experiencia do material explosivo que ia ser empregado no plano infernal de iniquos adeptos do Sr. contra almirante Custodio José de Mello.

O Sr. Emilio Roöde e um outro cidadão francez, presos logo após o facto criminoso, foram postos em liberdade, desde que foram descobertos os verdadeiros autores da tentativa brutal.

O Sr. coronel Vespasiano de Albuquerque, intelligentissimo e patriotico director da grande arteria ferrea, tomou a peito a questão, e por ordem sua foram presas as pessoas suspeitas que estiveram nas proximidades do local onde se deu o crime.

Entregues á policia pelos engenheiros militares, aqui chegaram João Mazzuca, João Grinaldi, e Nilo Deodati, presos na estação de Mendes no dia 22 do corrente.

Não havia contra elles o menor indicio do crime; apenas vagas suspeitas, e isso só pelo facto de serem desconhecidos naquella localidade, onde não constava que tivessem negocios de interesse conhecido.

O Sr. Dr. Bernardino Ferreira da Silva, illustre chefe de policia desta capital, mandou que se procedesse a rigoroso inquerito e ordenou o interrogatorio dos presos, o que se effectuou immediatamente.

Encarregou-se dessa parte do inquerito o Dr. Cesario Augusto de Mello, delegado auxiliar, que interrogou em primeiro lugar o preso João Mazzuca, italiano, de 38 annos de idade, casado e morador á rua Larga de S. Joaquim n. 92, em companhia de um seu patricio, sapateiro, chamado Vicente Flora.

Declarou elle que no dia 21 fôra procurado por um individuo, conhecido de Vicente Flora, que propoz aos dois um importante serviço fóra da cidade.

Attendendo ao estado de perturbação da cidade, que provocou uma crise ao trabalho, aceitou o offerecimento, sabendo apenas que ia operar em uma *mina*; mas ignorando o local e a qualidade de mina que ia ser explorada."

A' noite tomou o trem juntamente com o seu companheiro Vicente Flora, acompanhados do individuo que o procurara em casa e saltaram na Barra do Pirahy, seguindo os tres a pé para uma localidade delles desconhecida, onde encontraram mais tres pessoas, entre as quaes se achava João Grinaldi.

Reunidos todos, foi-lhes então communicada a natureza do serviço que delles se requisitava, e que era a perfuração de uma mina para abater o tunel grande da estrada de ferro Central.

Mazzuca aterrou-se com a idéa da responsabilidade que sobre elle pesaria, caso se levasse a effeito o monstruoso attentado. Como fizesse opposição ao criminoso projecto, foi aggredido, correndo por fim para se refugiar no hotel, onde dormio.

Descoberto assim o fio da meiada, passou o Sr. Dr. Cesario de Mello, sem perda de tempo, a interrogar o indicado João Grinaldi, italiano, de 28 annos de idade, agrimensor e residente nesta cidade á rua do Hospicio n. 203.

Para afastar de si qualquer suspeita, ignorando as respostas de Mazzuca, disse que fôra á Barra do Pirahy para d'alli seguir para Sant'Anna de Macacú, onde tencionava fazer a medição de uma fazenda pertencente a Rocha Guimarães.

Quando ouvio falar no nome de Nilo Deodati a sua perturbação foi visivel; tornou-se pallido, abaixou os olhos e prometteu dizer a verdade.

Conhece o Dr. Nilo Deodati, e sabendo encontral-o na Barra do Pirahy, foi ao seu encontro no intuito de cobrar uma divida de 200$000, da qual possuia um credito.

Recebeu algum dinheiro por conta e em seguida a proposta de tomar parte activa na revolução do Sr. Custodio José de Mello.

Oppoz-se ao principio, mas por fim decidio se a acompanhar o engenheiro e com elle partio para S. Paulo, voltando no dia immediato para ficar na estação de Mendes, por ordem do Dr. Nilo Deodati.

Quando soube que a dynamite e os alviões comprados em S. Paulo eram destinados á destruição do tunnel, teve larga discussão, que terminou por ameaças.

Era mais um passo para o descobrimento da verdade, que ia talvez ser desvendada pelo interrogatorio do engenheiro Nilo Deodati.

Trata-se de um homem intelligente, solteiro, de 30 annos de idade, morador em Campos Novos do Paranapanema, no Estado de S. Paulo, e hospede do hotel Freitas, nesta capital.

Perguntado se era exacto ter vindo de S. Paulo no dia 21, respondeu que sim, tendo ido a negocio, afim de vender uns terrenos existentes no Paranapanema.

Contradizendo-se flagrante e constantemente nas suas respostas, julgou o Sr. Dr. Cesario de Mello dever apresentar-lhe uma mala que fôra apprehendida contendo grande quantidade de cartuchos de dynamite n. 1, espoletas, estopim, cordas, pregos e um caldeirão de ferro esmaltado, inquirindo se a conhecia.

Apresentou-se-lhe um bilhete dirigido a Alda, escripto com lettra parecida com a do Sr. Custodio José de Mello e encontrado em poder de Deodati. Este bilhete reza o seguinte:

«Alda—Escrevo-te ás pressas para dizer-te que vou fazer uma viagem.

«Pelo amor de Deus, não me escrevas.»

Perante a apresentação deste documento, Deodati perturbou se, respondendo com evasivas. Disse conhecer essa mulher, com quem estivera diversas vezes na Barra do Pirahy, sem nada elucidar quanto ao autor da carta e á semelhança da lettra.

Para confundil-o, fez-se a acareação com os outros presos, sendo reconhecido pelos seus companheiros e por Antonio José dos Reis, proprietario do bote em que estiveram hospedados na estação de Mendes.

Vendo que não podia explicar a sua estada no hotel Reis, declarou que desejava fazer revelações importantes, e por isso foi de novo interrogado a sós.

Disse então que no dia 12 do corrente fôra procurado pelo tenente Vinhaes, em nome do contra-almirante Custodio José de Mello, que pedia com grande insistencia que cortasse as communicações na Capital Federal com o interior e mais Estados, pedido ao qual foi obrigado a acceder, por ser devedor de muitas finezas ao contra-almirante.

Effectivamente foi a S. Paulo, onde comprou em companhia de Grinaldi a ferramenta e a dynamite n'uma loja de ferragens á rua do Commercio, na capital de S. Paulo, não o fazendo aqui por suppor prohibida a venda desse explosivo em épocas de revolta.

Deodati declarou tambem a completa innocencia de Mazzuca nesta questão.

Não podia a autoridade ficar satisfeita com este depoimento obscuro, falho e contradictorio, e presumindo que o detento occultava factos de maior importancia, procedeu hontem a nova inquirição. Desta vez parece que a verdade se apurou.

— Esse novo interrogatorio contém, na verdade, revelações importantes, cuja summa é guardada em segredo de justiça. Conseguimos saber unicamente que não foi exacta a vinda do tenente Vinhaes á terra no dia 12 do corrente, conforme declarara o detento na primeira inquirição. A verdade é que o engenheiro Nilo Deodati na noite do dia 12 tomou no porto de Bemfica a canoa pertencente a Luiz Aquino de Brito, e por este tripolada, fazendo-se conduzir a bordo do couraçado «Aquidaban».

Nilo Deodati teve larga conferencia com o contra almirante Custodio José de Mello, voltando para terra com mais duas pessoas, cujos nomes não podemos averiguar e com quem desembarcou na escadinha do Retiro Saudoso.

Quanto ao bilhete achado em seu poder, disse ter sido escripto pelo contra-almirante, segundo affirmara a propria destinataria, que lh'o confiou quando com ella estivera pela segunda vez.

Graças a um esforço de reportagem pudemos obter a copia do auto de reconhecimento de Deodati pelo remador Aquino de Brito. Ei-o:

«Aos 24 do mez de Setembro de 1893, nesta Capital Federal e na 1ª delegacia de policia, presente Luiz Aquino de Brito, pelo mesmo foi dito que sustenta em todas as suas partes o seu anterior depoimento e reconhece a pessoa presente, engenheiro Nilo Deodati, como sendo a propria pessoa que elle conduzio em sua canoa na noite do dia 12 do corrente, do porto de Bemfica para bordo do couraçado «Aquidaban», e que depois do mesmo couraçado trouxe para a escadinha do Retiro Saudoso, vindo Deodati acompanhado de mais duas pessoas.

Pelo engenheiro Nilo Deodati foi confirmada essa declaração, accrescentando não conhecer absolutamente as pessoas que com elle vieram na canôa. E para constar lavro este termo, que vai assignado pelo delegado Marcelino Fernandes da Silva, a rogo de Luiz Aquino de Brito, que é analphabeto, e o engenheiro Nilo Deodati—Dr. Cesario Augusto de Mello—Marcellino Fernandes da Silva—Engenheiro Nilo Deodati.»

Conforme dissemos atras, o remador Brito, um pobre velho de sessenta e tantos annos, brazileiro, foi posto em liberdade. Como elle não tivesse um vintem no bolso, o Sr. Dr. chefe de policia mandou lhe abonar a quantia de 5$000.

O inquerito prosegue hoje.

—O plano definitivo do engenheiro Deodati era comprimir alguns kilos de dynamite no caldeirão existente na mala, introduzir o estopim armado de espoleta e cobrir com argila a bocca dessa bomba improvisada.

Em seguida faria minar a parte superior da abobada do tunnel no meio do seu comprimento, trazendo o rastilho para a entrada do mesmo tunnel.

—No escriptorio desta redacção temos dois cartuchos de dynamite, algumas espoletas, um pedaço de rastilho, como amostras da carga destruidora que o engenheiro Deodati transportava na sua mala. Está em nosso poder tambem um alvião destinado á perfuração da mina.

—Tivemos hontem ensejo de louvar o honrado Sr. Dr. Bernardino da Silva, distincto chefe de policia da capital, pelo zelo e intelligencia com que prevenio a catastrophe tramada pelo contra-almirante Custodio de Mello.

Devemos hoje assignalar os altos serviços prestados á segurança da estrada pelo seu illustre director, coronel Vespasiano de Albuquerque, que, vigilante sempre, incansavel no seu posto de honra, póde a tempo evitar esse odioso attentado, cujo intuito visivel era, pela suppressão forçada do trafego, obrigar a cidade a render-se pela fome.

Honra aos dois dignos e benemeritos funccionarios, cujo patriotismo salvou de um desastre tremendo a população desta cidade e o credito, a dignidade da Republica.

A ESQUADRA

A' esquadra revoltosa estacionada neste porto parece não haver sido favoravel o dia de hontem.

As fortes rajadas que se desencadeiaram á noite sobre a bahia fizeram com que alguns navios garrassem, de modo a estarem, ao amanhecer, no meio da bahia.

Eram a «Marajó,» a «Guanabara» o «Javary» e o «Almirante Tamandaré.»

As fortalezas da barra fizeram fogo sobre elles, havendo quem assevere que a «Marajó» foi alcançada por alguns projectis, que a damnificaram, não sabendo nós nada ao certo sobre essas informações.

Outrosim tivemos noticia de que uma torpedeira, que tambem garrara, fora alcançada por uma granada que rebentou, ficando o navio em máo estado. Parece que tambem houvera a bordo ferimentos.

O certo é que, para proteger esses navios que se achavam além da fortaleza de Villegaignon sahiu pelas 6 horas da manhã o «Aquidaban» do ancoradouro, sendo então mais vivo o fogo das fortalezas.

Foram então novamente rebocados para os ancoradouros onde ficaram durante o dia.

Dos projectis saidos dos navios, parece que apenas uma schrapnell, atirada pelo «Javary,» rebentou muito alto por cima da fortaleza de Santa Cruz.

São muito contradictorias as informações que colhemos, e que não podemos averiguar de modo a dar noticias seguras sobre o que na madrugada de hontem se passou.

— Os jornaes de S. Paulo que hontem recebemos pouco trazem que adiante aos successos de Santos.

O «Estado de S. Paulo» diz que na villa de S. Vicente está sempre prompta uma machina para fazer viagem e avisar a cidade da approximação das forças inimigas.

Accrescenta o referido jornal que tambem assistiram ao bombardeio das fortificações da barra de Santos:

Na fortaleza, o capitão do exercito Benedicto Gama, dirigindo a artilharia; os alferes Dorado, do 22º de infanteria, e Henrique Silvado, do 2º de artilheria; o commandante daquella praça, alferes Cova; e o tenente da força estadoal, Cavalheiro.

Na trincheira, o tenente-coronel Miranda, o capitão Gustavo Borba, e o tenente Gasparino, do 10º regimento de cavallaria, pertencente ao estado-maior do coronel Jardim; o commandante da bateria, tenente Lima; o capitão Luz, o tenente coronel Alberto de Barros e a officialidade do 2º batalhão de policia.

—

NOVO BOMBARDEIO—ESTADO DE SITIO—INFORMAÇÕES E PORMENORES.

(*Paiz* de 26)

Que profunda é a angustia do povo brazileiro neste momento!

Que dores pungentes laceram o seu coração diante desse enorme attentado, que tudo destróe e tudo aniquilla!

A sua tranquillidade desappareceu de todo, de todo foram banidos do seu seio o conforto e o bem estar, a esperança e as alegrias!

De pé estão apenas as ambições do Sr. contra almirante Mello; de pé estão apenas os odios que a esquadra desencadeia, como raios que ferem indistinctamente, fulminando os innocentes; de pé estão apenas a metralha e as balas que sibilam por todos os angulos da capital, annunciando que o almirante quer o poder e que é preciso amontoar cadaveres de mulheres e crianças, argamassando com elles o throno que S. Exc. disputa a todo o transe.

Sabia-se desde a manhã de hontem que novas ameaças pesavam contra esta cidade; de toda a parte esfuziavam noticias aterradoras; o commercio fechava suas portas e as familias mais avisinhadas do littoral sahiam pressurosas e cheias de susto.

E effectivamente assim era; effectivamente eram justas todas essas angustias dos nossos compatriotas; effectivamente o contra almirante Mello tinha ordenado ás suas guarnições que abrissem de novo os paióes das munições bellicas e sobre os seus compatriotas lançassem a morte em jorros, destruindo tectos e abrigos.

E ás 5 horas e 10 minutos da tarde a ordem de S. Exc. foi executada!

A esquadra queria retomar o rebocador «Audaz» e para fazel-o precisava que lhe fossem franqueadas as doccas da alfandega, onde estava o mesmo rebocador, mantendo se corrida a ponte das doccas e defendido o seu todo por fortes contingentes de infanteria.

E veio por isso um official da esquadra, em parlamentario, o 1º tenente Belfort Guimarães, trazendo um officio para o Sr. inspector da alfandega.

O Sr. contra almirante Mello intimava aquelle funccionario a fazer retirar a força que guarnecia as doccas, sob pena de bombardeal-as.

Não foi aceita a intimação, não foi, não podia e não devia sel-o, e então a ameaça traduzio se em execução, explodio a primeira granada, o primeiro tiro do novo bombardeio, novo annuncio de que o Sr. contra almirante quer governar este povo, que só agora S. Exc. está vendo que é um pouco mais heroico e mais brioso do que a S. Exc. se afigurou.

— Eram 5 horas e 10 minutos da tarde, pouco mais ou menos, quando ouvimos o estampido horrivel da artilharia do «Aquidaban,» que desde muito cedo se amarrára a uma boia atraz da ilha das Cobras, dominando o canal entre essa ilha e o Arsenal de Marinha.

O projectil desse disparo veio cahir á rua do Ouvidor, sobre a cupula da torre da igreja da Lapa dos Mercadores, destruindo essa parte do templo e os seus estilhaços arrombaram as paredes do predio n. 15 da mesma rua, deixando o edificio em ruinas e fóra do prumo e alinhamento.

A casa contigua tambem ficou damnificada, pelo que se presume que o tiro partisse dos grandes canhões das torres do couraçado.

— No largo do Rocio uma granada explodio em frente ao Club Naval, matando um pobre velho vendedor de jornaes.

O cadaver foi recolhido ao saguão daquelle edificio e removido para o necroterio.

— Na rua do Lavradio n. 43 morava uma italiana, Josephina de tal, bailarina da companhia lyrica, ao que nos consta; uma bala penetrando pelos fundos da casa deslocou e um dos estilhaços penetrou no seio direito da infeliz, que foi encontrada moribunda.

— A casa do Dr. Correia Dutra, na rua do mesmo nome, no Cattete, foi alcançada por um projectil das torres do «Aquidaban.» A bala penetrou pelo predio contiguo, destruio quatro paredes, e por felicidade não explodio; mas ainda assim o esborcamento das paredes ferio duas crianças, Jacintho de Moraes, de 10 annos de idade, e Nicanor, de 7, filhos dos criados do Dr. Dutra, cuja familia se achava ausente.

Essa bala, que o acaso conservou intacta, é um schrapnell de 21 centimetros, e para que a população desta capital veja a perversidade dos nossos irmãos desnaturados, a expomos em nosso salão.

— Sobre a guarda-moria da Alfandega explodio uma granada lançada ainda do «Aquidaban».

O fundo desse projectil cahio entre os Srs. coronel Olympio, commandante do 5º regimento de artilharia de campanha e o 2º tenente Francisco de Oliveira Bezerra, que sahiram illesos.

Os estilhaços fizeram alguns estragos na citada repartição.

— Consta-nos mais que foram attingidas pelas balas dos revoltosos as casas do deputado Carlos Justiniano das Chagas, ruindo uma platibanda do predio e parte do muro:

A do conselheiro Eduardo de Andrade Pinto, cahindo a bala proximo á sala de jantar, quando este cavalheiro se achava á mesa com a sua familia;

A casa de pensão que lhe fica proxima, attingida por estilhaços na beira do telhado;

A do Hospital de S. Francisco de Paula, fazendo estragos em uma parede;

A de Notre Dame de Lorette, arrancando-lhe o toldo da frente;

Na rua da Conceição n. 7, uma granada levantou a trave central, destruindo as telhas, que feriram o inquilino João de tal, na cabeça;

Um projectil de canhão de tiro rapido foi de encontro á parede do Frontão Fluminense, quando ia começar a 6ª *quiniela*.

A bala recochitou, cortando fios do telephone e foi de encontro aos *frontis*, pondo o publico em debandada.

O telhado do mosteiro de S. Bento tambem soffreu com o franco e prolongado bombardeio; a chaminé da companhia dos esgotos, á rua Direita, recebeu um tiro.

Na rua Viscoude de Itaborahy, em frente ao Caes dos Mineiros, ha uma muralha bem damnificada.

— Das baterias do morro de S. Bento foi feito vivissimo fogo.

O «Aquidaban», que rompera o bombardeio, auxiliado pelas torpedeiras e «Javary», chamou um rebocador para ajudal-o a virar na boia.

Passado o virador á popa, conseguio aproar para nordeste, vindo depois por detrás da ilha das Cobras e por fim por ante avante da «Trajano», para tomar o ancoradouro de guerra, fóra do alcance das baterias de terra.

— Emquanto durou o bombardeio, que terminou com a entrada da noite, a população pacifica d'esta cidade ouvio o sibilar constante das granadas de tiro rapido, zunindo á pouca altura dos telhados, sem que saibamos ao certo quantas victimas causaram essas mensageiras da morte.

— Quando o «Aquidaban» disparou o primeiro tiro, um preto levantou um viva ao contra-almirante Custodio José de Mello e povo alli reunido atirou-o immediatamente ao mar.

Esse mesmo povo, cheio de patriotismo e de indignação, desarmado, vendo uma lancha revoltosa approximar-se de terra, arrancou os parallelepipedos das ruas e com elles em movimento de desesperada indignação apedrejou a embarcação, que trazia a seu bordo os commandados do Sr. Custodio José de Mello.

— No Castello:

Emquanto o tiroteio se feria entre os navios revoltosos e o arsenal de marinha, os artilheiros do Castello abstiveram-se de tomar parte no conflicto, com receio de que alguns dos projectis lançados de lá viessem damnificar as casas ou navios mercantes que se achassem no campo de tiro.

Como porém uma lancha dos revoltosos se approximasse tanto do arsenal de guerra, que ficou perfeitamente ao alcance das carabinas da infanteria que guarnecem o Castello, descargas se fizeram d'essa arma para bordo da lancha, forçando-a a uma retirada immediata.

Já a esse tempo tinham atirado do «Aquidaban», do «Javary» e de outros navios projectis na direcção do Castello; pelas 5 horas da tarde rompeu então a artilheria que está n'esse ponto em um fogo bem alimentado, dirigido para os navios da madeira que se achavam fóra da direcção de terra.

Funccionaram os canhões Whitworth, Canet e o canhão Schneider, de campanha.

Deram-se daquelle ponto 15 tiros, parecendo averiguado que um dos projectis acertou em meio do convez do «Amazonas», tres outros no

MUTILADO

costado do mesmo barco e um em uma lancha que estava á ré.

Um schrapnell vindo da esquadra rebentou em uma casa da praça do Castello, destelhando o predio, e produzindo nelle grandes estragos.

O 1º andar da casa estava deserto, pois que a familia que alli morava se havia ausentado para fóra da cidade. Por baixo havia a loja de molhados de João Rodrigues Machado ; nesse estabelecimento felizmente nada aconteceu.

Os estilhaços do schrapnell foram porém arremessados á casa fronteira e ahi varando as paredes e penetrando pelas janellas puzeram em debandada os moradores que estavam a jantar.

José Avila de Azevedo, portuguez, solteiro, moço de 22 annos e que era carpinteiro da Alfandega, o qual estava nessa occasião no quintal da mesma casa, foi attingido por um estilhaço, que lhe produziu um forte ferimento no pescoço, sendo transportado immediatamente pela ladeira do Seminario para a policia. Quando ia em meio da ladeira, falleceu o desditoso mancebo.

Outros estilhaços attingiram Manoel Silveira Furtado, que ficou ferido no nariz, Manoel Ignacio de Freitas em uma perna, o menor Francisco em um braço e uma criança no pescoço ; todos esses ferimentos são facilmente curaveis.

Durante todo o tiroteio as tropas de guarnição no Castello portaram-se com a bravura tradicional, levantando vivas á republica e ao marechal Floriano a cada tiro que partia de terra.

— O *Diario Official* de hoje publica o seguinte :

ESTADO DE SITIO

Decreto n. 1.549 de 25 de Setembro de 1893

Declara em estado de sitio, com suspensão das garantias constitucionaes, o districto federal e os Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul :

O vice presidente da republica dos Estados-Unidos do Brasil :

Attendendo a que continúa e mesmo se propaga e augmenta a grave commoção intestina produzida pela revolta de alguns officiaes e praças da esquadra nacional, subsistindo, pois, e ainda aggravados, os motivos que determinaram o decreto legislativo n. 172 de 10 de Setembro corrente ; achando-se encerradas as sessões do Congresso Nacional, e porque assim o exige a segurança da patria e da Republica :

Resolve, nos termos do art. 80 da constituição, declarar em estado de sitio, com suspensão das garantias constitucionaes, o Districto Federal e os Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul até ao dia 9 de Outubro proximo vindouro.

Capital Federal, 25 de Setembro de 1893 5º da Republica. — *Floriano Peixoto = Fernando Lobo.*

—

(*Paiz* de 27)

MAIS SANGUE—INFORMAÇÕES E PORMENORES

Mais sangue pediu hontem o Sr. contra-almirante Mello ás bocas dos canhões brazileiros e a ordem foi promptamente executada ; os tiros reboaram por toda a cidade, e com o pavor e o atropelo de uma população inerme, cairam algumas victimas da insania mental do chefe rebelde.

Mais ruinas ordenou S. Exc. á metralha dos seus navios e as granadas partiram celeres da torres couraçadas, explodindo contra a propriedade alheia, que se esboroa e se abate, ferindo os proprios transeuntes !

E o Sr. contra-almirante Mello é o defensor da constituição, quando ataca todos os direitos, que ella assegura e garante !

E S. Ex. é o defensor de sua classe, quando ensina a rebellião e préga a indisciplina contra superiores hierarchicos e poderes legitimamente constituidos !

E o Sr. contra-almirante Mello fala em nome da paz e da ordem, quando S. Exc. é quem tudo está anarchisando e leva o sobresalto a toda a familia brazileira !

S. Ex. clama pela prosperidade e engrandecimento da patria e pelas bocas de fogo da esquadra impõe o fechamento do commercio e arruina o credito do Brazil no estrangeiro !

O Sr. contra-almirante Mello finge por ultimo defender a felicidade de seus compatriotas e provoca as lagrimas da mulher, supprimindo lhe pela bala os filhos, que são o seu unico bem, ou os esposos, que são o seu unico arrimo !

Grande almirante ! Os odios de todo o Brazil te contemplam e te amaldiçoam !

— A bahia amanheceu hontem envolvida em espesso nevoeiro secco.

A's 9 horas da manhã o terral soprava fresco, limpando o porto para deixar ver o «Aquidaban» no mesmo ponto em que ancorára na vespera depois do bombardeamento da cidade ; o «Guanabara» e o «Javary» no canal entre a Armação e a ilha Mocanguê grande ; o «Trajano» a barlavento da esquadra estrangeira, e os outros navios na mesma posição observada ante-hontem.

Foi grande o movimento de lanchas entre os navios de guerra e os frigorificos.

A's 8 horas da manhã chegou ao «Aquidaban» o rebocador vindo de Paquetá com a remessa de pão, e d'alli seguiu, fazendo a distribuição pelos outros navios revoltosos.

A' 1 hora da tarde os frigorificos «Venus», «Jupiter» e «Marte» tentaram assaltar os trapiches com o fito de se apoderar de farinha de trigo, que já vai, ao que parece, escasseiando na esquadra.

A força estacionada na Mortona, composta de contingentes da escola militar e de guarda nacional, percebeu o movimento e rompeu fogo de fuzilaria, correspondido immediatamente pelos canhões revolver e de tiro rapido daquelles vapores, protegidos ainda pela artilheria da corveta «Nictheroy» ; duas lanchas, uma das quaes a celebre «Lucy,» torpedeira «Iguatemy» e mais um vapor, que não conseguimos reconhecer.

Travado o combate, foram mettidos em bateria os canhões de terra, dirigidos pelo tenente Cordeiro de Faria e guarnecidos por alumnos, conseguindo elles metter duas balas no costado de um dos frigorificos.

A bateria do morro de S. Bento não se fez esperar, entrando immediatamente em acção e disparando 28 tiros.

Neste combate portaram-se com coragem e calma os tenentes José Vieira Ferraz, Carvalho, Bernardo Mello e Antonio Pereira Junior, assim como o 2º sargento Almada, do 2º regimento de artilheria, que seguiram o exemplo do bravo coronel Ewerton Quadros que, estando presente no momento do fogo, se conservou observando os effeitos da artilheria e manobras da esquadrilha.

— As baterias do morro do Castello não tiveram occasião de manobrar os seus canhões ; mas ao primeiro tiro desatracou a palamenta e de promptidão esperou os acontecimentos.

— Commanda o forte do morro de S. Bento o major Nicoláo Alexandre Moniz Freire, e são seus auxiliares o capitão Honorio V. Aguiar, os 1ºs tenentes Assis Brazil e Elyseu, o 2º tenente Severo e o alferes alumno Laverriére.

Guarnecem a bateria os bravos alumnos da Escola Militar Montarroyos, Bulhões, Fairbanks, Augusto Eduardo, Backer, Berredo, Pinheiro, Barbosa e Kirk, e um destacamento do 5º batalhão de infanteria da guarda nacional, sob o commando do alferes Candido Magalhães.

— Um dos frigorificos, o «Uranus», foi hontem de encontro á «Arethuse», fazendo-lhe pequenas avarias.

— Os vapores repellidos dos trapiches formaram linha de escarpa com o «Trajano», permanecendo nessa posição até ao fechamento do porto.

— A's 5 horas da tarde um rebocador passou a espia ao vapor «Madeira», fundeado na Armação, em frente ao deposito de artilheria, e levou-o para o canal da Ponta da Areia.

Logo que o «Madeira» deu fundo, ás 6 e 20 minutos, o «Guanabara», fez fogo sobre a Armação, arremessando grossa granada que detonou em terra.

— Conferenciaram durante o dia com o Sr. marechal vice-presidente da Republica os Srs. ministros.

No palacio estiveram alguns senadores e deputados.

— Esteve hontem em conferencia com o Sr. marechal Enéas Galvão o Sr. general Argollo.

Uma granada explodio na rua da Candelaria, entre o Banco da Republica do Brazil e a casa commercial dos Srs. John Moore & C., indo os estilhaços cravar-se nas paredes dos predios vizinhos.

Um dos estilhaços entrou pela janella do sobrado do predio contiguo ao dos Srs. Jonh Moore & C. e matou instantaneamente o Sr. Harry L. Wetmough, empregado do London Brazilian Bank, que estava almoçando no hotel Leão de Ouro, alli estabelecido.

O estilhaço penetrou em uma temporá, destruindo grande parte das maxilas.

O fallecido, de nacionalidade ingleza, parecia ter pouco mais de 20 annos.

O coronel Bueno, da guarda nacional, encarregado da fiscalisação dos bancos, communicou o occorrido á policia, que logo compareceu. Igualmente compareceram ao local o ministro e o consul inglez, bem como o gerente e outros empregados do banco em que o fallecido mancebo era empregado.

O cadaver foi transportado para o necroterio donde irá hoje para o cemiterio dos inglezes, na Gamboa.

No enterro far-se-hão representar o governo e o commando superior da guarda nacional ; e o pessoal dos estabelecimentos bancarios desta capital far-se-ha representar por commissões.

(*Paiz* de 28)

INFORMAÇÕES E PORMENORES

A especie de silencio que rodeou a cidade durante o dia de hontem, terá talvez persuadido a população de que a esquadra revoltosa lhe deu tregua, permittindo-lhe respirar um pouco.

Puro engano ! O Sr. contra-almirante Mello e seus companheiros prolongam apenas a agonia e as angustias dessa sociedade, que em tudo até agora o arrojo de lhes resistir, não se posternando aos seus pés para implorar-lhe a misericordia e o perdão, que no auge do desespero, entre o sibilar da metralha e o successivo echo dos canhões, é preciso pedir ao grande senhor, que nos quer governar.

E' dos instinctos dos sanguinarios, é proprio das grandes feras cevarem-se com as victimas, essa dilatação dos soffrimentos cruciantes, não nos admirou portanto, o silencio que a esquadra guardou durante o dia ; os revoltosos fitavam as victimas de terra, ante gosando nesse tempo as torturas physicas ou moraes a que ellas têm de ser submettidas.

Chegou a tarde e era preciso que o dia não findasse sem que uma mancha de sangue o assignalasse no calendario destes momentos pungentes.

E então os canhões voltaram-se para Nitheroy, a infeliz cidade, cujo heroismo se mede pela perseguição indomita dos seus algozes ; duas crianças, symbolo da innocencia e da candura, personificação da felicidade e da alegria, cahiram victimadas pelas balas do navio atirador.

E a historia patria — coincidencia notavel — commemora hoje a lei que redimio o ventre da mulher escrava !

Almirante Custodio ! contemplai mentalmente o vulto inesquecivel do Rio Branco e comparai o com a vossa estatura moral !

Analysai, almirante, os feitos do immortal cidadão e confrontai com os actos que estais praticando : elle libertava as crianças captivas do obscurantismo ; vós quereis captivar o homem livre ás vossas ambições de mando !

Que triste confronto, almirante !

— A esquadra não se moveu hontem ; apenas os vapores mercantes que tomam parte na revolta seguiram para o ancoradouro em frente á ilha Mocanguê pequena.

A's 3 horas da tarde, uma lancha a vapor atracou ao « Sete de Setembro » e alli esteve durante 25 minutos.

Ao retirar-se, fez fogo contra a força estacionada á rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, sendo correspondido pela infantaria.

Percebido de bordo dos navios de guerra esse movimento em terra, puzeram em acção a artilharia.

O primeiro tiro foi dado pelo « Javary, » que disparou mais duas vezes ; o « Guanabara » deu cinco tiros com os canhões de boreste, o « Aquidaban », além de muitos disparos de canhões de tiro rapido, atirou uma bala de grosso calibre com a artilharia de popa, não attingindo o alvo, e um vapor mercante estacionado na Armação usou seis vezes de uma pequena peça á prôa.

A lancha acossada pelo fogo de Nictheroy atracou ao « Aquidaban » ás 3 e 50 da tarde.

Ainda não conhecemos exactamente os resultados dessa nova luta e desse novo bombardeio contra a cidade de Nictheroy ; mas sabemos já que as granadas da corveta « Guanabara » mataram dous menores.

Mais duas victimas innocentes que caem, banhando o solo da patria com o sangue derramado pelos impios e inclementes fratricidas ; mais duas mãis que soluçam ao lado de entes queridos emquanto se abrem novos tumulos, que as municipalidades devem declarar perpetuos para que perpetuamente figurem — epitaphios com os nomes dos seus algozes.

— A respeito desses successos de hontem, em Nictheroy, recebemos o seguinte telegramma do illustre presidente do Estado do Rio de Janeiro :

« Nictheroy, 27.—O « Aquidaban » e um frigorifico, cerca de 3 horas da tarde, sem aggressão que justificasse a violencia da resposta, lançaram bombas sobre a cidade.

Um desses projectis matou um artista-typographo, rapaz de 18 annos amparo de sua mãi viuva, e um menino de 13 annos, filho tambem dessa viuva. Os dous conversavam na sala da frente da casa em que residiam, á rua Marechal Deodoro, no momento do bombardeio.

Dolorosa impressão e grande indignação manifesta o povo diante de tanta crueza, da morte de pessoas inoffensivas, afastadas do logar da defesa do littoral.

Os enterros serão feitos amanhã á custa do Estado, por ser pobre a familia das victimas. Do mesmo modo têm sido sepultadas as outras victimas. —*Porciuncula*, presidente do Estado do Rio de Janeiro.»

— A's 8 horas da noite uma lancha a vapor passou pelo arsenal de marinha e segundo as instrucções do governo, as forças de terra fizeram fogo, havendo tiroteio por espaço de um quarto de hora.

A lancha respondeu com tiros de canhão-revolver.

— Cartas particulares de Villa Balla, da ilha de S. Sebastião, referem-se á passagem por ali do cruzador «Republica».

No dia 19 chegou o frigorifico «Pallas», e a officialidade baixou á terra, exigindo a prisão do delegado, que prendera a guarnição do «Centauro», citando o nome do Sr João Pedro Lopes da Cunha.

Informado por este cidadão, que o facto se passara com as autoridades de S. Sebastião, dirigiram-se para ali e intimaram a população, sob pena de bombardeio, a entregar o delegado major João Fernandes de Oliveira, que por felicidade já tinha partido para Purahybuna.

Desesperados com a falta de uma victima, foram ao telegrapho e destruiram as linhas e apparelhos e só pouparam a typographia da localidade, a pedido do Dr. Anastacio Teixeira da Cunha Bittencourt, juiz de direito, unico cidadão que ali ficou, fugindo toda a população para o mato.

— Da secretaria do ministerio da guerra recebemos hontem á tarde copia do seguinte despacho telegraphico :

« S. Paulo - Urgente - Marechal Floriano e Eneas — Major Aguiar, commandante fortaleza Santa Cruz, deste Estado, acaba de telegrapharme dizendo que «Republica», «Pallas», repellidos pelo coronel Serra Martins com tiros artilheria Krupp, fugiram nordeste. Congratulo-me com vosco por tão feliz acontecimento. No impedimento do commandante do districto, coronel *Caldeira*.»

O cruzador «Republica» e o vapor «Pallas» antes de aportarem a Cannavieiras, no Estado de Santa Catharina, donde foram corridos a tiros de Krupp, conforme telegramma que damos nesta mesma secção, estiveram em S. Francisco, logarejo de minima importancia, sem nenhuma guarnição.

Aproveitando-se desta circumstancia, a gente do «Republica» saqueou a mesa de rendas que ali ha e que no momento estava defendida por um unico guarda, della tirando a quantia de... 2:000$000.

O governo teve dessa depredação a informação telegraphica.

— Em frente á praia do Flamengo appareceu boiando um escaler pintado de branco. Arrastado para terra, verificou-se pertencer á um dos vapores da Frigorifica. Está muito escangalhado e com o costado crivado de balas.

— O Dr. chefe de policia deu hontem busca na casa de residencia do Dr. Climaco Barbosa, um dos civis que se acham a bordo da esquadra e dos melhores auxiliares do contra-almirante Custodio de Mello.

Essa diligencia foi coroada de feliz successo, quanto aos fins que tinha em vista.

Em um dos aposentos daquelle predio foi apprehendido um pequeno material typographico e de impressão, constante de 23 pacotes com typos diversos, um componidor, dois mede-linhas, seis fios de columna, uma pinça, uma lente, um maço de papel já preparado para impressão e uma pequena machina-manual.

Todo este material achava-se dentro de duas caixas, a maior das quaes tinha o nome do Dr. Climaco Barbosa.

Esta pequena typographia, ao que nos consta, já fôra aproveitada para a composição de boletins e proclamações. A digna autoridade apprehendeu mesmo um exemplar de proclamação dirigida ao povo, fazendo a apologia do contra-almirante Custodio de Mello e em nota formal desmentindo a imprensa desta cidade, no que se refere ás provocações dos bombardeios havidos.

O Dr. Bernardino Ferreira prendeu um dos dois compositores desta typographia clandestina e é provavel que o outro já esteja detido, á hora em que fôr lida desta noticia

ESTADOS DA UNIAO

Rio-Grande do Sul

Escreveu o correspondente do «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro :

Mello, 7 de Setembro de 1893.—No mesmo dia em que sahio daqui a ultima diligencia chegaram três proprios da fronteira, trazendo noticias importantes do exercito libertador.

As forças do governo, segundo já mandei dizer, premeditaram cercar os revolucionarios, esperando, segundo elles, exterminal-os para sempre desta vez.

Não lograram seus intentos, e em vez de exterminar, soffreram um revez que por muito tempo hão de sentir.

Os generaes Salgado e Gumercindo Saraiva, activos e vigilantes, conhecedores dos planos do inimigo, trataram de impedir que as forças de Bacellar se reunissem com as de Portugal, e que as de S. Gabriel podessem sahir em soccorro de qualquer dellas.

Organisado o plano, Gumercindo Saraiva tratou de bater as forças de Portugal, compostas de 1 200 homens, sendo a maioria de infantes.

O tiroteio principiou a 26 e o combate decisivo e sanguinolento teve logar a 27.

A mortandade foi horrivel e mais de uma vez a carga de lança fez a victoria declarar-se em favor do exercito federalista, não sem que este deixasse de soffrer perdas de chefes de bastante importancia.

Demos por emquanto a palavra ao general Gumercindo Saraiva :

« Quartel do commando em chefe do 1º corpo de exercito, acampamento em marcha, 28 de Agosto de 1893. Exm. Sr.—Assignalada a presença do inimigo, verificada a posição que occupava e calculada sua força em cerca de 1.200 homens, por minha vanguarda que com elle tiroteara durante todo o dia 26, passei com approvação de V. Exc. ás 5 horas da manhã do dia 27, o arroio do Salso, em uma picada que mandei abrir na vespera, e ás 7 1/2 horas da manhã tomei contacto com o inimigo, cujas forças occuparam o dorso da Serra de Seraphim Caetano, junto ao Serro do Ouro, estrada de S. Gabriel.

As forças sob meu commando occuparam em frente ao inimigo uma linha de collinas, que, comquanto dominadas pelo fogo delle, apresentavam a grande vantagem de permittir que se batessem os contrafortes e grottas, que partem dessa Serra em direcção perpendicular a essa linha, e os quaes previ seriam occupados pelo inimigo quando avançasse.

Meu flanco direito era protegido por uma profunda e invadiavel canhada por desagua no arroio do Salso, junto ao Passo Real, que uma columna inimiga defendia para impedir, como impedio, que V. Exc. por elle me mandasse auxilio e protecção.

A' hora supra mencionada cahio denso nevoeiro, que occultou-me o inimigo, cuja presença era só indicada pelas continuas e cerradas descargas que sem resultado fazia.

Aproveitando-me do nevoeiro, dispuz minhas forças na seguinte ordem, que me permittia envolver o inimigo.

Centro—brigada do coronel Apparicio Saraiva, composto de duas companhias de infantaria, sob o commando do major Antonio Nunes Garcia ; de dous corpos de cavallaria commandados pelos tenentes-coroneis Augusto Xavier do Amaral e Julio Varella ; o meu piquete commandado pelo tenente coronel Pedro Sancho, dous corpos de cavallaria ao mando dos coroneis Vasco Martins e Fontoura Riquinho.

Direita—2 corpos e 1 esquadrão de cavallaria ao mando dos coroneis Estacio Azambuja, Carlos Chagas e Carlos Nogueira da Gama, um corpo de cavallaria do 2 do exercito ao mando do tenente-coronel Izidro Dias Lopes.

Esquerda—As brigadas do general Guerreiro Victoria e coronel Torquato Antonio Severo.

A figura que affectavam nessas linhas era quasi a de um angulo obtuso, com a abertura virada para o inimigo e cujo vertice era occupado pela brigada de Apparicio Saraiva.

A's 8 1/2 horas, dissipado o nevoeiro, a infantaria e todos os atiradores das brigadas e corpos, abriram nutrido fogo sobre o inimigo, que, aproveitando-se do nevoeiro, occupara os contrafortes e grottas acima descriptas.

Durante meia hora, e sem resultado apreciavel, apezar de sua violencia, continuou o fogo.

Dispondo apenas, como V. Exc. não ignora, de 300 atiradores e de 12,000 cartuchos, sentindo que seria forçado a retirar me acabada a munição, tentei, apezar das difficuldades apresentadas pelo terreno as manobras de cavallaria, um esforço supremo ; fazendo cessar o fogo dos atiradores, ordenei uma carga simultanea de lanceiros sobre os flancos e contra o inimigo ; com tal arrojo e valor foi ella executada que o inimigo abandonou as fortes posições que occupava e retirou se sobre a estrada, onde debandou, após uma segunda carga, sendo perseguido até 3 leguas além do campo de combate pela brigada do coronel Apparicio Saraiva e pelos corpos dos coroneis Vasco Martins e Estacio Azambuja.

Foram arrecadados no campo de combate os seguintes objectos :

Quatro estandartes, 221 comblains, 5 Spencer, 3 remingtons, 1 manser. 124 a 250 cartuchos comblain, 149 barracas, 193 ponches, 45 espadas, 39 lanças e 3 carretas, das quaes uma com 223 peças de roupa e viveres, 7 carroças, innumeros cargueiros, arreios, etc., etc.

« Calculo as perdas do inimigo em cerca de 300 homens, pois só no campo de combate propriamente dito foram contados 127 cadaveres. A estrada por onde retirou-se o inimigo ficou tambem juncada de mortos.

Foram aprisionados do inimigo um alferes e 56 praças, das quaes sete feridas.

Entre os numerosos documentos arrecadados no campo do combate figura uma ordem do dia do coronel Portugal, dando a organização da divisão contra qual bati-me, e que era composta de dez corpos.

O 1.º corpo de exercito soffreu 45 baixas : 12 mortos e 33 feridos.

Entre os mortos encontram-se os valentes tenente-coronel Pedro Diogo da Silva, capitães Annibal Antunes Maciel Sobrinho, Manoel Gomes Jardim e Fortunato Silva ; os tenentes B. Reikert e Boaventura da Costa, bravo rio-grandense que contava apenas 17 annos de idade.

Pedro Diogo, pela elevação de seu caracter, pelo tino militar, pela bravura de que deu sempre prova em todos os combates que o exercito libertador tem travado desde o inicio da revolução, tinha-se imposto á estima e respeito de todos os seus camaradas. Interpretando fielmente os sentimentos de meus commandados, solicito a valiosa protecção de V. Exc. e da junta revolucionaria para a numerosa familia, hoje pobre, desamparada, do nosso heroico irmão.

Entre os feridos gravemente contam-se os valentes coronel Carlos Chagas, tenente-coronel Julio Varella, capitão Alberto Amaro da Silveira e tenente Carlos Noé. O meu ajudante de ordens major Pedro Amaral foi ferido levemente.

Concluindo, affirmo-vos que o 1.º corpo de exercito, bem como o corpo de cavallaria do 2.º corpo do exercito, ao mando do tenente-coronel Izidoro Dias Lopes, mostraram se por seu valor dignos da causa que defendemos, e asseguro-vos que a alegria pela victoria que conquistou é rudemente contrabalançada em meu coração, pela profunda dôr que nelle desperta a perda de tantos e tão bravos irmãos, amigos e adversarios.

Saúde e fraternidade.—Exm. Sr. general Luis Alves Leite de Oliveira Salgado, mui digno commandante em chefe das forças revolucionarias. —*Gumercindo Saraiva.*

— O general Tavares tambem tem communicado de Bagé dizendo-lhe que alli havia parte official da batalha de 27, dizendo que as forças de Portugal tiveram um prejuizo de 300 e tantos homens, e que no numero dos 1.200 achava se o 30º batalhão.

— Bagé continúa muito desmoralisada.

Hontem, o general Tavares mandou um piquete aos arrabaldes da cidade, que trouxe-lhe quatro soldados do 4.º regimento de artilharia, prisioneiros.

— De Rivera recebeu se o seguinte telegramma, com data de 17 :

« Está na Cochilha Negra uma forte columna federalista commandada pelos chefes Ulysses Reverbel e Manoel Machado. São de mil a mil e duzentos homens bem armados, parte com armas do systema Manser, segundo por aqui se diz. Esta columna será provavelmente incorporada a Salgado e a Saraiva.

Em Alegrete está outra força de mil homens commandada pelos coroneis Vasco e Cortes.

Consta aqui que de Sant'Anna sahiram forças do coronel Firmino de Paula e de Atalibа Gomes. As brigadas de Elias Amaro e Motta, estavam nas proximidades da estrada de ferro de Bagé para o fim de protegel-a, por quanto parecia estar ameaçada por alguns grupos revolucionarios.

Na Serra tem havido lucta em Passo Fundo, Soledade, etc. Dizia se fôra destruida uma pequena força policial dirigida pelo general Telles. Dos cincoenta homens de que se compunha essa partida só escaparam dous. O general Izidoro acha se aqui, em Rivera.

Em porto Alegre tem havido algumas prisões por assumptos politicos ».

Livres 20 —Sabe-se aqui que proximamente sahirão forças para bater Gumercindo Saraiva.

De Mello escreve-nos o nosso correspondente em 14 do corrente : « A' ultima hora—Acabo de receber carta de Artigas, datada de hontem, em que me communicam as seguintes noticias :

No Rio Grande e Pelotas procede-se a activo recrutamento.

O general Telles após a derrota de Portugal retrocedeu para Bagé, onde se acha, com falta absoluta de meios de mobilisação.

Elias e Pedroso estão nas Pedras Altas ; alli foi no dia 9 Pedroso derrotado pelas forças de Joca Tigre, tendo ido dar a pé a Piratiny.

O 33º de infantaria está no passo de Maria Gomes quasi dizimado pela variola.

Em Porto Alegre recomeçaram as violencias.

Para a barra do Estado seguira além do 32º o 11º de infantaria e artilharia.

Está vedada a sahida da barra para todo e qualquer navio mercante ».

— « A Nacion » de Buenos-Ayres dá, com a data de 18 de Setembro, as seguintes noticias :

« No dia 8 houve encontro entre as forças do coronel Pedroso e os revolucionarios, em Cacimbinhas. O resultado ficou indeciso.

« O general Telles, com seu exercito, chegou a Bagé, entrando novamente em operações e deixando sobre as linhas ferreas as brigadas, para protegel-as, dos coroneis Elias Amaro e Motta.

« Chegaram pormenores sobre o combate do Cerro Largo, no qual morreram mais de 1 0 homens. Foi uma victoria que custou caro aos revoltosos. As perdas de Portugal alcançam a 250 mortos, entre estes muitos officiaes, comprehendendo-se nesse numero os coroneis João Fernandes e Marinho. Os federalistas tambem tiveram oito officiaes mortos e cerca de 2 0 homens fóra de combate.

« A victoria foi devida a prompta acção de Salgado, atacando o exercito do general Bacellar, que procurava proteger o coronel Portugal.

« Salgado e Saraiva, após a batalha, dirigiram-se para o Quarahy, com 3,000 homens. As forças do governo, sob o commando do general Lima, seguem o mesmo rumo, procurando dar batalha ao inimigo. Na serra, tambem continúa a luta, sendo theatro de diversos encontros as localidades Passo Fundo, Soledade e outras.

« Ha poucos dias foi completamente destruida uma pequena força de policia ás ordens do capitão Joaquim Telles, que, com 50 homens dirigia se para a Encruzilhada. Quando atravessava um desfiladeiro, foi atacado pelo chefe federalista Palmeiro, escapando vivos somente dous dos soldados legaes.

« Proximo a S. Sepé, tambem foi surprehendido o tenente coronel Bonifacio, com poucos companheiros, pelo coronel Estacio Aramouja, commandando numerosa força federalista. O chefe republicano não se quiz entregar e combateu até cahir morto.

« A guarnição da cidade do Rio Grande foi reforçada pelo 32º de infantaria. A barra foi artilhada, sendo collocadas baterias nas duas margens.

« Em Porto Alegre fizeram-se muitas prisões, e o governo do Dr. Castilhos prepara-se activamente para bater os revolucionarios.

« Por outro lado se sabe que Gumercindo Saraiva, depois do Cerro do Ouro, obteve assignalada victoria nas proximidades de D. Pedrito, ignorando-se entretanto quaes as forças governistas que bateu.

« Consta tambem que Gumercindo seguira para Upamaroty ; que o coronel Pina seguira para Campo Secco e Juca Tigre para o Alegrete. »

S. Paulo

Do « Paiz », do Rio, de 27 de Setembro :

No Estado de S. Paulo, não tem havido nestes ultimos dias successos de maior importancia. Se a população de Santos continúa alarmada, com receio da proxima visita dos navios da esquadra revoltada, estes mantem-se afastados, bem longe do alcance da artilharia da barra, no indefeso porto de S. Francisco, talvez.

Passamos a transcrever o que de importante encontramos no « Estado de S. Paulo » de hontem e nos jornaes santistas de domingo.

Diz aquelle collega :

« Na estação está uma força de 20 praças do 3º batalhão de policia guardando as peças de artilharia que alli se acham.

— Em « trolys » da companhia Viação Paulista seguiram para a Barra algumas boccas de fogo, guardadas por praças do 10º de cavallaria, armadas de carabinas.

Telegrapha-nos o nosso correspondente naquella cidade dizendo que o Dr. chefe de policia andou sabbado, em serviço, a cavallo. Foi á Barra. Sommam a 1,500 os soldados que alli estão em pé de guerra. »

— Sob a epigraphe « O terror » escreve o « Diario » :

« Ainda hontem, sabbado, continuou e movimento de emigração da familia santista.

Por muito que se procure acalmal-a, por mais que os factos sejam os primeiros a demonstrar a sem razão deste terror, a população afasta-se receiosa, acreditando que não está acabado tudo e que ainda teremos a reproducção do começo de bombardeio iniciado pelo « Republica », felizmente sem consequencias lamentaveis.

E porque assim pensam retiram-se, indifferentes aos prejuizos que soffrem com esta fuga precipitada, porque o que procuram é garantir a vida e a honra, que julgam perigar aqui.

Não é, pois, de estranhar que ainda hontem circulassem nos trens de S. Paulo Railway 439 pessoas sem contar os passageiros de ida e volta.

Não ha razão, não ha argumento que convença os timoratos de que nenhuma razão realmente justificada teem para este fugir continuo, que torna deserta a nossa cidade e imprime-lhe um aspecto que entristece e dóe. »

Entre os deputados que seguiram para Santos, alistados no batalhão civil que aqui se formou, foram omittidos por um descuido de revisão os nomes dos representantes deste Estado, Dr. Fernando Prestes e José Vergueiro.

— Quanto ao que é feito do « Republica » e do « Pallas », diz ainda o « Diario de Santos » :

« Podemos affirmar que não eram infundadas as nossas suspeitas quando presumiamos que o « Republica » e o « Pallas » estiveram em S. Francisco. Acham-se effectivamente lá e se fossemos acreditar em tudo quanto se propala, diriamos que não só estão em communicação directa com a colonia de Joinville, como ha quem affirme que chegaram a cortar o fio telegraphico, o que não será difficil acreditar depois da declaração que publicamos do Sr. M. J. Barbosa, chefe da estação telegraphica daquella cidade.

Afiançou nos pessoa que o pode fazer que Santa Catharina está bem defendida e não será facil entrar no porto, que dispõe de artilharia e de força para repellir o inimigo. No entanto, circulou pela cidade—e vai isto á conta de boato—que o visinho Estado havia sido tomado pelas forças revolucionarias. »

— Relativamente ao paquete «Iris» ainda escreve o referido collega :

« Como se sabe, o vapor nacional «Iris» sahio no domingo passado, 16 do corrente, para Sepetiba (Rio de Janeiro), por ordem do quartel-general, levando 150 toneladas de carvão para a corveta «Lamego».

O agente da Companhia, a que pertence o vapor, diz nada lhe ter podido informar a capitania do porto com relação ao «Iris».

No entretanto, constava que fôra o vapor «Iris» apprehendido pelos revoltosos, que lhe tomaram a carga e duas peças, deliveram a equipagem, etc.

Feito isto abandonaram o «Iris» nas immediações de S. Sebastião. »

— Escreve o *Commercio de S. Paulo*, de 27 :

« Continúa reinando completa tranquillidade em todo o Estado.

« Se não fôra o receio de que a revolta da armada se mantenha ainda durante muito tempo, dir-se-hia, a julgar pela vida exterior, que esta capital atravessa uma época normal.

Quem conhece, porém, a paralysação do commercio, as torpissimas especulações da usura, a immobilisação do nosso mercado de cambio e a escassez dos depositos de certos generos de primeira necessidade, sente-se desalentado com a manutenção da revolta, que já perdura ha 22 dias.

— Ante-hontem á noite reuniram se no Club Republicano os membros da guarda civica—24 de Fevereiro—para resolverem sobre a attitude que deveriam assumir, visto terem sido dispensados do policiamento do Braz, serviço esse que fizeram em substituição ao 5º corpo de policia emquanto este se manteve de promptidão.

Resolveram unanimemente que permanecessem em armas, afim de prestarem os seus serviços ao governo do Estado, logo que sejam solicitados.

— Consta que o governo federal solicitou da delegacia fiscal do Thesouro, neste Estado, a remessa de mil e quinhentos contos.

— Ha já dias, desde o dia 20 de Setembro, em que a colonia italiana celebrou a sua gloriosa data nacional, lê se nas placas da agencia de publicidade uma convocação aos italianos, na qual as sociedades Mutui Italiani e Italiana de Beneficenza Vittorio Emanuele II declaram que « não podem conservar-se indifferentes perante a desventura que neste momento angustia a nação brazileira e, fazendo ardentissimos votos pela paz e tranquillidade do paiz, pela consolidação das suas instituições e pelo seu funccionamento regular, legal e ordenado, deliberaram unanimemente instituir uma commissão incumbida de angariar donativos para soccorrer—sem distincção de partidos—as victimas da actual luta intestina.

« E' digno dos maiores louvores e dos mais enthusiasticos acoroçoamento este bello e nobre procedimento das mencionadas sociedades italianas, instituindo espontaneamente o caritativo «comité», encarregado de receber os obolos em favor das victimas da implacavel revolução.

« E' presidente do «comité» o Sr. Domingos Rangoni, ex redactor do «Messaggero», um republicano convicto e uma alma capaz de todas as benemerencias e abnegações em prol das causas santas e justas.

« Nas paginas negras destes tempos calamitosos, ficará brilhando, abençoado pela gratidão da patria brazileira, o bravo procedimento das sociedades italianas acima referidas, que, celebrando a data mais heroica e gloriosa do seu paiz, não se esqueceram das amarguras e dos infortunios que turvam e escurecem a paz da terra hospitaleira em que vieram habitar os seus co nacionaes.

« Que seja coroada de bom exito a intenção generosa e cavalheiresca dos Mutui Italiani e da Italiani di Beneficenza Vittorio Emanuele II. »

Rio de Janeiro

Lê-se n'*O Paiz* de 28 de Setembro :

De Nictheroy escreve-nos um nosso companheiro :

Como subsidio futuro para a historia, quando se julgar calma e imparcialmente a revolta assassina armada pela ambição e sêde de poder do Sr. Custodio de Mello, damos a nomenclatura das pessoas que têm sido victimas das metralhas expellidas pelos canhões da esquadra.

Já é avultado esse numero :—cinco pessoas succumbiram, quinze jazem feridas, algumas agonizantes.

Eis os seus nomes :

José Conrado de Oliveira, ferido no primeiro tiroteio travado na Armação a 7 do corrente, soldado do regimento policial ;

Luiz Amazonas Montelli e José Benevenuto de Sant'Anna, ambos militares e ambos alcançados por balas, na refrega do dia 12 ;

Antonio Alves de Macedo, a 20 ;

Segundino José Rodrigues Arantes Filho, a 22 —valentes militares todos.

Agora os paizanos :

José Domingos, trabalhador, que passava casualmente pela rua da Praia, quando foi alvejado pelas carabinas de alguns marinheiros, a 8, no momento em que procuravam saquear a Armação ;

Maria Emilia da Conceição e seu filhinho Carlos, de menos de 2 annos de idade, alcançados por estilhaços de schrapnell, dentro de casa, na travessa do Prata em S. Lourenço. Essa infeliz mulher, em adiantado estado de gravidez, tinha o filho ao colo, quando a bala assassina veio ferir lhe o ventre, resvalando tambem pelas pernas da criancinha.

Paulo Gérard, francez, que uma bala alcançou, indo alojar-se na coxa. Sobreveio posteriormente o tetano, e falleceu.

Seguem-se as victimas do terrivel, barbaro, deshumano massacre do dia 22. Sabe-se a triste historia desse crime. Um grupo de curiosos assistia na praia ao tiroteio, pelas 5 1/2 horas da tarde. O « Javary, » ao passar, atirou sobre elles.

São elles : João Barroso Lechar, Cassiano Gonçalves Cunningham, residente á rua Santa Rosa n. 4, Bernardino Leite Bastos, Joaquim Alves da Costa, Galdino Manoel da Paixão, Florencio Alves de Souza, Fabiano Lauriano da Silva, José Alves de Carvalho e Bellarmino Muniz da Silva.

Esse ultimo, sabe se já, conhecido por *Cadete Bello*, homem estimadissimo, ex-voluntario da campanha do Paraguay, morreu instantaneamente.

Os outros foram recolhidos sem demora á repartição da assistencia publica, onde o seu illustrado e digno director Dr. Francisco Tavares, promptamente os soccorreu, auxiliado pelo estudante de medicina Campos, interno do hospital S. João Baptista.

Alguns recolheram-se ás suas respectivas residencias ; outros, porém, mais gravemente feridos, foram enviados para o hospital.

Ahi o illustre cirurgião e clinico Dr. Domingues de Sá fez as operações necessarias, amputando a côxa de José Alves de Carvalho.

Dos feridos, Fabiano Lauriano da Silva, cujas condições eram gravissimas, morreu no dia 24.

Os outros continuam em lisonjeiro estado, havendo todas as esperanças de salval-os.

Resta fallar ainda em Pedro Alves de Lima, menino de 7 annos apenas, filho de um cabo do 24º de infanteria. Achava-se no largo do Quartel, descuidosamente a brincar, quando o derribou um estilhaço.

Esse falleceu dous dias depois, bem como Antonio Ferreira Paranhos, moço de 17 annos, que se achava nesse lugar na mesma occasião.

E', pois, de 20 a somma das victimas do Sr. contra-almirante Custodio José de Mello, sómente na cidade de Nitheroy.

REVISTA DIARIA

Alteração de districtos policiaes—S. Exc. o Sr. Governador do Estado expedio o seguinte acto.

«*Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 29 de Setembro de 1893.*

« O Governador do Estado de accordo com a proposta do Sr. Questor, em officio n. 858. de hontem datado, determina, por conveniencia do serviço policial, que os sitios « Terrra Preta » e « Caricé, » actualmente comprehendidos n. 6º districto da Victoria passem a pertencer ao 1º districto.

Alexandre José Barbosa Lima.

Divisão de districtos eleitoraes—Pelo art. 4º do Decreto n. 153, de 3 de Agosto de 1893, publicado no *Diario Official* n. 212, de 5 de Agosto de 1893, o Estado de Pernambuco foi dividido em (cinco) 5 districtos eleitoraes, pela forma seguinte :

—

O 1º districto terá por séde a Cidade do Recife e se comporá dos seguintes municipios : Recife, Olinda, Jaboatão, S. Lourenço e Maribeca.—

—

O 2º districto terá por sede a Cidade de Nazareth, e se comporá dos seguintes municipios : Nazareth, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Timbaúba, Pau d'Alho, Vicencia, Limoeiro, Bom Jardim, Taquaretinga e Brejo.

O 3º districto terá por séde a Cidade da Victoria, e se comporá dos seguintes municipios : Victoria, Cabo, Escada, Gloria do Goitá, Gravatá, Bezerros, Caruarú Bonito, Panellas, Altinho, S. Bento, Cimbres e Pedra.

—

O 4º districto terá por séde a Cidade de Palmares, e se comporá dos seguintes municipios : Palmares, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso Barreiros, Gameleira, Agua Preta, Amaragy Quipapá, Canhotinho, Garanhuns, Bom Conselho e Correntes.

—

O 5º districto terá por séde a Cidade de Villa Bella, e se comporá dos seguintes municipios: Villa Bella, Aguas Bellas, Buique, Alagoa de Baixo, Tacaratú, Ingazeira, S. José do Egypto, Flores, Triumpho, Floresta, Belmonte, Salgueiro Cabrobó, Boa Vista, Petrolina, Leopoldina, Granito, Exú e Ouricury.

Dr. Rosa e Silva—No paquete francez « Equateur » chegou hontem do Rio de Janeiro o Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, deputado que foi ao Congresso Nacional na legislatura finda.

O illustre deputado e nosso digno amigo desembarcou no Arsenal de Marinha, onde o esperavam muitos amigos, que foram dar-lhes as boas vindas, e o acompanharam até á casa de sua residencia.

Saudamo-lo cordialmente.

União Commercial.—Essa conhecida associação realisa no dia 14 do corrente um grande sarão bimestral para cujo abrilhantamento não tem poupado sacrificios a respectiva directoria.

Os directores do presente mez são os Srs. Antonio Chaves e D. Olympio Ferreira.

Recebemos um delicado convite para tal fim, pelo qual somos summamente agradecidos.

Congresso Nacional.—Realisou-se no dia 25 de Novembro, á 1 hora da tarde, no salão nobre do Senado, a sessão solemne de encerramento do Congresso Nacional.

O acto, muito concorrido por senadores e deputados foi presidido pelo Sr. Dr. Prudente de Moraes, tendo por secretarios os Srs. Gil Goulart, Baena, Bento Azeredo e Athayde Junior.

O 23º batalhão de infantaria, em grande uniforme, deu a guarda de honra.

O Sr. Prudente de Moraes leu o discurso e em seguida declarou encerrada a 3ª sessão da 1ª legislatura do Congresso Nacional.

Acontecimentos revolucionarios—O *Jornal do Commercio*, do Rio, publicou á 25 de Setembro o seguinte :

Eis aqui as noticias que o nosso correspondente em Montevidéo transmittiria por telegramma, se não fosse o trancamento do telegrapho.

Os jornaes de Montevidéo publicaram noticias proporcionadas pela legação brazileira, cujo teor é o seguinte : O general Hyppolito, commandante da fronteira de Uruguayana, communicou ao ministro brazileiro que em uma reunião da officialidade das forças ao seu mando e dos commandantes das canhoneiras «Vital de Negreiros» e do vapor «Federação», todos declararam que apoiariam o governo do Marechal Peixoto em todos os terrenos. O general Hyppolito disse que conferenciára em Itaquy e que o commandante e officiaes da flotilha declararam ao seu enviado, o tenente-coronel Lydio, que apoiam o governo do Marechal Peixoto.

Tendo o general Isidoro mandado pôr em liberdade o capitão Palma, que fôra preso por ordem do Dr. Victorino Monteiro, o mesmo ministro telegraphou para Sant'Anna, ordenando que tornassem a metter na prisão o referido Palma e que, quando terminasse o prazo da prisão correccional, lhe dessem ordem para sahir do municipio de Sant'Anna. Disse um jornal que o telegramma do ministro terminava desta forma : «E' necessario que se cumpram estrictamente todas as disposições que tomei e previno que a esse respeito não admitto mystificações de nenhum genero.» Responderam-lhe annunciando-lhe que Palma estava novamente preso e que todas as ordens seriam fielmente executadas.

O general Isidoro publicou uma ordem do dia em boletim, na qual declara que entrega ao tenente-coronel Francisco de Paula Castro o commando geral das forças civis e militares da guarnição de Sant'Anna, obedecendo ás ordens do Ministro da Guerra, transmittidas por intermedio do ministro Dr. Monteiro.

O telegramma recebido em Sant'Anna, dizia que Isidoro partisse para Porto Alegre, onde seriam necessarios os seus serviços.

Ao que parece, e a dar credito á imprensa Montevideana, o ministro do Brazil recebera um telegramma do general Isidoro, no qual dizia estar disposto a acatar as ordens recebidas, mas que não desejaria passar por Montevidéo para ir para Porto Alegre, porque o seu máo estado de saude não lhe permittia viajar por mar.

Como se vê, o general Isidoro, ao contrario do que dissera um telegramma da Rivera, pelo «Jornal» publicado, ainda estava em Sant'Anna no dia 14 do corrente.

O ministro do Brazil, segundo a mesma imprensa, recebera no dia 13 um despacho telegraphico da Rivera, notificando-lhe que tinham chegado a essa povoação para entrarem no hospital de sangue da Cruz Vermelha, cincoenta feridos das forças federalistas dos generaes Salgado e Saraiva que se bateram com as do general Portugal em Cerro de Ouro.

Um telegramma recebido pelo nosso correspondente de Montevidéo, confirma sem citar o numero, a chegada de varios feridos áquella localidade, tendo o Dr. Landares, chefe da commissão medica da Cruz Vermelha, remettido para alli bastantes medicamentos.

Ainda outra noticia telegraphica proporcionada á imprensa pelo ministro do Brazil dizia que Saraiva e Salgado com as suas forças perseguidas pelas que commandam o general Lima e o senador Pinheiro Machado, achavam-se na margem esquerda do Ibicuy, marchando com direcção á fronteira.

De Rivera communicaram ao nosso correspondente que o commandante Perez, do 3º de cavallaria oriental, que marchara para S. Luiz, com um piquete, encontraram se com uma partida federalistas, que fez-lhe fogo, ao qual respondeu, resultando desse pequeno encontro a morte de um federalista.

A chefatura politica de Mello recebeu ordem do governo oriental para chamar ao serviço militar todos os officiaes de linha residentes no departamento do Cerro Largo, no caso de que assim o exija o serviço da fronteira.

O consulado inglez em Montevidéo publicou o seguinte *aviso* :

« O consul geral de S. M. Britannica em Montevidéo previne ao commercio britannico, que, por causa do movimento revolucionario que existe no porto do Rio de Janeiro, correm perigo os navios que cheguem a esse porto ».

Dizia-se que a Legação Brazileira daria á publicidade o typo do cambio no Rio de Janeiro, mas até a sahida do *Tamar* só se conhecera um cambio de 12 1/2. Nos dias seguintes a praça commercial tornou a ignorar qual era o typo do cambio.

— Os ministros orientaes da guerra e de relações exteriores estiveram no dia 12, ás 11 1/2 horas, na repartição do commandante geral da marinha, dispondo medidas para impedir a sahida do paquete brazileiro *Desterro*.

Constava que a legação brazileira recebera denuncias de que esse vapor estava comprehendido, como elemento de transporte, no plano de guerra que os revolucionarios brazileiros começaram a executar na bahia do Rio de Janeiro.

Affirmaram que o commandante se manifestara a favor da revolução, mas esperava se que o referido commandante protestaria pela imprensa contra semelhante imputação.

Essas denuncias e a circumstancia do *Desterro* permanecer de fogos accesos, apezar da ordem que o agente do Lloyd tinha dado para que não sahisse de Montevidéo, deram lugar a que se pedisse ao governo oriental que impedisse a sahida do *Desterro*.

O commandante oriental Bayley foi a bordo do *Desterro* e communicou ao commandante Vasconcellos que tinha ordem de não permittir a sahida do navio. Depois da notificação feita pelo commandante Bayley, na presença do secretario da legação brazileira e do agente do Lloyd, um machinista da capitania do porto tratou de apagar os fogos do *Desterro*. Dissera-se que a machina desse navio estava com 75 libras de vapor.

O Dr. Victorino Monteiro recebera depois um telegramma do Rio de Janeiro approvando as medidas que tomara com relação ao vapor *Desterro*.

O commandante Vasconcellos fôra provisoriamente suspenso.

A canhoneira oriental *Rivera* fundeara proximo ao vapor brazileiro, com ordem de impedir a partida do mesmo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O Sr. Affonso de Vasconcellos, commandante do vapor, publicou uma carta na qual dá as razões por que tinha os fogos accesos, declara que não tinha a menor intenção de sahir, que nunca teve tenção de unir-se aos revoltosos — porque se o quizesse teria feito quando esteve oito dias nas balisas exteriores e quanto ao commando do vapor foi elle proprio que delle se demittio não aceitando a ordem do ministro.

O couraçado *Bahia* que sahira de Montevidéo para o Paraguay encalhára nas Pedras de S. Pedro, perto de Zarate, no Paraná Argentino.

Soube-se depois que esse navio de guerra lograra sahir desse critica situação. Diziam que voltaria a Montevidéo..

O consul argentino no Rio de Janeiro telegraphára ao ministro Moreno residente em Montevidéo, dizendo que o governo de Peixoto recebia adhesões e que as fortalezas eram favoraveis ao governo.

Gremio Philolittera Pernambucano— Com essa denominação fundou-se nesta cidade mais um gremio que tem em vista o desenvolvimento das lettras.

A sua directoria ficou composta da seguinte forma, depois de procedida a respectiva eleição:

Presidente—Antonio Walfrido.
Vice presidente—Alfredo Vauthier.
1.° secretario—José Bittencourt.
2.° secretario—Eurico Wanderley.
Orador—Adelino Costa.
Vice orador—Soriano Albuquerque.
Thesoureiro—Herculano Pinheiro.
Bibliothecario—Hermino Botelho.
Commissão de theses—Manoel Macedo, relator, Alfredo Vauthier e Theophilo de Hollanda, membros.
Commissão de syndicancia—Octaviano Costa, relator, Alvaro Ladislão e José Bittencourt, membros.

Afim de confeccionar o projecto dos estatutos foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Eurico Wanderley, relator, Octaviano Costa, Hermino Botelho, Antonio Walfrido e João Miranda

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito Substituto Reciproco do 3.° Districto Criminal.

Responderam a chamada 28 juizes de facto.

Foram submettidos a julgamento os réos Leonidas João Evangelista e Procopio Amaro da Solidade pronunciados como incursos nas penas dos arts. 134, 303 e 304 § unico combinado com o art. 64 do Cod. Penal porque na madrugada de 14 de Junho de 1891, no lugar denominado Pombal desacataram o Subdelegado do 2.° Districto da Boa Vista, Augusto Ferreira de Carvalho, feriram levemente ao mesmo Carvalho e as praças da guarda local José Laurino e Manoel Constantino e auxiliaram ao individuo Manoel Vicente da Silva, autor dos ferimentos de natureza grave que na mesma occazião soffreu o alludido Carvalho.

O Jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Joaquim Francisco Diniz Junior.
Francisco Lino dos Santos
Andronico Rodrigues do Passo
Auchisis Accioly
Francisco de Carvalho Paes Andrade
Antonio Vieira de Barros
Geminiano Augusto de Miranda
Anniano Bezerra Cavalcante da Silva Costa
Marcolino da Cruz Luiz Vanderley

Produzio a defeza o Dr. Raymundo Pontes de Miranda.

De accordo com a decisão do Jury o presidente do Tribunal julgando o réo Leonidas João Evangelista incurso no grão medio do art 134 e no grão minimo do art. 303 do Cod. Penal e o réo Procopio Amaro da incurso Soledade no grão minimo do dito art 303, condemnou o primeiro a pena de 7 mezes de prisão simples e o segundo a pena de trez mezes e meio tambem de prisão simples e mandou expedir alvará a fim de serem os réos postos em liberdade visto terem cumprido a pena em face do disposto no art. 60 do Cod. Penal.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde.

Tem de ser julgados hoje os réos Pedro Salomé, José Theodoro dos Reis e Joaquim Barbosa de Souza.

Instituto vaccinico municipal—Hoje, das 11 ás 12 horas do dia, deve haver neste instituto vaccinação, animal, sendo a lympha extrahida directamente do animal para as pessoas que se apresentarem para este fim.

A attenção publica deve voltar-se para as vaccinações como um elemento de defesa contra a terrivel epidemia da variola, que na estação calmosa tem tantas vezes victimado a nossa população.

Os dias estabelecidos para a vaccinação continuam a ser nas segundas, quintas e sabbados, das 11 ás 12 horas do dia.

Digno pai—Lê-se n'uma folha do Rio de Janeiro:

« O pai do 4° annista da Faculdade de Direito de S. Paulo Sr. Antonio da Silveira Xandó, residente em Diamantina, logo que soube de ter seu filho marchado para esta capital como praça do batalhão academico, escreveu ao commandante desse batalhão pedindo que no caso de que seu filho morresse lhe guardasse a arma, a farda e o cinturão, pois viria immediatamente substituil-o.

Estudantes militares — Lemos n'O Paiz:

« Os estudantes da Praia Vermelha, estacionados no morro da Viuva, aprisionaram uma lancha a vapor e um saveiro com viveres, que estavam em poder da esquadra. »

Mãe nobre—Lê-se na mesma folha:

« A carta que segue é um desses documentos do amor da patria, tantas vezes dados pela mulher brazileira.

Escreve a uma senhora paulista, descendente das heroicas bandeirantes endereçando-a a seu filho, estudante de medicina nesta cidade.

« Meu amado filho—Perú, 20 de Setembro de 1893—Recebi a tua carta a que agora respondo. Estimo que tenhas passado bem. Aqui todos estão bons. Felizmente reina completo socego não só aqui, como tambem na capital.

Sinto e sinto muito que o mesmo não aconteça por lá, onde o luto tem seccado o sorriso das crianças e enchido de amargura os corações das mãis.

Eu, como mãi e como patriota, acompanho as virtuosas fluminenses em sua justa dor.

Espero no supremo Espirito que terminará essa loucura e nos enviará a paz, tão apreciada da familia brazileira.

Quanto a ti não envio conselhos, creio que saberás cumprir o teu dever de bom cidadão. O Antonio, teu irmão e meu mui querido filho, ainda não partiu, mas logo que faça exame partirá.

Eu e teu pai te abençoamos e tuas irmãs abraçam-te e desde já te tecem corôas de louros.

Tua carinhosa mai e amiga.—Ignacia Rosa Pires. »

Dr. José Diniz—Hoje, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, serão resadas missas pelo descanço eterno do Dr. José Diniz Barreto, finado lente substituto da Faculdade de Direito, mandando-as celebrar os alumnos da mesma Faculdade, que assim querem honrar a memoria do mestre, no 7° dia do seu passamento.

Para assistir ás missas uma commissão academica tem feito convites á differentes pessoas e especialmente á imprensa, no que somos grato na parte que nos diz respeito.

A' tarde, os academicos amigos do illustre finado pretendem ir á Olinda afim de collocarem no tumulo do malogrado mestre uma lapide symbolica do seu respeito e admiração.

Accidente—Ante hontem, cerca de uma hora da tarde, quando pintava uma das varandas da igreja de Nossa Senhora do Terço o artista Custodio José de Mello, succedeu perder o equilibio e cahir do lugar em que se achava, ficando muito maltratado.

O respectivo subdelegado deu as providencias que o caso exigia.

Três Jolie—E' assim que se intitula uma nova walsa para piano de composição de Emile Waldteufel, e que acaba de chegar para a casa de music dos Srs. Preale & C.

Os amadores não devem perder occasião de enriquecer o seu repertorio com mais esta composição, cujo nome dá a justa ideia do seu valor.

Pela nossa parte só temos que agradecer á casa acima alludida a finesa do offerecimento de um exemplar da Três Jolie.

Magdalena—Esse vapor da Real Mala Ingleza sahio hontem do Rio de Janeiro ás 6 horas da tarde..

A Autonomia—Publicou-se hontem o 3° numero do periodico «A Autonomia» do qual é radactor o Sr. D. C. de Souza Leão Junior.

Agradecidos pela visita.

Estragos dos projectis—Lê-se n'*O Paiz* de 27 de Setembro:

Pois que se trata de bombardeios com que a esquadra diariamente mimoseia a cidade, é claro que nenhuma razão póde haver para que não ponhamos os nossos leitores ao corrente dos estragos que os projectis vão fazendo.

Essas noticias não podem aproveitar aos revoltosos como averiguação dos effeitos dos tiros por tres motivos: 1.°, porque era preciso suppor que a cada tiro um official tomasse nota do angulo e correcção da alça; 2.°, que os projectis fossem atirados sempre dos mesmos logares; 3.°, que nos referissemos a que tiro correspondia tal estrago produzido.

Ora, como não é provavel que se dê a primeira condição e as outras duas com certeza se não dão, como, além disso, os nossos collegas da imprensa trazem essas indicações minuciosas, que nós occultavamos pela recommendação expressa da autoridade, apezar de termos visto de principio quanto era absurda, e como, por outra parte, parece haver interesse em fazer acreditar que só sobre os pontos fortificados caem projectis, quando é certo que vão parar a pontos da cidade inteiramente fóra dessas direcções, vamos dar aos nossos leitores noticia dos estragos produzidos pelo tiroteio de hontem;

— Uma bala de canhão-revolver cahio na fachada da livraria Garnier, na rua do Ouvidor, arrancando uma pequena parte do friso do reboco.

— Outra bala de canhão reolver penetrou no tecto da residencia do Sr. Graça, na ladeira do Seminario n. 37 e depois de atravessar a sala de visitas, foi alojar-se na parede por baixo de uma janella.

— Cairam no predio da escola polytechnica grande numero de balas.

O edificio ficou damnificado em alguns pontos; na bibliotheca entraram tres balas, no archivo uma e nos gabinetes de desenho e astronomia uma em cada um.

— Uma granada rebentou na esquina da rua da Candelaria e rua da Alfandega, causando estragos em varios predios visinhos e indo um estilhaço matar um subdito de Sua Magestade Britannica, que estava a almoçar no hotel Leão de Ouro, como vai referido em outro logar.

— No predio n. 51 da rua Visconde de Inhaúma notam se estragos produzidos por uma bala de canhão-revolver.

— Outra bala no predio n. 53 da mesma rua.
— E mais outra no n. 55.
— E ainda outra no n 52.
— E mais duas no n. 67.

— Na rua do Cattete, esquina da de Henrique de Sá, explodio uma granada, que derrubou um muro e produzio mais alguns pequenos damnos.

— Uma das granadas rebentou nas proximidades do convento da Ajuda sobre a marcenaria franceza, quo perto existe. Não causou desgraças pessoaes.

— A' esquina da rua dos Andradas e rua do Hospicio uma lanterneta explodio, fazendo estragos na loja de armarinho, que alli está estabelecida.

— Penetrou uma lanterneta no tecto do antigo hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia á rua de Santo Amaro, explodindo e indo os estilhaços e balas perfurar o vigamento e o estuque; algumas das balas cahiram proximo aos doentes que alli estão.

— Uma granada bateu no corpo central do edificio do observatorio astronomico, fazendo um grande rombo. A frontaria do hospital e a egreja que estão ao pé ficaram damnificadas.

— Na sala de visitas da casa do Sr. Manoel Luiz Pereira, á praça da Republica, rebentou uma granada, damnificando os moveis. Não houve victimas a lamentar, visto que a casa se acha deshabitada.

— Na casa n. 3 da rua do Passeio uma granada rebentou, causando grandes estragos no predio.

— Uma bala de canhão-revolver cravou-se na parede que faz esquina na rua do Riachuelo e rua do Rezende.

— Uma lanterneta rebentou no largo da Lapa.

— Uma das balas rebentou na parede do predio da rua Primeiro de Março n. 37, onde funcciona a agencia de vapores dos Srs. A. Fiorita & C.

— Na rua Silva Manoel cahio uma bala de canhão-revolver ao pé da porta de um estabelecimento.

— Por cima da casa dos Srs. Baptista, Andrade & C., á rua dos Benedictinos, passou um projectil destruindo a clarabola do predio.

— Uma granada cahio no predio n. 129 da rua da Ajuda.

— No cáes da Alfandega foi ferido um marinheiro por uma bala de canhão-revolver, como se refere em outro logar.

— São estas as informações que podemos obter e queremos crer que são completas. Se apenas morreu uma pessôa e só outra gravemente ferida não se póde dizer que fosse porque os revoltosos lhe não fizessem a diligencia.

Collegio Onze de Agosto—Recebemos um bem impresso folheto contendo a descripção minuciosa da sessão litteraria em commemoração ao 13° anniversario do Collegio 11 de Agosto e 12.° da installação solemne da sociedade do mesmo nome.

Além d'isto traz diversos discursos que foram pronunciados por occasião d'essa festa, e a transcripção completa do jornal *11 de Agosto* destribuido na mesma occasião e collaborado por educandos do estabelecimento e outras pennas conhecidas do nosso centro litterario.

Somos summamente agradecidos á obsequiosa remessa que nos foi feita de um exemplar do alludido folheto.

Theatro Santa Isabel—Em officio de 3 do corrente a inspectoria dos theatros communicou ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado terem sido collocados n'aquella data, no salão de honra do Theatro Santa Isabel, os retratos dos maestros Gounod Mercadante, Chopin, Thomas, Herold, Halevy, Barão de Franchetti e bem assim os dos dramaturgos Pinheiro Chagas, José de Alencar, e Ghilanzoni, ficando por esse modo enriquecida a Galeria de notabilidades artisticas iniciada em 14 de Janeiro d'este anno.

Incontestavelmente é um excellente melhoramento que presta ao nosso theatro a digna inspectoria, que se tem mostrado incansavel em procurar elevar entre nós o theatro.

Durante o dia, a inspectoria faculta a visita a todos que desejarem conhecer os retratos dos grandes autores alli expostos.

O systema monetario dos chinezes—Ha tres periodos perfeitamente distinctos no systema monetario dos chinezes; o primeiro comprehende o tempo que decorreu desde as épocas mais remotas até ao anno 220 depois de Jesus-Christo.

O segundo, o intervallo do tempo que separa esta época da subida ao throno da dynastia dos « Song. » 960 annos depois de Jesus-Christo.

O terceiro, o intervallo decorrido desde esta época até á epoca actual.

Durante os dois primeiros periodos, os chinezes fizeram uso excessivo do papel moeda, que tem a sua analogia com as nossas notas do banco.

A lettra de cambio que tanto facilita as transacções commerciaes tinha sido descoberta desde a origem.

Abusaram infelizmente d'estas duas excellentes cousas, e como era facil prever, cahiram em desuso e deram logar ao actual systema monetario.

Hoje duas moedas correm no Celeste Imperio, a moeda de cobre e a de prata.

A moéda de cobre é a unica cunhada ou antes marcada; a de prata compõe se de pequenas laminas que pesam 37 grammas e valem cerca de 1$500 reis.

Como estas moedas não teem cunho algum é preciso pesal-as e ensaial-as n'uma pedra de toque.

O commercio é difficultado com este systema monetario que afinal se reduz a uma troca de mercadorias.

Nova condecoração—O ministerio turco acaba de propor ao sultão que se institua uma nova ordem, que será a mais alta recompensa honorifica ottomana.

A nova ordem toma o titulo de *Hané dani-al-Osman* (a dynastia ottomana) e só será conferida a soberanos e a principes de sangue ottomano e estrangeiros que tiverem prestado serviço ao imperio.

Esta conderação tem de particular que só o sultão a póde collocar pessoalmente aos principes ottomanos.

Aos soberanos e principes estrangeiros será remettida não por embaixadores ou ministros da Turquia, mas por enviados extraordinarios, que só podem ser ajudantes de campo do sultão ou altos dignitarios da côrte.

E' tambem instituida uma condecoração secundaria, tendo o mesmo nome, mais pequena e mais simples, e com uma só classe, que apenas pode conferir-se a ministros ottomanos e estrangeiros.

Lucta e ferimentos—Hontem, pelas 11 horas da manhã, na rua da Guia, o individuo João Magro que é peixeiro, ao encontrar se com João Casado de Lima, soldado da guarda municipal, deu neste com uma faca de cortar peixe, um grande golpe na cabeça.

Em sua defeza, o soldado por sua vez fez uso do refle com que fez um ferimento em João Magro, que foi preso pelo Sr. subdelegado alferes Mello.

Casamento civil — Foram affixados no dia 4 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos

De Antonio Carvalho Monteiro com Carlota Rosa Olindina Gomes, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Do bacharel Joaquim Elisio Maia e Silva, residente na freguezia de Santo Antonio, com Estella Pontes, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros

De João Custodio de Andrade com Francisca Emilia Gomes, solteiros, residentes, na freguezia de Santo Antonio.

Primeiros

De Augusto da Silva Ramos com Deolinda de Azeredo Coutinho, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

De Luiz de França Reis, residente na freguezia do Recife com Cosma Maria dos Santos, residente na freguezia da Varzea, solteiros.

Associação Medico-Pharmaceutica—Reune-se hoje em sessão ordinaria no logar e hora do costume.

Alfandega de Pernambuco—Hoje serão pagas as seguintes folhas:

Arsenal de Guerra, consignações, colonisação de terras, congruas e pessoal da sé.

Festa dos Passos—Em consequencia das obras da igreja do Corpo Santo, foi transferida a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, para o dia 19 de Novembro vindouro, devendo começar o septenario no dia 11 do mesmo mez.

Desaggravos do Brazil e glorias de Pernambuco—Folgamos de publicar a carta que nos dirigio o Sr. Dr. Pereira da Costa e abaixo segue.

E' um testemunho de que os homens de boa vontade do Instituto não descuram do cumprimento do dever que se impuzeram:

« Srs. redactores do «Diario de Pernambuco»—Dando hoje V. noticia do livro inedito do nosso conterraneo D. frei Domingos do Loreto Couto, sob o titulo «Desaggravos do Brazil e glorias de Pernambuco», conclue a mesma, repetindo as palavras do Dr. Guilherme Studart, que deu noticia dessa importante obra, em seu recente livro «Notas para a historia do Ceará, que, «o Estado de Pernambuco ou o Instituto Archeologico bem poderia retiral-o do esquecimento, concorrendo para a sua publicação».

Venho, pois, communicar a V. que o Instituto já deliberou sobre tão importante assumpto, por quanto em sessão de 13 de Julho do corrente anno, sob proposta minha, resolveu mandar tirar uma copia desse importante manuscripto, que se conserva na Bibliotheca Nacional de Lisboa; e a esta hora, segundo uma carta de pessoa competente residente naquella cidade, a quem se incumbio de promover a extracção de dita copia, talvez já esteja concluida ou bastante adiantada,

Foi tambem assentado publicar esse trabalho nas Revistas do Instituto, tirando-se além disso uma edição a parte.

Brevemente, pois, terá publicidade a «obra desaggravos do Brazil e glorias de Pernambuco» do nosso conterraneo D. frei Domingos do Loreto, promovida pelo Instituto, que dest'arte salvará do esquecimento um importante trabalho, que vem trazer muita luz sobre diversos pontos obscuros da nossa historia.

Agradecidamente.

De V. amigo, venerador e obrigadissimo—F. A. Pereira da Costa ».

Auctoridades policiaes—Em data de ante hontem assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 2° districto da Graça, na qualidade de 2° supplente, o cidadão Antonio Bernardo de Lima Mendonça.

— Tambem no dia 22 do mez findo o cidadão Joaquim Ferreira da Silva assumiu na qualidade de 1° supplente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Carapatós, do municipio do Brejo.

Club Litterario Pinto Junior—Por iniciativa da directoria desse club, será solemnisado o nono anniversario de sua installação.

Para esse fim, terá lugar uma sessão magna no dia 7 do corrente ás 7 horas da noite, em sua respectiva séde, á rua do Hospicio n. 10.

Somos gratos ao delicado convite que nos foi endereçado.

Senhoras estudantes—O numero de senhoras estudantes augmenta todos os annos na Suissa.

A universidade de Genebra teve no semestre passado 685 matriculas, sendo 100 de senhoras. Em 261 estudantes 9 seguem o curso de medicina; ha 60 moças.

Em Zurich a universidade é frequentada por 556 estudantes, sendo 70 senhoras; 4 estudam direito, 22 philosophia, 44 medicina. E' de notar que constituio-se ha pouco em Zurich, sob a presidencia da Sra. D. Dodo Moller, doutora e professora, uma federação academica internacional, composta de senhoras que tenham completado cursos universitarios. Essa associação propõe-se reunir todos os esclarecimentos, documentos e estatisticas relativas ao ensino superior feminino.

Congresso Internacional de Medicina—O Congresso Internacional de Medicina que devia reunir-se a 24 de Setembro em Roma, e que foi transferido por causa da epidemia do cholera que grassa na Italia, seria completado por uma exposição internacional, tambem, de objectos antigos desde os tempos mais remotos até o XVIII seculo, com referencia á medicina; instrumentos e apparelhos, estatuas, baixo-relevos, vasos, incripções, medalhas, moedas, pedras gravadas, quadros, estampas, photographias, manuscriptos, etc.

A commissão directora já annunciou contar com a contribuição dos museos e dos colleccionadores da Italia e esperar que os colleccionadores estrangeiros a auxiliem tambem. Será publicado um cathalogo illustrado d'esta exposição, constituindo um documento importante para a historia da medicina, da cirurgia e da hygiene.

A arte que parece ser condição secundaria n'essa exposição, desempenhará entretanto importante papel. Sem contar a *Lição de Anatomia* de Rembrandt, que alli certamente ha de figurar, outros trabalhos do mesmo genero concorrerão.

Sómente com os vasos e frascos de pharmacia se poderia formar um museo. Se a antiga pharmacia de Sienna, conservada tal como era ha tres seculos, fosse transportada para a exposição, encheria uma sala.

Exposição ao pólo Norte—O «Times» publica um telegramma do Dr. Nancen, chefe expedição ao pólo do norte, expedido de Vardó (Noruega) em 23 de Agosto, mas escripto do estreito de Jugor, que é o canal que separa a ilha do Waigatz do continente russo e a entrada mais meridional do mar do Kara.

Diz o Dr. Nansen:

« A passagem da Noruega para a Nova Zembla foi boa, excepto de vento e de nevoeiro. Avistámos Goeeland, na Nova Zembla, a 25 de Julho. Como o «Fram» é um esplendido vapor para os gelos, chegámos bem depressa ao estreito de Jugor, á distancia de 250 milhas do ponto onde se encontra os gelos. O vapor que continha o carvão ainda não havia chegado, mas tinhamos sufficiente combustivel e navegámos para o mar de Kara. Levamos a bordo 35 esplendidos cães do trenó, da Siberia. Considero muito favoravel o nosso emprehendimento e deveremos fazer a viagem com mais rapidez pelo oriente, ao longe da costa. Ainda que os gelos nos prejudiquem esperamos alcançar as ilhas da Nova Siberia no fim de Agosto, e tenho como certo o nosso successo. Se tivermos tempo para isso, iremos ao rio Olenek e provavelmente mandarei noticias d'alli. »

Bibliotheca Publica do Estado—Frequentaram esta repartição durante o mez de Setembro findo, 1 412 leitores que consultaram 1 489 obras em 1.576 volumes distribuidas pelas materias seguintes:

	Obras	Volumes
Jornaes e Revistas	1.244	1.244
Litteratura	97	90
Direito e Legislação	78	126
Historia	12	21
Linguistica	11	18
Economia Politica	11	13
Encyclopedia	10	18
Historia Natural	8	8
Mathematicas	8	8
Manuscriptos	3	13
Medicina	2	2
Almanaks	2	2
Politica	1	2
Philosophia	1	1
Physica	1	1
Total	1.489	1.576

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Dr. Hermenegildo, de Natal; avisos para Marcelino, de Jaraguá; Isabel, do Recife; Honorio, do Recife.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para o dia 5 de Outubro:

Extra de ronda o Sr. alferes Simão de Souza.

Corpo de policia—Serviço para o dia 5 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Laurenio.
Guarda de Palacio o Sr. alferes Bezerra.
O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção.
Uniformes n. 4.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 3 de Outubro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a O°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°1	760m,68	17,22	72
9 »	26,°5	761m 65	17,65	68
12 »	27,°5	762m,25	17,50	63
3 t.	27,°5	760m,64	17,50	63
6 »	26,°6	762m,00	17,65	68

Temperatura minima 24,°75.
Temperatura maxima 28,°75.
Evaporação em 24 horas ao sol 6,m3, a sombra 4,m2m.
Chuva 8,m0,m.
Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 9 h. e 58 m. da manhã; SE até 11 h. e 11 m.; SSE com interrupções de S e SE até 9 h. e 29 m. da tarde; S com interrupções de SSE e SSW até meia noite.
Velocidade média do vento 6,m17 por segundo.
Nebulosidade média 0,46

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	3 de Outubro	10—40 da m.	1.°70
B. M.	3 de »	4—50 da t.	0,°90

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes

Hoje:

Pelo agente Gusmão, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas da manhã, da casa terrea n. 120, sita á rua Coronel Suassuna.

Pelo agente Martins, na rua do Imperador n. 39, ás 11 horas da manhã, da casa terrea n. 65, sita a rua de Santa Rita.

Pelo agente Gusmão, no armazem á rua Marquez de Olinda n 48, ás 11 horas da manhã, do sitio denominado Agua Fria de Beberibe.

Pelo agente Silveira, no armazem á rua do Imperador n. 41, ás 11 horas da manhã, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã, pela alma de José Gonçalves Ferreira Guimarães.

Na matriz da Boa-Vista e em S. Pedro de Olinda, ás 7 horas da manhã, pela alma do Dr. José Diniz Barretto.

Passageiros—Chegados do sul no vapor francez «Equateur»:

Herminia Maria da Silva, J. Marques da Silva e 5 menores, A. da Silva Borges, Francisca Silva Machado, Isabel Pereira da Silva, Maria Christina da Silva, M. Carvalho Neves, Manoel Ferreira Leite, João P. de Miranda Góes, L. Pereira de Farias, M. A. Ferreira, Eduardo Couto, Izabel Ferreira, Antonio Venancio da Silva, sua senhora, 2 filhos e 1 criada David F. Porto Baltar e senhora, J. F. dos Santos e 2 sobrinhos, E. Matheus Ferreira, G. Rolim, Raymundo Fernando, Alberto Freud, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, Antonio Silvestre, João Evangelista de Souza, Antonio Ferreira Girio, João Joaquim Ferreira Girio, Antonio Buarque, Henry Johonson, James de Nelam.

— Sahidos para o norte no vapor inglez «Hilary»:

Lourenço P. Sampaio, João P. de Miranda Góes, madame Bandeira, madame Rawlinson e 2 criados.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 3 de Outubro de 1893.

Existiam 429, entraram 1, sahiram 3—existem 409.

Nacionaes 409, mulheres 6, estrangeiros 12.

Total 427.
—Arraçoados 400.
Bons 382.
Doentes 15.
Loucos 2.
Louca 1.
Total—400.

Movimento na enfermaria.

Teve baixa:
Manoel José dos Santos e Souza.

Cemiterio publico—Obituario do dia 3 de Outubro de 1893.

Henrique Domingues da Silva, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista, febre palustre; Dr. Silva Leal.

Constantino Francisco de Jesus, Pernambuco, 98 annos, Graça, senectude, Dr. Mello Gomes.

Joanna Furtado de Mendonça, Pernambuco, 48 annos, solteira, Afogados, tuberculos pulmonares; Dr. Costa Leite.

Victorino de Souza Lima, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista, pleuro pneumonia; Dr. Silva Ferreira.

João Dias Rebouças, Bahia, 20 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculos pulmonares; Dr. Alvaro Telles Menezes.

Joaquim Bento de Oliveira, Rio Grande do Norte, 23 annos, casado, Boa-Vista, congestão pulmonar; Dr. Barros Sobrinho.

Antonio Francisco do Nascimento, Pernambuco, 3 annos, Graça, eclampsia; Dr. Coelho Leite.

João Valentim Nogueira, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista, febre palustre; Dr. Mello Gomes.

João Pereira de Oliveira, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculos pulmonares; Dr. Barros Sobrinho.

Manoel Cesario Bezerra de Menezes, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista; diarrhéa; Dr. Barros Sobrinho.

Archanja Brasiliana de Albuquerque, Pernambuco, 60 annos, viuva, Graça, enterite chronico; Dr. Pontual.

Fausta Maria, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio, febre palustre; Dr. Coelho Leite.

QUOTIDIANOS

Tendo desapparecido os imperiosos motivos que determinaram a ausencia d'esta secção—motivos que, como creio, não são desconhecidos do publico d'esta cidade—volto de novo a assentar n'este canto do «Diario de Pernambuco», a minha tenda de combate.

Com o mesmo fito que sempre teve, com os olhos cravados na grande imagem da patria, que é como o oasis plantado na arides nos grandes desertos, visando sempre o levantamento das boas causas que diariamente preoccupão ao jornalista—é inutil dizer que os *quotidianos* não se affastão absolutamente da sua antiga orientação de julgar, despido de paixões e que nas pugnas empenhadas em prol das grandes ideias, só tem absolutamente em mira o levantamento e a prosperidade d'este pedaço querido da America que tantos enthusiasmos sabe despertar em todos os corações verdadeiramente patriotas.

A patria é o alvo,—sel-o-á sempre—de suas mais constantes ambições.

N'issa collaboração honrosa em prol de principios tão sublimes e tão enthusiastas, ha de sentir sempre aviventar-lhe o animo, a consciencia do cumprimento de um dever,—grande por qualquer lado que se o queira considerar.

A altivez civica que dá a serenidade para as luctas—essa altivez que é a prova mais irrecusavel da nobresa de um grande intuito, que está na razão directa para o jornalista, como o alento vital está para o organismo—essa altivez civica, repito, dar-lhe-á em todos os momentos a abnegação precisa para lançar á margem os commentarios injustos e apaixonados que tentem deturpar a puresa dos seus fins alevantados.

Os *quotidianos* trazem, pois, as mesmas credenciaes de apresentação ao publico.

Que o publico saiba aquilatar devidamente as suas intenções.

Manoel Arão.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	900:000$000
« especial		71.046$340

Balanço

EM 30 DE SETEMBRO DE 1893

Activo

Accionistas		6.400.000$000
Letras descontadas		77..729$980
Contas correntes caucionadas etc.		5.079.987$110
Caução da directoria		20.000$000
Diversas agencias		7.948.844$510
Valores depositados		4.383.132$440
Diversas contas		768.459$470
Letras a receber		2.208.106$800
Caixa:		
Em moeda corrente		3.831.77 $960
	Rs.	31:415 038$270

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva	900.000$000	
Reserva especial...	71.046$340	
Lucros suspensos.	255.385$780	
		1.226.432$120
Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	5.433.881$490	
Ditas correntes com aviso	911.152$110	
Letras a premio...	5.320.040$430	
		11.665.074$030
Diversas garantias e dep. volunt.		4.403.132$440
Diversas agencias		3.826.372$770
Diversas contas		2.283.706$910
Dividendos ns. 3, 4, 5, 6 e 7		8.320$000
	Rs.	31:415.038$270

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Outubro de 1893.

William H. Webster
gerente.
Ed. F. da Silva,
contador.

Banco Popular

Capital	1.500.000$000
Idem realisado	750.000$000
Fundo de reserva	35.000$000

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 1893

Activo

Accionistas		750.000$000
Letras descontadas		1.011.488$280
Fundos publicos		13.783$600
Emprestimos e cauções		1.605.530$550
Adiantamentos		181.864$040
Mobilia		17.285$000
Letras a receber		1.211.9 3$000
Caução da directoria		30.000$000
Valores depositados		2.560.283$580
Diversas contas		37.943$910
Caixa:		
Em moeda corrente	167 909$600	
Em conta corrente no Banco de Pernambuco	10.000$030	177.909$630
		7.592.984$590

Passivo

Capital	1.500.000$000
Fundo de reserva	35.000$000
Lucros suspensos	18.971$250
Contas correntes	338.762$010
Contas com aviso	282 904$770
Contas de peculio	201.779$680
Depositos a prazo fixo	1.206.583$910
Depositos voluntarios	1 404$000
Diversas garantias	2.588.879$580
Dividendos:	
Ns. 1, 2, 3 e 4	3.420$600
Diversas contas	1.415.278$790
	7.592.984$590

S. E. & O.
Recife, 4 de Outubro de 1893.

Gustavo Antunes.
Gerente,
A. Lambert.
Contador.

VARIEDADES

O beijo das flores

O dia era annunciado pela brilhante athmosphera que faz irradiar uma aurora de luz ás vistas do observador matutino.

Cinco horas emfim.

No jardim de Alice, ... enxames beijavam todas as flores, sugandolhes a doce seiva que produz o mel.

Os passarinhos em alegres cantos saudavam a aurora radiante da primavera das flores.

Uma avesinha linda, tão linda como os amores, esvoaçava em torno de uma flor e beijava-a; era o «beija flor».

Suas azas multicores não deixam verlhes o encanto pelo seu esvoaçar.

Tremulo, alegre, symbolisando a poesia elle beijava a rosa e fugia.

De quando em vez, esvoaçando sobre a cabeça de Alice queria pousar.

Os labios della como rosa entreaberta, despertavam na avesinha o apetite do beijo!

Era tudo encanto.

Alice queria pegal-a e ella fugia e tornava a voltar.

***

Engano! Alice tinha preso nos labios um botão de rosa semiaberto.

A avesinha beijava as outras flores e não contente voltava a beijar o poetico botão de rosa nos labios de Alice.

Alice alegre tirava dos labios o botão de rosa e cantava em doce melodia:

« Vem oh! lindo passarinho
« Oh mimoso beija flor,
« Vem gozar commigo encantos,
« Vem partilhar meu amor.

De novo Alice prendia sobre os labios o botão de rosa.

O beija flor tremulo esvoaçante approximava-se da linda menina e beijava o botão

Alice não conseguia pegal-o ainda.

Cantava outra vez:

« Não fujas, não fujas,
« Oh! ave mimosa,
« Vem tirar a seiva
« Do botão de rosa.

Alice alegresinha deu um desmaio de contente.

Consegui pegar o seu pesinho.

Beijou-o, levou de encontro aos labios o seu agudo biquinho e disse:

« Não posso, não devo, nem quero martyrisar-te. — Darte-hei liberdade: adeus ave de meus encantos».

A avesinha, desprendida da mão de Alice, vou, beijando ainda as flores do jardim e esvoaçando em torno da menina amavel e caridosa para com as aves innocentes.

S. Lourenço da Matta,—Setembro —93.

Antonio Pinto.

MEMORIAL

Sem contestação

Chapelaria Raphael

o maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se a 500 a libra.

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS. LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO

Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bisotê—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de Louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.° 3 1.° andar, telephone n.° 558.

Residencia—Rua Direita n.° 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias ...

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1 andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

ILEGÍVEL

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Wheker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito da objectos pertencentes aogenero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Superintendente de Hygiene

O Dr. Emygdio Montenegro n'*A Provincia* de hoje pretendeu na sua colera de possesso, despertada pela crueza das verdades que expendi no meu ultimo artigo, ferir a minha reputação, que é um reducto inaccessivel aos golpes de sua raiva satanica de despeitado e de imbecil.

Aguardo a publicação dos seus ulteriores artigos, como promette, para dar-lhe a conveniente resposta.

Por ora, deixo a enxurrada das descompusturas precipitar-se na sua propria alma de chicharro, mesmo porque ella, não attingindo ao alvo, tornará para donde procedeu.

Recife, 4 de Outubro de 1893.

Dr. Lopes Pessôa.

E' sobre tudo em casos da almorreimas que o «Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol faz ver seus maravilhosos effeitos, pela absorpção cutanea, que ao mesmo tempo desinflamma, resolve e cicatriza; o mesmo acontece no tratamento de toda a classe de tumores externos ou abcessos, feridas suppurantes, chagas e outras affecções locaes externas de igual natureza, nas quaes o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol obra como por encantamento. 5

O SEDLITZ CH. CHANTEADU

é incontestavelmente o *purgativo salino* refrescante o mais puro, mais agradavel a tomar, e o mais efficaz sob pequeno volume. Substitue com vantagem as aguas purgativas allemãs e todos os drasticos.

O exito do *Sedlitz Ch. Chanteaud* entre os medicos de todos os paizes, suscitou uma quantidade de imitadores,

Um d'elles acaba de ser condemnado por concurrencia desleal a 8.000 francos de perdas e damnos, a mudar a forma de seus frascos e não envolvel-os de papel amarello visto que a dita é caracterisca de *Sedlitz ch. chanteaud*, preparador dos *Granulos dosimetricos do Dr. Burggraeve* cuja acceitação é egualmente universal.

Dr. Bastos de Oliveira

Tendo de seguir inexperadamente para Paris assim communicos aos seus amigos e clientes de quem se despede, aguardando as suas ordens na referido cidade.

Dr. José Diniz Barretto

O corpo docente do Gymnasio Pernambucano manda resar uma missa pelas 8 horas da manhã, no dia 6 do corrente, na matriz da Boa-Vista, por alma de seu finado collega Dr. José Diniz Barretto, e convida aos parentes e amigos do mesmo finado para assistir á esse acto de religião e caridade.

Ao commercio

A Vieira & C., fazem publico que deixou de ser seu empregado, desde o dia 27 de Setembro proximo findo, o Sr. Antonio Fernandes da Silveira Mello.

Recife 1 de Outubro de 1893.

Caso importante

Tendo sido acommettido de uma tysica incipiente e estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquesson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical,

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 91.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Sousa Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecida!

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Droges.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D. Leocadia de Jesus Eola, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893. rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito geral
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135.

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente em Pelotas, attesta o seguinte:

«A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados a coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Sousa Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimentos.

Maria José Rodrigues Barcellos.»
(A firma está reconhecida).

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

SCHORER'S Familien Kalender

Für 1894
ZU HABEN BEI
THEO. JUST
Preis 2$000

Victoria Essence

O MAIS BELLO PERFUME ingles acaba de receber a
Livraria Contemporanea

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Sousa Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

Empreza de banhos de mar sobre os Arrecifes desta cidade

Carlos José de Medeiros, gerente e proprietario desta empreza, faz sciente ao publico que do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a tabella infra: bem como na mesma data estreará uma nova elegante e commodissima embarcação que fará o trajecto no mesmo limitado tempo que fazem os escaleres ordinarios, accrescendo que esta offerece toda sorte de garantia aos Srs. passageiros, que receiam o jogo do mar, qual nenhum risco importa, e para prova haja em vista o já não curto espaço de annos que esta empresa funcciona servindo-se de pequenas embarcações para transporte do consideravel numero de pessoas, que o frequentam e louvado Deus até o presente não registramos um só desastre!

Outro sim pedimos a todos que se destinarem fazer uso dos banhos naquelle estabelecimento o indispensavel cuidado de estamparem seus nomes nas pessas de que se compõem suas toilettes inclusivel o calçado sob pena do estabelecimento não tomar o encargo de guardal-as.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

Empreza de banhos de mar

Do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a seguinte tabella:

CAES 22 DE NOVEMBRO A' CASA DE BANHOS

Manhã		Tarde	
IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
4.20	4 40	1.00*	2.00*
4.40	5.00	2.40*	3.00*
5.00	5..0	4.00	4.30
5.20	5.40	4.30	5.00
5.40	6.00	5.00	5.30
6.00	6.20	5.20	6.00
6.25	6.45	6.00	6.30
6.45	7.20	7.00*	7.20*
7.05	7 40	9.00*	9.30*
7.25	8.00	11.00*	....
8.00	8.30	.....	....
8.20	9.00	.....	....
9.00	9.30	.....	....
10.00*	10.30*	.....	....
11.00*	11.30*	.....	....
12.00*	12.30*	.....	....

* Esste signal indica que estas viagens são especiaes para os Srs. hospedes.

Arrecifes, 14 de Setembro de 1893.

C. José de Medeiros.

Marca registrada n. 20

A presente marca se destina a assignalar os productos do fabrico e commercio dos abaixo assignados como sejam sabão e sabonetes expostos a venda em caixas. Forma um parallelogrammo com 36 centimetros de comprimento e 19 de largura, em papel cujo fundo é azul ferrete com uma tarja cor de chocolate dividida por um vivo encarnado em forma de arco, contendo a firma Fonseca Irmãos & C., em lettras brancas typo de ferro sombreadas de azul escuro. No centro se mostra um espaço branco orlado de encarnado trazendo uma aguia desenhada com tinta azul pousando sobre um escudo pintado da mesma tinta debaixo dos pés estão um ramo de fumo e tres settas, traz no bico uma fita com a inscripção—Fonseca Irmãos—em tinta encarnada, no espaço vê-se ainda estrellas soltas, e dos lados exteriores da figura enfeites com tinta cor de chocolate. Dos lados do parallelogramma vê-se dous enfeites brancos trazendo no centro os numeros 16, a esquerda e 32 a direita, de tinta azul, e nas extremidades cruzes n'um pequeno circulo tambem daquella tinta, mais abaixo do lado direito a palavra—Barras | e do esquerdo— Libras - escriptas com tinta branca.

Abaixo da figura central vê-se em grandes lettras brancas orladas de encarnado e chocolate a palavra—sabão—e finalmente mais em um quadrilongo encarnado orlado de azul e branco as palavras—Fabrica: Rua do Barão do Triumpho ns. 1 a 3.

Recife, 22 de Agosto de 1893.

Fonseca Irmãos & C.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta Secretaria pelas 9 1/2 horas da manhã de hoje.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 31 de Agosto de 1893.

O secretario,
Jeronymo Theotonio Soares de Avellar.

N. 88.
Pagou 9$ de registro conforme a 1ª via
Recebedoria, 22 de Setembro de 1893.—A. Albuquerque.—Ferreira Lima.

Certifico que a presente marca foi registrada, sob n. 20, em virtude de despacho da Meritissima Junta, em sessão de 9 do corrente.

Pagou de sello estadual, com o competente augmento a quantia de 9$000 como consta do primeiro exemplar.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 22 de Setembro de 1893.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Ao lado o competente carimbo da Junta Commercial do Estado de Pernambuco.

Marca registrada n. 21

A presente marca se destina a assignalar os productos do fabrico e commercio dos abaixo assignados, como sejam sabão e sabonetes expostos a venda em caixas, forma um parallelogrammo com 31 centimetros e 4 millimetros de comprimento e 18 centimetros de largura em papel pintado de cor de laranja e brilhante para servir de envoltorio as Jabon Economico.

Está impresso typographicamente o que vai em seguida transcripto.

Jabon Economico de Fonseca Hermanos Y C.

El Jabon prensado en panes adquiere una forma mas conveniente se seca mas pronto y se gasta menos que en barras, por cuya razon se ha adoptado en esa forma casi generalmente Fonseca Hermanos y CA., preparan el Jabon Economico expressamente para la exportancion á las Americas del Sur y del centro.

Los materiales empleeados en su fabricacion son de primera calidad y el mayor cuidade se pone en su preparacion.

Los que lo usen encontraren que es un articulo con el cual se economisa dinero, tiempo y trabajo á las lavanderas y quedaran satisfechos por todos conceptos.

Con solo peobarlo quedará demonstrado su superioridad.

O Solos agentes En El Pará y Amazonas—José Alves de Freita y C.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria pelas 9 1/2 horas da manhã de hoje.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 31 de Agosto de 1893.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

N. 88.
Pagou 9$ de registro conforme a 1ª via.
Recebedoria 22 de Setembro de 1893.—A. Albuquerque.—Ferreira Lima.

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 21 em virtude de despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de 9 do corrente.

Pagou de sello estadual com o competente augmento a quantia de 9$.

Em fé de verdade.

Secretaria do Junta Commercial do Recife, 22 de Setembro de 1893.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Ao lado o competente carimbo da Junta Commercial de Pernambuco.

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72
1.º ANDAR
Venancio Labatut & C.
Endereço telegraphico
LABATUT
NUMERO DO TELEPHONE
144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Ao publico

Nós abaixo assignados, proprietarios e directores de photographias, avisamos aos nossos amigos freguezes e ao publico em geral que a contar do dia 1.º de Outubro em diante não abriremos mais os nossos estabelecimentos aos domingos, dia este que de commum accordo reservamos para o nosso descanço.

Recife, 30 de Setembro de 1893.

M. J. Menna da Costa.
Flosculo de Magalhães.
C. Barza.
Ludgero Juvencio de Castro.
Oliveira Lopes Irmãos.
Por H. Costa.—O gerente, I. Menna.

Sem dôr

Obtem-se extracções dentarias com os mais vantajosos resultados mediante o novo anesthesico empregado pelo cirurgião dentista Numa Pompilio. Rua Barão da Victoria n. 54.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de molestias de olhos de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 73, 1º andar, entrada pela Praça de 17, (antigo Largo do Collegio) n. 73.

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16 Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia e na pharmacia Martins.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Outubro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxe de 10 7/8 sobre Londres a 90 dias, baixando de tarde para 10 3/4.

Em papel particular fez-se limitados negocios a 11 depois do que os saccadores pediram 10 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Não vieram noticias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$600 a 5$900
Usinas por 15 kilos	5$700 a 6$300
Branco idem idem	4$800 a 6$000
Sumenos, idem idem	4$300 á 4$800
Mascavado idem idem	3$400 a 3$600
Bruto idem idem	3$300 a 3$500
Bruto melado	3$000 a 3$200
Retame idem idem	2$100 a 2$200

Algodão

Cotamos nomical a 10$600 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 180$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 30	8999	2005
Vapores	1 a 30		2819
Animaes	1 a 30	1336	3428
Estrada de Ferro Central	1 a 30	1226	1139
Idem de S. Francisco	1 a 27	13209	2166
Idem de Limoeiro	1 a 30	30726	9238
Somma		55496	20795

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 755 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

Importação

Lugar norueguense «Lilie», entrado de Pelotas em 1 e consignado á ardem.

Alfafa 28 fardos.

Farellos 1,000 saccos.

Sebo 500 barricas á ordem.

Xarque 837 fardos a M. da Silva Maia 1262 a Amorim Irmãos e comp, 429 a ordem.

Patacho allemão «Adeilheid», entrado de Petotas em 1 e consignado a M. d Silva Maia.

Xarque 14,285 arrobas á ordem.

Vapor nacional «Beberibe», entrado dos portos do Norte em 30 do passado e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 377 saccos a Companhia de Estiva, 184 a Sousa Nogueira e comp., 170 a Amorim Irmãos e comp., 72 a Rodrigues Lima e comp., 316 a Gomes de Mattos Irmãos, 78 a M. Caminha e comp

Borracha 38 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Couros 12 a J. A. C. Vianna, 19 a Companhia de Estiva, 200 a J. Krauss, 32 a Amorim Irmãos e comp., 75 á ordem.

Chapéos 10 fardos a M. J. Pessoa.

Doce 2 caixas a J. R. dos Reis.

Feijão 23 saccos a J. A. C. Vianna.

Miudezas 9 caixas a F. Lauria e comp.

Phosphoros 1 caixa a Costa Lima e comp.

Pelles 1 fardo a Delmiro & Gouveia, 3 a Amorim Irmãos e comp., 5 a Rosback Brothers e comp.

Sal 200 saccos a Joaquim Salgueiral.

Vinho de cajú 100 saccos a G. de Mattos Irmãos.

Vassouras 12 pacotes a M. S. Franco.

Vapor nacional «Una», entrado dos portos do sul em 1 e consignado a Companhia Pernambucana.

Azeite de peixe 5 barris a Lopes e Araujo.

Algodão 200 saccos a Amorim Irmãos e comp, 500 a Mendes Lima e comp.

Aniagem 1 caixa á ordem.

Barricas 89 volumes á ordem.

Camisas 2 caixas a A. Lopes e comp.

Chapéos 4 caixas a Companhia de Chapéos, 2 a Adolpho & Ferrão, 1 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 1 a Samarcos e comp., 1 a J. Gonçalves e comp.

Cigarros 12 barricas á ordem.

Charutos 1 caixa a M. Rolim, 4 a Almeida Machado e comp., 1 a J. S. Pereira, 20 á ordem, 17 a Costa Lima.

Calçado um caixão a Costa Campos e comp., 1 a M. de Barros Cavalcante, 1 a A. Lopes e comp.

Fumo 115 volumes á ordem.

Fio 60 saccos a C. Fernandes e comp., 20 a Companhia de Estiva, 150 a J. F. Leite, 30 a Tavares Lopes e comp.

Pelles 8 fardos a Abe Stein e comp

Pontas de boi 4 saccos a Mendes Lima e comp.

Materiaes 1 caixa a F. E. Cox.

Mallas 1 caixa a J. de Azevedo.

Rodas de ferro 10 pares a F. E. Cox.

Sabonetes 1 caixa á ordem.

Piassava 500 betas a J. M. Salgado.

Panno de algodão 40 fardos a Rodrigues Lima e comp., 10 a Companhia de Estiva, 20 a Machado & Pereira, 10 a M. D. Silva Guimarães, 5 a Silveira e comp. 5 a Dias Loureiro, 5 a A. Santos e comp., 5 a N. Maia e comp., 25 a Affonso Maia e comp., 5 a A. Maia e comp., 10 a Guerra & Fernandes, 10 a Albino Amorim e comp., 80 a Ferreira Irmãos e comp., 10 a A. Vieira e comp., 35 a L. Maia e comp., 10 a E. de Carvalho e comp. 60 a A. Lopes e comp., 15 a A. Britto e comp, 10 a O. Jardim e comp., 10 a J. F. S. Pinto.

Exportação

RECIFE, 3 DE OUTUBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor francez «Equateur», para Paris, carregaram:

J. Krause, 1 caixa com 10 kilos de pennas graça no valor de 30$.

E. Goetschel & C., 2,500 passaros seccos.

Para Bordeaux, carregaram:

A. F. do Rego, 1,500 grammas de ouro velho e 700$ em moedas de ouro.

A. P. Galvão, 2 barricas com abacaxis.

J. L. Barros, 1,000 abacaxis.

— Na barca americana «Charles G. Rice», para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez «Canarias», para Bahia, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa e 1,000 abacaxis.

Para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 20 pipas com 9 600 litros de alcool e 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

P. de Oliveira Maia, 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

L. A. da Costa, 7,000 cocos fructa.

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 20,000 kilos de assucar mascavado e 20 barricas com 3,000 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional «Beberibe», para Pará, carregaram:

A. N. Duarte, 250 barricas com 15,810 kilos de assucar branco.

F. Rodrigues & C., 22 barricas com farinha de mandioca, 8 ditas com 30 kilos de gomma de araruta e 10 caixas com 150 kilos de azeite de carrapato.

Para Ceará, carregou:

M. Amorim, 80 caixas com 640 litros de genebra.

— No vapor hollandez «Trio», para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor austriaco «Saint Istam», para Santos, carregaram:

E. Kinthack & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

J. Pater & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregaram:

P. Alves & C, 12 barricas com 720 kilos de assucar refinado.

Oliveira & C., 14 barricas com 1,030 kilos de assucar refinado.

T. Lapa & C., 30 saccos com 450 kilos de fio de algodão.

Para Macahiba, carregou:

M. Amorim, 1 barrica com 40 kilos de doce.

— No hiate «D. Antonia», para Macahiba, carregaram:

J. Salgueiral & C., 5 barricas com 345 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 3	123:808$903	
Idem de 4	89:947$582	
		213 756$485
Renda do Estado:		
Do dia 3	8:583$093	
Idem de 4	6:540$362	
		15:123$455
Somma total		228:879$940

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Outubro de 1893.

O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 3	3:682$175
Idem de 4	2:968$064
	6:650$364

RECIFE DRAINAGE

Do dia 3	981$238
Idem de 4	146$148
	1:127$416

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 6,091 kilos.	
115 kilos de peixe a 20 rs.	2$300
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
30 columnas a 600 rs.	18$300
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
1 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$300
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$100
9 cargas com gerimus a 300 rs.	2$700
3 cargas com canna a 300 rs.	$900
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
52 lugares a 200 rs.	10$400
16 suinos a 200 rs.	3$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	4$900
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
43 comp. com talhos a 2$	96$000
	271$200
Rendimentos do dia 1 a 1	276$100
	547$300

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 640 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 320 a 500 rs. a cuia.
Milho de 400 a 500 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

New-York—18 dias, vapor inglez «Rosse», de 1022 toneladas, commandante Lairy, equipagem 33, carga varios generos; a Blackburd Needhann & C.

Pelotas—31 dias, escuna allemã «Antina», de 91 toneladas, capitão J. W. Bunh, equipagem 4, carga xarque; a Joaquim da Silva Carneiro.

Buenos-Ayres—10 dias, vapor francez «Equateur», de 2427 toneladas, commandante Lartigue, equipagem 122, carga varios generos: a H. Burle & C.

Hamburgo—65 dias, escuna allemã «Whitebait», de 64 toneladas, capitão F. S. Alester, equipagem 6, carga varios generos: á ordem.

Sahida no dia 4

Bordeaux e escala—Vapor francez «Equateur», commandante Lartigue, varios generos.

Ceará—Vapor inglez «Hilary», commandante Pinel, carga varios generos.

Parahyba—Barca sueca Boré, capitão A. Nasberg, em lastro.

Rio-Grande do Norte—Hiate nacional «Bom Jesus», mestre Manoel Francisco de Mello, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor allemão «Salermo», commandante J. Scharberg, carga varios generos.

Observação

Procedente de Liverpool chegou ao Lamarão o vapor inglez «Explorer», que depois de ser intimado pelo telegrapho optico, seguio com destino a Ilha Grande no Rio de Janeiro.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Tentadora.
Barca ingleza «Alexandra Blake».

De Pelotas
Patacho allemão Antina.
Patacho nacional Social.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Brunette.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho hollandez Stella Maria.
Patacho allemão Marie Von Oldenford.

De Swanse
Barca ingleza Starry.

De Cardiff
Lugar inglez Ophir.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hijarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saluste.
Lugar inglez Dora.
Barca norueguense Kragero.
Barca norueguense Gler.

De Liverpool
Barca norueguense Fanny.

De Londres
Lugar inglez Harne.

De Elizabeth
Brigue norueguense Westa.

De New Port
Barca norueguense Hans Tuur.
Barca norueguense Arendal.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Europa	«Rosse»	5
Liverpool	«Explorer»	5
Europa	«Thames»	5
Sul	«Paraguassú»	5
Sul	«Alice»	6
Sul	«Magdalena»	8
Europa	«Colombia»	8
Norte	«Cometa»	8
Europa	«Scotia Prince»	13
Sul	«Coleridge»	14
Europa	«Rei de Portugal»	17

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Sul	«Thames»	5 as 5 h.
Europa	«Paraguassú»	6 as 4 h.
Sul	«Colombia»	7 á 4 h.
Sul	«Canarias»	8 ás 4 h.
Norte	«Cometa»	8 as 4 h.
Europa	«Magdalena»	8 as 4 h.
Europa	«Coleridge»	14 as 3 h.
Sul	«Rei de Portugal»	19 as 2 h.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 15

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessado que o Illm. Sr. Dr. Inspector do Thesouro pr rogou até o dia 7 do corrente o praso concedido para pagamento á bocca do cof e da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company, relativa ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pern. mbuco 2 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O cidadão capitão João Henrique de Albuquerque Mello, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Convido a todos os membros des.e concelho e seus supplentes para comparecerem no dia 10 do corrente ás 10 horas da manhã, na sala das sessões, afim de proceder se á eleição das mesas eleitoraes deste municipio.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 1 de Outubro de 1893.
João Henrique de Albuquerque Mello.

O cidadão capitão João Henrique de Albuquerque Mello, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faz constar a quem interessar possa que se acha designado o dia 12 de Outubro vindouro, pelas 5 horas da tarde, para ter lugar a sessão extraordinaria que tem de proceder a eleição de um juiz districtal e tres supplentes para o districto de Maranguape, creado ultimamente pela lei municipal n. 41 deste anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou affixar o presente edital na porta do edificio onde funcciona o concelho e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 18 de Setembro de 1893.
João Henrique de Albuquerque Mello.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 26

TERCEIRA PRAÇA

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 7 do corrente mez serão vendidas em 3.ª praça as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 2

EMM. Uma caixa n. 7.176, entrada em 19 de Dezembro de 1892, do Havre no vapor «Colombia», consignada a Moura Borges & C., contendo 20 tubos, pesando 400 kilos.

Idem. Uma dita n. 7.177, idem, idem contendo 11 tubos de cobre, pesando 388 kilos.

Idem. Uma dita n. 7.179, contendo 4 tubos de cobre pesando 3 kilos.

Armazem n. 5

BH e P em baixo. Uma caixa n. 7.307, entrada em 26 de Dezembro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner», consignada a ordem, contendo obras de ferro batido e 36 kilos de parafusos de ferro.

Uma dita n. 7308 idem, idem, contendo obras de ferro 46 kilos de parafusos de ferro.

LBC. Uma dita n. 4, idem, idem, contendo tecidos de seda não especificado com toda a trama de algodão, pesando 42 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 4 de Outubro de 1893.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que no dia (5) cinco de Outubro o agente Gusmão venderá em leilão publico a quinta parte do sobrado de dois andares á rua das Larangeiras n. 12, freguezia de Santo Antonio, o qual tem seis metros de largura, e trezes metros e quarenta centimetros de fundo, o primeiro andar, varanda de ferro, tres portas, duas salas e dois quartos; o segundo andar, varanda de pão, tres portas de frente, duas salas, tres quartos, cosinha fóra e sotão com uma sala e janellas para o oitão, cujo sobrado tendo sido avaliado em tres contos de réis; fica a dita parte no valor de seiscentos mil reis, quantia que serve de base ao leilão, a qual pertence aos filhos de Manoel José da Costa Pereira, e se acha penhorado por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 26 de Setembro de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber que no dia 5 de Outubro o agente Gusmão venderá em leilão publico a casa a rua da via-ferrea de S. Francisco numero dois, freguezia de S. José, com porta e janella, duas salas, dois quartos, cosinha fora, quintal murado, quatro metros e setenta centimetros de frente, cinco metros e setenta centimetros de fundo, servindo de base a quantia de quinhentos e quarenta mil reis, pertencente a Benedicta Maria dos Prazeres.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado desta cidade do Recife, aos 25 de Setembro de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que no dia 5 de Outubro o agente Silveira venderá em leilão publico as seguintes casas penhoradas por execução da Fazenda—Casa a Estrada Velha de Santo Amaro n. 19, freguezia da Bôa Vista, com porta e janella, 2 metros e 90 centimetros de frente, 6 metros de fundo, de taipa, 2 salas, 1 quarto, cosinha, quintal em aberto, servindo de base a quantia de 40$000, pertencente a José Monteiro da Silva Costa.

Casa no Becco do Quiabo n. 3 freguezia do Poço, com porta e janella. 2 portas no oitão, 8 metros e 40 centimetros de frente, 13 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, servindo de base a quantia de 50$000, pertencente a Silveira de Paula Rodrigues, e seus netos Elcy, João Henrique e Auta.

Casa sita na Agua Fria, logar denominado Jacaré n. 8, freguezia do Poço, com porta e janella, 4 metros e 25 centimetros de frente, 4 metros e 75 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, parte coberta de telhas em terreno rendeiro servindo de base a quantia de 40$000, pertencente os herdeiros de Mathias Munis Tavares.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 25 de Setembro de 1893.—Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.—Escrivão o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do commercio, desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo em segunda praça, com abatimento de 10 %, a quem mais der e mais lanço offerecer, no dia 5 de Outubro proximo vindouro o bem seguinte depois da respectiva audiencia deste juizo.

Um sitio ao lado da Estrada Nova de Caxangá, e no mesmo povoado contendo 2 casas de taipa, 1 forno de assar pão, 1 cacimba de tijollo e 4 pés de coqueiros, cujo sitio mede de frente em linha recta, 350 palmos mais ou menos, com cerca de 200 palmos de fundo, a dividir pelo nascente com Francisco Jannario (carpina), pelo poente com o oitão da casa onde tem padaria, junto ao chalet e pelos fundos, com Francisco Guedes, avaliado em 2.000$000, sendo a parte do executado Manoel Bacellar de Oliveira, 1.000$000 a qual soffrendo um abatimento de 10 0/0, tem de ir a praça, pela quantia de 900$. Dita parte do sitio, casas e bemfeitorias vão a praça, por execução que move Antonio de Almeida Gomes, contra Manoel Bacellar de Oliveira. E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, da referida importancia de 900$, irá a 3.ª praça a mesma parte do sitio, casas e bemfeitorias, soffrendo ainda o abatimento da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei dar e passar o presente edital, que será publicado pela imprensa o affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 27 de Setembro de 1893.

Paga este de sello 1$200 reis e 500 reis de emolumentos pela assignatura em estampilhas aqui colladas.

Recife 27 de Setembro de 1893.

Subscrevo e assigno.—Recife 27 de Setembro de 1893.

O escrivão interino—Francelino da Silveira Machado.

Sigismundo Antonio Gonçalves

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 14

O administrador da Recebedoria do Estado, dando cumprimento ao regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 1 de Outubro proximo serão arrecadados a bocca do cofre os impostos constantes da relação infra relativos ao segundo semestre do exercicio em vigor de 893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Setembro de 1893.

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Relação a que se refere o edital supra

Taxas fixas

Fabrica de gaz carbonico do Recife.
« « « « de Olinda.
« « gelo.
« « oleos.
« « rapé.
« « perfumari.
« « velas stearinas.
« « carvão animal.
Profissão de dentista.
« « advogados.
« « solicitador.
« « contador e distribuidor.
« « partidor e avaliador.
« « medico.
« « agrimensor.
« « engenheiro civil ou mechanico.
« « despachante de numero.
« « caixeiro despachante.
« « ajudante despachante.
« « agente de leilões.
« « escrivão de qualquer juizo ou tribunal.
« « tabellião.
« « corretor de numero.
« « guarda livres.
« « interprete.
Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores.
Por joalheiro que mascatear nos Estados tenha ou não estabelecimento.
Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso.
Por caixeiro viajante.
Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um em que exceder da unidade.
Açougue.
Prensa de algodão a vapor.

DECLARAÇÕES

Aviso aos navegantes

Pharol de Cabo-Frio

De ordem do Sr. contra-almirante capitão do porto João Gonçalves Duarte, faço constar aos interessados que segundo communicou a repartição da carta maritima e a directoria de pharoes, desde o dia 20 de Setembro findo o pharol do Cabo-Frio se acha funccionando com um novo apparelho de luz, dioptrico, girante de primeira ordem, exhibindo lampejos brancos de 20 em 20 segundos com eclypses totaes, illuminando todo o horisonte em substituição ao antigo apparelho captotrico que alli existia. O plano focal do novo pharol eleva se a 16,m acima do solo e 143,m00 acima do nivel medio das marés, a sua luz é visivel da distancia de 30 milhas com tempo claro.

Capitania do porto de Pernambuco 2 de Outubro de 1893.

O secretario interino
Manoel José de Castro Vilella.

INDICADOR COMMERCIAL

DO

« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos.	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1º andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1º andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.-Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Caes da Companhia Pernambucana n 13
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2 e ruas do Barão de Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n. 2.
Fabrica de sabão	
Fonseca Irmãos & C.—A maior fabrica de sabão do Brazil	Ruas dos Guararapes ns. 2 e 4, Barão do Triumpho ns. 1 e 3 e Largo da alfandega n. 2.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Setembro proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

S. José

Rua do Passo da Patria n. 31, apparelho n. 5,804, casa terrea.

Idem idem idem n. 53, apparelho n. 5 805, casa terrea.

Boa Vista

Rua do Conde da Boa Vista n. 9 apparelho n. 11,651, casa terrea.

Recife, 3 de Outubro de 1893.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros vencidos hoje, á rua do Bom Jesus n. 41, 1º andar (de 1 a 3 horas).

Os referidos juros serão pagos á vista das acções, cujos coupons serão separados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Outubro de 1893.

José João de Amorim
Secretario.

Ao commercio

As Companhias de Seguros «Indemnisadora», Phenix Pernambucana e Amphitrite» fazem publico que a contar do primeiro de Outubro proximo a taxa dos premios dos seguros maritimos de mercadorias em vapores para os portos do Sul da Republica será regulada pela seguinte tabella:

Contra todos os riscos sob as condições da apolice

Maceió.	1/2 %
Bahia.	5/8 »
Item pelo Penedo ou Aracajú.	1 »
Victoria	3/4 »
Rio de Janeiro.	3/4 »
Santos.	3/4 »
Paranaguá.	1 »
Antonina	1 »
Santa Catharina	1 »
Rio Grande do Sul.	1 »
Pelotas.	1 »
Porto Alegre.	1 »

As cargas com baldeação tem 1/4 % de augmento de premio, sendo que as Companhias só tomam este risco quando previamente contractado e declarado na apolice ou na minuta.

Exceptuam se as de Porto Alegre baldeadas no Rio Grande quando necessario ou as baldeadas por força maior justificada.

Os seguros de alcool augmentam em metade o respectivo premio da tabella.

Os das mercadorias no convez são livres de avaria particular e a taxa é dupla.

Declaram as Companhias que em um vapor por viagem só lhes é permittido, cada uma, segurar até «oitenta contos de réis».

Quaesquer valores excedentes só poderão por ellas ser aceites para resseguro por conta dos segurados, devendo proceder accordo entre os mesmos segurados e as Companhias declarantes.

Os pedidos de indemnisação em casos de sinistros ou avarias devem ser acompanhados por documentos legitimos e satisfactorios que mostrem e provem a legalidade da perda: taes documentos são regulados e indicados pelos artigos 505, 618, 622 e 788 do Codigo Commercial

Recife 6 de Setembro de 1893.

Pela Companhia Indemnisadora.
Joaquim Alves da Fonseca.
Corbeniano de Aquino Fonseca.
José Ferreira Marques.

Pela Companhia Phenix Pernambucana:
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Pela Companhia Amphitrite:
Arthur de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

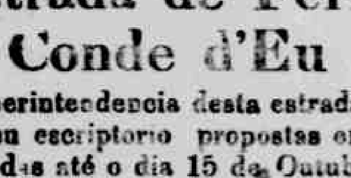
Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna

Festa da inauguração

Tendo esta sociedade de fazer a sua installação solemne no dia 8 do corrente, no theatro Santa Isabel, convido os Srs. socios a procurarem os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro á rua do Visconde de Inhaúma n. 31.

Recife, 2 de Outubro de 1893

José Lopes
2º secretario.



Estrada de Ferro Conde d'Eu

A Superintendencia desta estrada recebe em seu escriptorio propostas em cartas fechadas até o dia 15 de Outubro proximo futuro e contractará com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de não menos de vinte mil (20.000) dormentes das madeiras—Aroeira, Baraúna, Getaby, Páo d'Arco, Páo Ferro, Sucupy, Coração de Negro, Jucá, Jatobá, Oiticica, Peroba e Angico secco velado, com as dimensões seguintes:

Comprimento um metro e oitenta e cinco centimetros (1,m85), largura vinte centimetros (0,20m) e grossura doze centimetros (0,12m).

Os dormentes deverão ser todos de amago (miolo) em quina viva e postos em qualquer das estações da mesma estrada.

Convida, por tanto, a quem interessar possa, a enviar sua proposta até o referido dia.

Escriptorio da Superintendencia, Parahyba, 30 de Setembro de 1893.

H. G. Sumner.
Superintendente.

Arsenal de Guerra

O Concelho Economico deste Arsenal receberá propostas no dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhã para a compra dos artigos abaixo declarados destinados a Companhia de Aprendizes Artifices.

Algodãos nho metros 235.
Algodão mescla metros 304.
Botões pequenos de osso branco 640.

Observações

Os proponentes deverão apresentar-se habilitados, devendo suas propostas ser em duplicata, com o nome e a indicação de sua casa commercial e com declaração de sujeitarem-se as multas de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto e de 10 0/0 e de 20 0/0 de que trata os artigos 87 e 88 do Regulamento em vigor.

Não serão aceitas as propostas que vierem acompanhadas das respectivas amostras e mencionando no subscripto a especie do artigo e a marca das amostras.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Outubro de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

Alfandega

Intimação

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, fica pelo presente intimado o Sr. collector de Caruarú, João Nunes de Oliveira, para no praso de trinta dias, vir allegar o que for a bem de seu direito no processo de suas contas relativas aos exercicios de 1888 e 1889.

Em 2 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe
J. Gomes da Silva.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a realisarem a 4ª entrada ou 20$000 por cada acção, a contar de 1 a 20 de Outubro vindouro em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 28 de Setembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 5 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 3 de Outubro de 1893.

O 1º secretario,
Baptista Regueira

Concelho Municipal do Recife

O Desembargador Luis de Albuquerque Martins Pereira, Presidente do Concelho Municipal, faz saber que o mesmo Concelho resolveu abrir concurrencia á planta do edificio para um Asylo de Infancia desvalida de ambos os sexos, que deverá ser levantado no municipio desta capital, segundo foi determinado em testamento pelo finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, devendo a mesma planta guardar o seguinte:

A—Os projectos a apresentar comprehenderão:

1.º Plano geral.
2.º Secções horisontaes. } ichnographia
3.º Fachadas principaes e lateraes.
4.º Secções transversaes e longitudinaes. } orthographia
5.º Planos e cortes do systema da cobertura.
6.º Detalhes do vigamento e dos orgãos principaes.
7.º Vista em perspectiva do edificio.
8.º Memoria justificativa do projecto e especificações da obra architectural.

—

B—Os projectos serão apresentados na Secretaria do mesmo Concelho no dia 30 de Dezembro do corrente anno, examinados e julgados por um jury composto de profissionaes.

—

C—Dentre os que forem julgados, será escolhido um, cujo autor será premiado com um conto de reis, verba determinada nas alludidas disposições testamentarias.

D—O autor do projecto escolhido tem preferencia no julgamento das propostas para a realisação do mesmo projecto.

Na organisação do projecto, os concurrentes devem ter em vista as condições acima estipuladas e o seguinte programma:

1.º O edificio é destinado ao Asylo da Infancia desvalida e terá a capacidade para 500 creanças.

2.º Terá o caracter modesto, mas sufficientemente distincto.

3.º Sua construcção será de alvenaria de tijolos e ferro, em dous pavimentos.

4.º Os pavimentos serão assoalhados, tendo o primeiro um embasamento minimo de um metro, forma do porão fechado.

5.º A cobertura será feita de telhas do paiz com vigamento de ferro.

6.º O edificio será dotado de apparelhos de arejamento e meios de saneamento do seu sub-solo.

7.º Na divisão interna comprehenderão salas de trabalho, amphitheatro, dormitorios, recreio e compartimentos necessarios á moradia permanente.

8.º O projecto deve ser traçado de tal modo que permitta a construcção parcial e successiva até sua realisação completa.

9.º O autor da planta poderá designar o seu plano por qualquer indicação, afim de evitar seja conhecido antes do julgamento e assim garantir o seu direito, do que dará aviso ao Concelho em carta fechada, que será aberta em dia designado depois do julgamento.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 1 de Julho de 1893

Desembargador Luis de Albuquerque Martins Pereira.

Presidente

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz constar que no periodo de 16 a 30 de Setembro findo foram devidamente archivados os documentos seguintes:

Contractos:

De Joaquim Dias da Silva Lemos e João Paes de Oliveira, sendo o principal genero de negocio alfaiataria, podendo commerciar em outros quaesquer objectos que julguem de seu interesse, nesta cidade á rua do Dr. Feitosa n. 1 A, com o capital de 6.474$150, sob a firma de Lemos & Oliveira.

De Francisco Velloso de Albuquerque Mello e José Joaquim de Albuquerque Mello, para o commercio de fazendas nacionaes e estrangeiras, na cidade de Goyanna, deste Estado, com o capital de...... 30.000$000 sob a firma de Velloso e Albuquerque.

De Manoel Roberto da Costa e Domingos da Cunha Guimarães Rocha, para o commercio em grosso de conta propria e alheia, em mercadorias nacionaes e estrangeiras nesta cidade, com o capital de.... 100.168$880 sob a firma de Costa & Rocha.

Em igual periodo foram registradas as seguintes firmas commerciaes Lemos & Oliveira, Costa & Rocha, João Alves de Salles e Alfredo dos Santos Almeida.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Outubro de 1893.

O secretario.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco, declaro que amanhã 5 do corrente pagar-se-ha nesta Repartição aos empregados da Instrucção Publica, Junta Commercial, Bibliotheca e Inspectoria de Hygiene.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 4 de Outubro de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Aviso

De accordo com instrucções recebidas da companhia Thos & Jas Harrison, participamos aos senhores recebedores de carga pelo vapor inglez «Explorer», que tendo o dito vapor seguido para Ilha Grande por intimação que recebeu em 4 do corrente, na sua chegada neste porto, procederão a cobrança de mais 35 por cento sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos, afim de occorrer as despezas de quarentena.

Recife, 5 de Outubro de 1893.

Blackburn Needham & C.
Agentes.

Alistamento dos eleitores do municipio do Recife

Freguezia de Santo Antonio

Continuação

747 Dr. Argemiro Alves Arôza, rua Visconde de Inhaúma.
748 Dr. Antonio Francisco da Costa Filho, idem.
749 Alfredo José da Costa, idem.
750 Alipio Theodolindo de Vasconcellos Mendonça, idem.
751 Alcides Sergio Correia da Silva, idem.
752 Antonio José de Freitas, idem.
753 Augusto Fernandes, idem.
754 Augusto Leovigildo Correia, idem.
755 Amaro Affonso Baudaux, idem.
755 A, Antonio Francisco Correia Lins, idem.
756 Alfredo Alves Monteiro, idem.
757 Albino Antonio do Rego, idem.
758 Alfredo Carvalho Pacheco, idem.
759 Antonio Cesar Campos, idem.
760 Antonio Machado Dias, rua Pedro Affonso.
761 Antonio Fernandes da Silva, idem.
762 Antonio Ferreira de Sousa, idem.
763 Antonio da Motta Botelho, idem.
764 Antonio Joaquim de Paula Motta, idem.
765 Antonio Carlos Ferreira, idem.
766 Antonio Eduardo Penna, idem.
767 Antonio da Silva Gyrio, idem.
768 Alfredo Pinto de Oliveira, idem.
769 Antonio José Felippe Santiago, Caes do Ramos.
770 Albino Leite de Faria, idem.
771 Antonio da Costa Monteiro, rua do Livramento.
772 Alberto da Silva Miranda, rua Coronel Suassuna.
773 Arthur Naziazeno Ferreira dos Santos rua 15 de Novembro.
774 Bacharel Arthur Henrique de Albuquerque Mello, rua do Livramento.
775 Antonio José Pereira de Mendonça, rua Barão da Victoria.
776 Antonio da Costa e Sá, rua Estreita do Rosario.
777 Antonio Francisco das Chagas, rua do Paysandú.
778 Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, B. do Carvão.
779 Augusto Sergio dos Santos, rua da Roda.
780 Antonio Pedro Dionysio, rua da Concordia.
781 Dr. Antonio Espindola Ferreira de Oliveira, rua S. Thereza.
782 Antonio José de Miranda Falcão, rua Coronel Suassuna.
783 Augusto Theophilo da Cunha Perné, rua S. Thereza.
784 Alfredo Horacio Guimarães, rua Duque de Caxias.
785 Affonso Joaquim da Silva, rua do Imperador.
786 Americo Bezerra Montenegro, rua do Rosario.
787 Benedicto Ferreira Jararaca, rua Barão da Victoria.
788 Bernardino de Senna Pinto, Travessa de S. Maricho.
789 Benedicto Romualdo Monteiro, Travessa Barão de Lucena.
790 Basilio Ricardo Coelho, rua da Florentina.
791 Bento Astero da Silva, rua Duque de Caxias.
792 Benicio Manoel da Hora, idem.
793 Baldoino Luiz Ribeiro, rua Estreita do Rosario.
794 Benigno d'Almeida Guedes Alcoforado, rua das Laranjeiras.
795 Bemvenuto Arminio de R. Ferreira, Pateo do Carmo.
796 Bernardino Henrique de Oliveira, rua da Palma.
797 Belmiro Carlos Vital, rua Coronel Suassuna.
798 Belmiro Tertuliano de Meira, rua Lomas Valentinas.
799 Benjamin Amós José da Fonseca, rua do Livramento.
800 Bernardino José Matheus, rua da Penha.
801 Bellarmino da Silva Pinto, rua do Livramento.
802 Bernardino de Almeida Botelho, rua Marcilio Dias.
803 Bellarmino Alves Aroxa, idem.
804 Belchior José dos Santos, rua Visconde de Inhaúma.
805 Bernardino José da Costa, idem.
806 Bento Alves da Silva, idem.
807 Bernardino da Silva Ramos, idem.
808 Bernardo Francisco Lins de Barros Loureiro, rua de Pedro Affonso.
809 Bento José Alves Machado Guimarães, rua de Santa Thereza.
810 C... Pereira da Cunha, rua do Barão da Victoria.
811 Caetano Ferreira Ramos, rua do Cabugá.
812 Candido Caetano dos Reis, rua do Barão da Victoria.
813 Claudio Henriques da Silva, idem.
814 Carlos Santos, idem.
815 Carlos Gerson de Amorim, rua do Barão da Victoria.
816 Carlos dos Santos e Silva, idem.
817 Candido Pereira de Souza, rua de Santo Amaro.
818 Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira, rua de S. Francisco.
819 Chrispiniano Ferreira de Lima, idem.
820 Corbiniano Nestor da Natividade, rua Bella.
821 Carlos José de Medeiros, rua 15 de Novembro.
822 Carlos Horacio da Silva, idem.
823 Claudio Lins Cavalcante, rua Duque de Caxias.
824 Coriolano de Abreu, rua 1.° de Março.
825 Carlos Augusto Carneiro Monteiro, rua Duque de Caxias.
826 Candido da Costa Monteiro, rua Estreita do Rosario.
827 Custodio José Alves Guimarães, idem.
828 Christiano da Gama Lobo Filho, idem.
829 Caetano Marques, rua de Paulino Camara.
830 Carlos Lopes Machado, idem.
831 Conrado da Silva Castro, rua do Marquez do Herval.
832 Carlos Pires de Magalhães Breves, rua da Palma.
833 Caetano Salustio Coelho, rua de Santa Thereza.
834 Conrado da Fonseca e Silva, rua do Coronel Suassuna.
835 Cristovão B. Vieira da Silva, idem.
836 Carisio Crumencio do Rego Barros, idem.
837 Cosme de Miranda Henrique, pateo de S. Pedro.
838 Cristiano da Gama Lobo, rua do Barão da Victoria.
839 Cesario Matheus de Castro, rua de Lomas Valentinas.
840 Clementino Ferreira Paulo, rua do Livramento.
841 Caetano da Silva Presado, idem
842 Cristovão José de Abreu Gonçalves Junior, idem.
843 Candido Eustorgio Ferreira Chaves, idem.
844 Clarindo Graciano da Silva, idem.
845 Cussy Juvenal do Rego, idem.
846 Carlos Botelho de Andrade, idem.
847 Candido Pereira do Rego, rua de Marcilio Dias.
848 Cosme de Miranda Henrique, idem.
849 Cyro Pedrosa, idem.
850 Cyrillo Augusto da Silva Santiago, idem.
851 Major Capitulino Cesar Loureiro, rua de Santa Isabel.
852 Desiderio Martins de Oliveira, rua do Cabugá.
853 Damião Bezerra Pessoa de Albuquerque, idem.
854 Domingos Gonçalves Gomes Penna, idem.
855 David Ferreira Baltar, rua do Barão da Victoria.
856 Deoclecio Duarte da Silva, idem.
857 Domingos Joaquim Seve, idem.
858 Domingos Joaquim Seve Filho, idem.
859 Damião Augusto Guimarães, rua do Sol.
860 Domingos Soriano Cardim, rua da Roda.
861 Domingos da Costa, praça do Barão de Lucena.
862 Domingos dos Reis Vieira, rua de S. Francisco.
863 Duarte Machado, rua 15 de Novembro.
864 Daniel Felix Gitirana, idem.
865 Domingos da Costa Freitas, idem.
866 Domingos de Souza Leão do Rego Barros, idem.
867 Domingos Lauriano Nascimento, rua Duque de Caxias.
868 Deoclecio Candido Accioly, idem.
869 Domingos José Marques, rua Larga do Rosario
870 Delphino da Silva Tavares, rua de Paulino Camara.
871 Dionisio José Ferreira, rua da Paz.
872 Domingos José Avila, rua do Marquez do Herval.
873 Domingos José de Magalhães, rua da Palma.
874 Deoclidio Silvio Ramon da Cruz, pateo de S. Pedro.
875 Deobaldo Augusto de Moraes, idem.
876 Domingos Candido Xavier Pereira, rua do Fogo.
877 Demetrio José de Albuquerque, rua da Penha.
878 Domicio Lopes da Silva, idem.
879 Domingos Joaquim Ferreira Braga, rua de Marcilio Dias.
880 Daniel Francisco Pinheiro, idem.
881 Domingos Soriano de Oliveira Sousa, idem.

882 Damião Marques da Silva Costa, rua do Visconde de Inhaúma.
883 Domingos Pinto de Freitas, rua Visconde de Inhauma.
884 Diogo Antonio dos Santos, Caes 22 de Novembro.
885 Domingos José de Castro e Silva, rua Pedro Affonso.
886 Daviso Umbelino de Freitas, idem, idem.
887 Domingos da Silva Gyrio, idem, idem.
888 Eugenio Goetechel, rua das Laranjeiras.
889 Elias Emiliano da Costa Fialho, idem, idem.
890 Elias Pompilio, rua Barão da Victoria.
891 Elias Manoel Francisco, idem, idem.
892 Ernesto de Vasconcellos, rua de Santo Amaro.
893 Estevão Joaquim Ferreira, rua do Calabouço.
894 Epiphanio Manoel Martins rua do Cajá.

895 Estanisláo Henrique de Araujo, rua do Bom Jesus das Creoulas.
896 Eleuterio José dos Santos, rua da Roda.
897 Elpidio José de Azevedo, rua Florentina.
898 Estevão Henrique Tavares da Silva, idem, idem.
899 Edua do Capistrano Rodrigues Sette, rua Bella.
900 Eugenio Gomes de Mello, idem, idem.
901 Dr. Eduardo Rodrigues de Mello, rua 15 de Novembro.
902 Dr. Eusebio de Almeida Martins Costa, rua Duque de Caxias.
903 Euphrasio da Cunha Cavalcante, idem, idem
904 Elesbão Ignacio da Ethiopia, idem, idem.
905 Estevão Alexandre José Dornellas, idem, idem.
906 Ernesto Lopes Pessoa Cavalcante, idem, idem.
907 Estevão Lellis de Souza Pontes, idem, idem.
908 Eduardo Naburg, idem, idem.
909 Eduardo Dias Santiago, idem, idem.
910 Ezequiel Athayde do Espirito Santo, idem, idem.
911 Dr. Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, idem, idem.
912 Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina Junior, rua Estreita do Rosario.
913 Emilio José da Costa, rua das Larangeiras.
914 Eustaquio Manoel Camminondas, rua Estreita do Rosario.
915 Eduardo Nicoláo de Barros, rua de Paulino Camara.
916 Eustorgio Austricliano de Barros Macedo, pateo do Carmo.
917 Evaristo Lins Vieira Cavalcante de Albuquerque, idem, idem.
918 Ernesto Dionisio dos Santos, rua Marques do Herval.
919 Eduardo D. Martins, idem, idem.
920 Ernesto Soares de Azevedo, rua da Palma.
921 Ernestino dos Santos Francisco Barros, rua do Coronel Suassuna.
922 Euphrosino de Santa Rosa, idem, idem.
923 Emilio Martins Gonçalves, rua do Livramento.
924 Eugenio Gonçalves de Barros, rua da Penha.
925 Estevão Luis Cavalcante, idem, idem.
926 Ernesto de Miranda Fragoso, idem, idem.
927 Eduardo Reis Gomes Mello, rua do Calabouço.
928 Eloy Lopes da Silva, rua do Livramento.
929 Eduardo Francisco Pereira Freire, rua Marcilio Dias.
930 Elyzio Ramos Barros e Silva, idem, idem.
931 Etelvino Daniel de Araujo, idem, idem.
932 Elpidio Valeriano Pereira de Oliveira, rua Visconde de Inhauma.
933 Epaminondas Marianno de Souza Gouveia, idem, idem.
934 Euclides de Aquino Fonseca, idem, idem.
935 Ernesto Epaminondas de Loyola, Caes 22 de Novembro.
936 Eugenio Gomes de Mello, rua das Trincheiras.
937 Emygdio Bezerra Montenegro.
938 Dr. Estevão de Sá Cavalcante.
939 Francisco de Araujo Barros, rua de Hortas.
940 Francisco de Souza Rego Monteiro, rua Marquez do Herval.
941 Coronel Francisco Faustino de Britto.
942 Francelino Barbosa dos Reis, Saldanha Marinho.
943 Francisco de Assis Fernandes Vianna, rua das Trincheiras.
944 Firmino Coelho Guimarães, idem, idem.
945 Francisco Antonio Arêas, rua do Cabugá.
946 Francisco Melchiades Machado, idem, idem.
947 Francisco Bruno, rua das Trincheiras.
948 Feliuto Elysio de Carvalho Couto, idem, idem.
949 Francisco Gonçalves França, idem, idem.
950 Francisco das Chagas Silva Bastos, idem, idem.
951 Dr. Fernando de Lisbôa Coutinho, rua Barão da Victoria.
952 Francisco de Salles Barretto, rua das Trincheiras.
953 Francisco de Barros e Silva, rua Barão da Victoria.
954 Vigario Francisco Joaquim da Silva, idem.
955 Francisco Tondella, idem.
956 Francisco Pedro de Oliveira, idem.
957 Francisco dos Santos Neves, idem.
958 Francisco Eduardo de Miranda, idem.
959 Dr. Francisco de Barros Lins, idem
960 Felix Venancio Cantalice, idem.
961 Francisco da Silva Pires Ferreira, idem.
962 Francisco de Albuquerque Mello, idem.
963 Francisco Soares Quintas, rua de Santo Amaro.
964 Francisco José da Silva, rua do sol.

965 Francisco Ferreira Cavalcante, idem.
966 Felippe Victor de Carvalho, idem.
967 Francisco Gomes da Silva, rua do Calabouço.
968 Francisco Gomes, idem.
969 Felix Arruda Lima, rua do Bom Jesus das Creoulas.
970 Francisco Caetano Duarte idem.
971 Florencio Rodrigues de Miranda Franco, praça Barão de Lucena.
972 Francisco Gomes, pateo do Livramento.
973 Francisco Jeronymo de Freitas, rua de S. Francisco.
974 Francisco da Silva Reis, idem.
975 Francisco José Alves de Siqueira, idem.
976 Felicio Damasio Pavão, rua Bella.
977 Francisco da Cunha Freire, idem.
878 Fabio Rino, rua 15 de Novembro.
979 Francisco de Paula Mafra, idem.
980 Francisco da Silva Machado, idem.
981 Francisco Augusto Pereira da Costa, idem.
982 Francisco de Assis da Fonseca Banks, idem.
983 Francelino Isidro Leal, idem.
984 Dr. Felippe de Figueirôa Faria, idem.
985 Francisco de Lima Coutinho, idem.
986 Francisco Machado Moura, idem.
987 Francisco Ferreira da Rocha Leal, idem.
988 Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa, idem.
989 Francisco Gurgel do Amaral, rua 1.° de Março.

990 Francisco Moura dos Santos, idem.
991 Francisco Rodrigues da Cunha, idem.
992 Floriano Martins de Almeida, idem.
993 Flavio Alves Vianna, rua Larga do Rosario.
994 Francisco Joaquim Antunes, idem.
995 Francisco de Andrade Ferreira, idem.
996 Francisco de Assis Pires Ferreira, idem.
997 Francisco Antonio de Souza, idem.
998 Francisco da Silva Bôa-Vista Sobrinho, idem.
999 Florencio Correia de Araujo, idem.
1000 Francisco Antonio de Souza, idem.
1001 Francisco Figueira de Mello, estreita do Rosario.
1002 Fortunato Gomes dos Passos, becco da Bomba.
1003 Francisco Basilio C. da Costa Miranda, pateo do Carmo.
1004 Francisco José do Nascimento, idem.
1005 Francisco Libanio Alves Guimarães, idem.
1006 Florentino da Silva, becco da Bomba.
1007 Fortunato José de Oliveira, pateo do Carmo.
1008 Francisco da Costa Ramos, rua Paulino Camara.
1009 Francisco Gomes da Cruz, idem.
1010 Francisco Cardoso de Oliveira, rua das Flores.
1011 Feliciano Ferreira das Chagas, idem.
1012 Felippe Bernardo Quinteiro, rua da Paz.
1013 Francisco Igacio de Medeiros, idem.
1014 Felippe Jacome da Costa, rua Marques de Herval.
1015 Francisco Borges de Oliveira, idem.
1016 Francisco Gomes Porto, idem.
1017 Francisco Carmo de Oliveira, idem.
1018 Francisco da Costa Ferraz, rua da Palma.

(*Continua*).

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxwell Williams &C.

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGURO CONTRA FOGO

Qoyal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	13	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

Companhia de Seguros

FIDELIDADE DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

---

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

UA D O OMINMERC.

MARITIMOS

Vapor austriaco «Szent Istran»

Os abaixo a signados fazem publico que as mercadorias pelo vapor acima, que foi intimado a seguir para Ilha Grande, estão sujeitas a 25 % de premio sobre o frete nos conhecimentos para fazer face as despesas da quarentena.

Recife, 26 de Setembro de 1893.

Johnston, Pater & C.

O vapor austriaco

Szent Istvan

E' esperado da Ilha Grande nestes dias seguindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, e encommendas trata-se com os

Consignatarios

Johnston Pater & C.

15 —Rua do Commercio— 15

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Colombia

Commandante Viel

E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Maranhão e Pará

O paquete Beberibe

Commandante 1° tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima no dia 6 do Outubro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageus e dinheiros á frete; até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Mala Real Portugueza

O paquete

Rei de Portugal

E' esperado de Lisboa até o dia 17 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

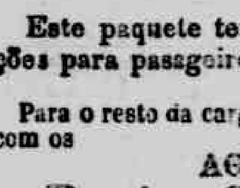
6 — RUA DO COMMERCIO —
1° andar

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO NORTE

O paquete Cometa

Commandante Daniel Ogg



E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

Ceará, Maranhão e Pará

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para o resto da carga e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

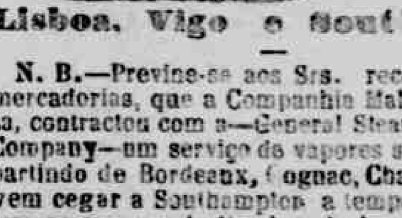
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. G. Rigaud



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem cegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Leilão

Da casa terrea n. 120. sita a rua do Coronel Suassuna freguezia do S. José, edificada em solo proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cozinha externa, agua encanada, quintal murado com portão para a rua do Caldereiro e cacimba propria.

Quinta-feira 5 de Outubro

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel na jurisdiação parcial e a requerimento de Luis Felippe de Carvalho, inventariante dos bens do finado padre Albino de Carvalho Lessa, fará leilão com assistencia do mesmo juiz da casa acima, pertencente ao espolio do padre Lessa.

Leilão

Do sitio no lugar denominado Agua Fria de Beberibe com 800 palmos de fundo e 400 ditos de largura, com uma casa de pedra e cal sob n. 22, com 3 janelas e 1 porta de frente.

Um terreno a rua do Urubú em Beberibe de Baixo, com 110 palmos de frente e divididado com o patane.

Quinta-feira 5 de Outubro

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel na jurisdiação parcial, e a requerimento do Sr. Dr. Joaquim André Bentzen, inventariante dos bens de finado Theodoro Bentsen fará leilão em presença do mesmo juiz dos predios acima referidos.

Leilão

Da casa terrea n. 65 da rua de Santa Rita freguesia de S. José.

Quinta-feira 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro antiga do Imperador.

O agente Martins levará a leilão com a competente autorisação a casa terrea acima com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora quintal murado com portão para rua de Santa Rita Nova, sendo a sala da frente forrada.

Agente Silveira

Leilão

DE PRDIOS

Quinta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 41

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda levará a leilão

1 casa sita n'Agua Fria n. 8, treguezia do Poço, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto; parte coberta de telhas; em terreno rendeiro, medindo 4 metros e 25 centimetros de frente, 4 metros e 75 de fundo, pertencente aos herdeiros de Mathias Muniz Tavares.

1 dita a estrada velha de Santo Amaro n. 19, freguesia da Bôa-Vista, com porta e janella, de taipa, 2 salas, 1 quarto, cosinha, quintal em aberto com 2 metros e 90 centimetros de frente e 6 metros de fundo, pertencente a José Monteiro da Silva Costa.

1 dita no becco do Quiabo n. 3, freguezia do Poço, com porta e janella, 2 portas no oitão, 2 salas, 2 quartos, medindo 8 metros e 40 centimetros de frente, 13 metros e 40 de fundo, pertencente a Silvina de Paula Rodrigues e seus netos Eloy, João, Henrique e Auta.

AVISOS DIVERSOS

— Vendem se quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se uma carroça nova, grande, para quatro bois; na Capunga, pateo da matriz numero 9.

— Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na loja, rua Barão da Victoria n. 39.

— Vende se o sobrado de um andar á rua dos Guararapes, esquina do becco do Pascoal ns. 49 ou 5: a tratar na rua da Cruz n. 11.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê fiança de sua conducta: á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 157.

— Previne o consenhor menor da casa n. 22 foreira, á travessa do Livramento, que a sua terça parte não está sujeita a execução por nada dever á fazenda.

— Aluga se a casa com sotéa, sita á rua de Joaquim Nabuco n. 22 (Capunga) com excellentes commodos para familia: á tratar com Guilherme Pinto, rua Marquez de Olinda n. 7, armazem.

— Tite Hygino de Miranda ensina harmonia, canto e piano: á tratar á rua do Pires n. 83, ou á rua do Bom Jesus n. 45, com o Sr. Francisco Ignacio Pinto.

— Vende-se a sexta parte do palacete da rua da Aurora, onde esteve o Thesouro Estadual, o qual se acha reconstruido, pintado de novo, contem todas as accommodações e sahida para a rua da União; a tratar na Associação Commercial com Candido Alcoforado.

Excellente chacara com lindo jardim na frente, com sitio arborisado e todo murado, a margem do rio Capibaribe

Aluga-se a excellente chacara com todos os commodos necessarios para numerosa familia, agua encanada de cacimba, banheiro, jardim na frente com lindas flores, casa para feitor estribaria, cocheira, quarto para banho, uma casa terrea assobradada centro do sitio, um grande parreiral, duas baixas de capim e muitas arvores fructiferas, e banhos de chovisco, etc., etc., na Torre, onde termina a linha dos bonds, a margem do rio, lado opposto, a estação do mesmo nome, da linha ferrea de Apipucos, ver e tratar no mesmo sitio, a qualquer hora.

Cosinheira e costureira

Precisa se na rua do Visconde de Goyanna n. 197, junto a estação do Manguinho, casa de Lopes A beiro & C.

Engenho Diogo

Chegando ao meu conhecimento que o Sr. José Nobre da Silveira Lins, quer vender o engenho Diogo, previne a quem interessar fazer negocio, que não o faça porque o dito engenho não está demarcado com engenho Cortez, assim como uma parte de terra que o mesmo senhor tem no engenho Cortez; protesto contra qualquer negocio que esteja feito ou se faça sem eu ter sciencia.

Cortez, 1 de Outubro de 1893.

Francisco Velloso da Silveira

Escada

N. 43 500

Pede-se ao Sr Hermogenes Sancho, da cidade da Escada, o favor de mandar ou vir liquidar aquelle negocinho que fazem tres annos na rua Nova n. 16.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se com grande vantagem rua da Prai n. 8.

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regul r, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÃO:

França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE METROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris. Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação de 11 de Maio de 1893.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT — Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

Kola-Bâh-Natton

RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA

Elixir, Vinho e Granulado

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

... productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, H. CHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Convalescencias, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, excesso de trabalho physico ou intellectual.

[illegible]

PHOSPHATINA FALIÈRES

ALIMENTO

dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Prevêm ou dete os defeitos de crescença.

Paris, 6 Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PO ESPIC

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

DESINFECTANTE preservativo ... gabado por Pasteur, adoptado nos hospitaes de ... para curar a *variola, febre amarella, dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre* depois do *parto, inflammações das chagas, picadas, queimaduras.*

CHLOROL-MARYE

INFALLIVEL para curar a *carie*, e *dôres dentarias, fedor do bafo, borbulhas, fogos da caralha, furunculos, pelliculas, flores brancas.*

PRECIOSO para os cuidados de toillette intima seja em lavagens, loções, injecções, etc.

SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca.

SOCIEDADE DE HYGIENE, 7, rua des Petites-Écuries, PARIZ

Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos chimicos e nas principaes Pharmacias

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia — Perda de Appetite*

DOENÇAS do ESTOMAGO

ELIXIR GREZ

GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos — Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

PARIS — COLLIN e Cº, rue du Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE

O perfume mais delicioso no mundo.

E uma grande collecção de extractos para o lanço da mesma qualidade.

LA JUVENILE

Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF

Conserva-se em todos os climas; em ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI

Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23 PARIS

Deposito em Pernambuco; Cia de Drogas et Productos Chimicos

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS

Gosão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes PARIS 1878 PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

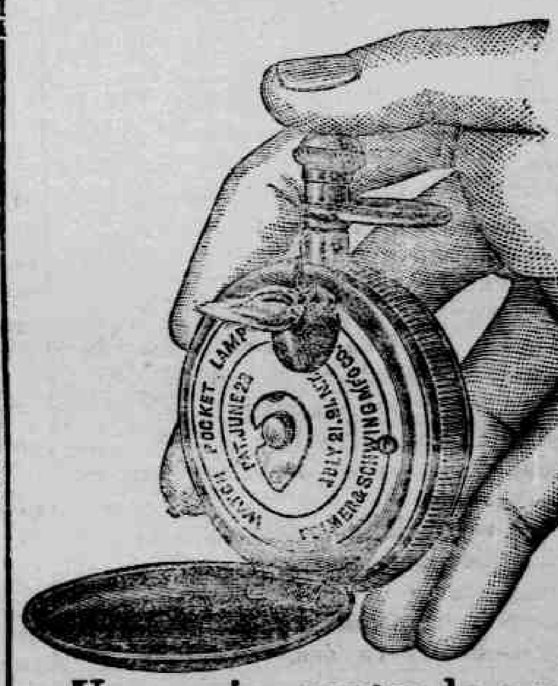
J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

O RELOGIO LAMPADA

Maior novidade Amercana



Uma caixa contendo o relogio e seus perteuces tudo por

6$000

O MOTOR CARBONICO

A maior economia para escriptorio e casas de familia.

O RELOGIO VICTORIA

GRANDE APERFEIÇOAMENTO, E ECONOMICO NO PREÇO

Acha-se em exposição os retratos americanos a oleo e a crayon chegados pelo ultimo vapor.

Loja das Listras Azues

61 — Rua Duque de Caxias — 61

Agencia dos retratos e artigos americanos

ATTENCAÕ

Grande e importante

LIQUIDAÇAO

LOJA DAS ESTRELLAS

56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metr de largura de $000 e 12$000 a 25$000, 3$000 e 6$000 o metro.

FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.

MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.

VELLUDO DA RUSSIA diveses cores de 1$200 a 500 reis o covado.

COLLARINHOS para senhora lisos e de phantasia de 2$000 a 1$000.

Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.

Collarinhos de puro linho para homem de 12$000 a 6$000 a duzia.

Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.

Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.

Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.

Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.

Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 812$000 a 6$000.

Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 10$000 a 9$000.

Capas para senhoras, ricamente enfeitad de 60$000 por 30$000 e 35$000.

Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 1$500 e 2$000.

Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.

Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.

Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.

Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.

Mantilhetas de lã para meninhas de 8$000 por 2$000.

Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.

Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.

Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.

Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.

Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.

Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.

Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.

Atoalhado branco adamascado para meza de 4$000 a 1$500 reis o metro.

Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.

Ditos brancos proprios para collete de 4$500 a 1$500 e 2$000.

Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.

Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.

Madapolões finissimo preparado do americano de 15$000 a 10$000.

Casacos de jerseys diversas cores a 8$000, 5$000 e 6$000 um.

Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.

Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.

Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.

Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.

Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.

Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado.

Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.

Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 e 20$000.

Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 — Rua Duque de Caxias — 56

TELEPHONE 210

XAROPE CONTRA A COQUELUCHE

PREPARADO POR

JOSÉ IGNACIO DA GLORIA

Approvado pela Junta Central de Higiene do Rio de Janeiro em 1887

A sua acção é de tal sorte segura e prompta, que dentro de tres dias, no primeiro periodo faz cessar a tosse.

Em toda a parte onde tornou-se conhecido este especifico foi completa a victoria.

Applicado conforme o directorio, consegue se dominar os accesos de tosse em oito dias.

PHARMACIA MEIRA

CAMPINAS

XAROPE DE DROZENA COMPOSTO

Este producto que reune em estado puro e perfeita combinação o hydrato de chloral e o bromureto de potassio dissolvido em xarope de drozena, preparado segundo um processo especial, é um especifico seguro empregado com vantagem, na *hysteria* e em todas as molestias occasionadas por uma affecção do sysma nervoso.

Este xarope é de um sabor muito agradavel e a sua propriedade de acalmar sem acarretar os incovenientes do bromureto applicado isoladamente evidencia a sua superioridade sobre todos os preparados congeneres.

MISTURA ESTOMACHICA

Este medicamento erclusivamente vegetal é de uma efficacia incontestavel contra as affecções dos orgãos digestivos, taes como: *fraqueza do estomago*, falta de apetite, indigestões, dispepsia etc.

Nenhum outro medicamento congenere pode ser comparado á nossa MISTURA ESTOMACHICA, cujo consumo augmenta diariamente.

DOSE: 10 a 12 gottas, ás refeições em agua chá etc.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda n. 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

45 RUA SETE DE SETEMBRO 45

RIO DE JANEIRO

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSAIRO N. 34

PERNAMBUCO

FUNDICÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço el canna.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 80 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52 — RUA BARÃO DO TRIUMPHO — 52

PERNAMBUCO

RECIFE

Bacharel João Severiano Carneiro da Cunha

Segundo anniversario

Deolina Cavalcante Carneiro da Cunha e Candida Esmeria Lins de Albuquerque, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da freguezia de S. Lourenço da Matta, ás 9 horas da manhã do dia 9 do corrente, e na matriz da freguezia da Boa Vista, cidade do Recife, ás 8 horas da manhã do mesmo dia, por alma do seu fallecido esposo e filho, bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, e antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem áquelle acto de religião e caridade.

Coronel Thomaz Alves Maciel

1º anniversario

José Antonio Alves Maciel e sua mulher D. Francisca Olympia Maciel, mandam celebrar missas por alma de seu sempre lembrado pai e sogro, o coronel Thomaz Alves Maciel, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco desta cidade, terça feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã; e para assistirem a estes actos de nossa religião, convidam todos os seus parentes e amigos e os do finado, aos quaes desde já protestam sinceros agradecimentos.

Major João do Rego Maciel

1º anniversario

José Antonio Alves Maciel e sua mulher D. Francisca Olympia Maciel, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que em suffragio d'alma de seu sempre saudoso sogro e pai, o major João do Rego Maciel, mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco desta cidade, terça feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã; pelo que desde já protestam eterno reconhecimento.

2º anniversario

José Gonçalves Ferreira Guimarães

Livino de Cunha Guimarães, Maria Gonçalves da Cunha Guimarães e Arthur Gonçalves da Cunha Guimarães convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do seu sempre lembrado sogro e pai caro, mandam celebrar na matriz de S. José ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente.

Dr. José Diniz Barreto

D. Felippa Peregrina Diniz Barreto e seus filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista e S. Pedro em Olinda, quinta feira 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, 7º dia do fallecimento de seu prezado esposo e pai, Dr. José Diniz Barreto, e desde já se confessam agradecidos ás pessoas que assistirem a este acto de religião.

Maria Victoria dos Santos

O pharmaceutico José da Cruz Santos e sua irmã Maria Joaquina dos Santos mandam rezar missas por alma de sua mãi Maria Vicoria dos Santos segunda feira 9 corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem 3ª de S. Francisco, 2º anniversario do seu fallecimento, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião caridade.

D. Maria ... de Oliveira convida os seus parentes e amigos do finado seu marido Manoel Francisco de Oliveira, para assistirem a missa do setimo dia, sexta-feira 6 do corrente, na matriz do Monteiro, ás 8 horas do dia.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira, e que se encarregue de mais alguns serviços de casa, e durma em casa dos patrões; á rua do Deão Faria, antigo Corredor do Bispo n. 51.

Ama

Precisa-se de uma ama copeira, paga se bem: em Fernandes Vieira n. 7, sitio, casa de azulejo amarello.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Apollo n. 21.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição; na rua União n. 65.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: á tratar na rua Nova n. 7, segundo andar. Paga-se bem.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e um criado para compras; na rua da Palma n. 68.

Amas de leite e cosinha

Na rua Vidal de Negreiros n. 186 precisa-se de uma ama de leite e outra de cosinha.

Ama

Precisa-se de uma para tratar de uma criança; á tratar na rua Duque de Caxias n. 88, pharmacia Martins.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e outros serviços; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 143.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

Drogaria

precisa se de um pratico; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 41.

Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos, crinas e cauda cortadas, ferro M, quem delle der noticia ou levar ao dito sitio: será bem recompensado.

Luz electrica

Vende se por preço commodo um dinamo novo, de Edison, capacidade de 25 lampadas, de 16 velas cada uma, e cerca de 200 pés de fios isolados: trata-se na pharmacia franceza.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Ao publico

Manoel Clementino Cor... de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito rasoaveis.

Chalet em Olinda

Vende-se bom sitio com grande chalet, novo: na rua dos Milagres n. 20.

Acções entre amigos

O proprietario das mesmas, pede aos possuidores de ditas acções á recolhel-as e receber sua importancia, e de hoje em diante ficarão sem valor.

Dr. Mello Gomes

Medico-cirurgião-parteiro

Rua Barão da Victoria n. 51 (Antiga rua Nova

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193 Chamados por escripto.

Criado

Precisa se de um criado; na rua larga do Rosario n. 30.

O Mandante e Formulario de procurações particulares

POR D. CARDOSO JUNIOR

A' venda em todas as livrarias.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto; póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de cellaria ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Professor

Precisa-se de um professor para engenho á margem da estrada de ferro; a tratar na rua imperial n. 112.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro até 12 annos, que dê fiança de sua conducta; na rua do Apollo numero 21.

Instrumentos de musica

MUSICAS E NOVIDADES!!

Modellos novos!! Sortimento completo!!

Edoardo Paiva

13 — RUA NOVA — 13

Lithographia

Precisa-se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua de Josquim Nabuco n. 3

Albuns

para retrato, um esplendido sortimento, receberam Conrado, Antunes & C.

A Brisa

Casa em Olinda

Aluga-se em Olinda a casa que pertencia ao Sr. João Romas, e edificada no quintal do convento de S. Francisco; á tratar na rua do Commercio n. 5, 1º andar.

NOVA ALFAITARIA

n. 48 Rua Larga do Rosario n. 48

CAMPOS & MAIA

Os proprietarios d'este estabelecimento fazem publico a seus freguezes que acabam de abrir uma alfaiataria dirigida por um habil e conhecido cortador.

Enfim pedimos suas visitas para verem o esplendido sortimento de casimiras, cheviots e brins, ultima novidade.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones

Gerente

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez

Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Areias nas urinas, Doenças da Bexiga.

GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.

HOPITAL, Doenças do Estomago.

HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Deposito em Pernambuco: Scharf et Koechlin; ... e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Tem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Aos senhores musicos

A Livraria Contemporanea avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber sortimento completo de instrumentos de musica para banda e orchestra, modelos ultimamente aperfeiçoados. Recebeu tambem os novos boccaes que diminuem a acção dos labios e dão ao instrumento uma sonoridade mais bella e bem timgrada. Tem constantemente deposito de palheta e boquilhas, papel de musica e methodos para todos instrumentos

RUA 1º DE MARÇO N. 2

Ramiro M. Costa & C.

Zouguê

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê, na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 56.

Brigue «Prazeres»

Vende-se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quadro da caroa secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Armação

Vende-se uma bonita armação de amarello, envidraçada, moderna e em perfeito estado; na rua da Imperatriz n. 58 A.

Papel pintado

A Livraria Contemporanea acaba de reformar seu enorme deposito de papel para forro de salas, quartos, varandas e corredores, padrões lindissimos, e vende-o ao preço fabrica

RUA 1º DE MARÇO N. 2

Ramiro M. Costa & C.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, ananaz, granadina, groselles, framboeza, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Finissima goiabada de aratanha!..

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa aviadora

em grosso e a retalho, especialista em

Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvalhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

ADRIANO

proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA

Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymano (Dinamarqueza).

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolaxinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e farello, gaz inexplosivo, luz diamante.

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Esplendido

Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11

Regulador da Marinha

A. J. C. Araujo & C.

PILULAS ANTI-ANEMICAS Brazileiras

DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da ANEMIA

CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO FRIALDADE,

e todas as molestias que tem sua origem na pobreza do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as cecreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

H. ROUQUAYROL

SUCCESSOR DE

Rouquayrol Freres & C

E

A. CAORS

22—Rua do Bom Jesus—22

Predios

Vendem-se tres predios em Olinda, em boas ruas, e não longe dos banhos do mar, dous tem quintal ao lado, tendo um destes um pequeno jardim, todos esses predios são novos: á tratar na mesma cidade á rua de S. Pedro Martyr numero 23.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE' E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor, Portateis, Lavadores, Despolpadores, Descascadores, Ventiladores, Mambiques, Rodas d'agua, Turbinas, Engenho de Serra, Moendas de Canna, Moinhos de Fubá, Debulhadores, Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DEUM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

WILH: RIEGER

O mais fino.

O mais perfumado.

Oleo Parzival

O mais elegante.

O mais barato.

Para à toillette.

WILH: RIEGER

Frankfurt a. M.

Chapelaria Coelho COELHO & FERNANDES

49—Rua da Imperatriz—49

Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e cavalheiros que nos quiserem honrar com suas visitas um completo sortimento das ultimas modas, como sejam

Chapéos para senhoras e meninos.

Ditos inglezes e allemães para homens.

Capotas de phantasia para senhora.

Flores, passaros, fitas, gazes, plumas, passaros e igrettes.

Chapéos de feltro e castor.

Officina

Para concerto de chapéos de senhoras e homens.

Não fazemos reclame para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nossa estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transacções commerciaes.

Coelho & Fernandes

49—Rua da Imperatriz—49

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina usai unicamente da manteiga Bretel Freres, letra encarnada ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e de retalho, desde 1876.

APPERITIVOS SUI GENERIS

Com armazem de estiva em grosso a *Travessa da Madre Deus n. 12*

Lopes Alheiro & C.

Recebem mensalmente:

VINHO GENUINO COLLARES em barril de 5º e 10º

VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5º e 10º

VINHO PURO VERDE superior em barril de 5º

VINHO PURO VIRGEM superior em barril de 5º

VINHO FIGUEIRA, diversas marcas em pipas, 5º e 10º

ESPECIAES

Vinho Lagrimo Christo em barril de decimo.

Vinho do Porto em caixas, diversas marcas.

Vinho Bordeaux—Chato u Pasquê.

COGNACS

Cognac Real Macieira.

Idem Mackdelle & C.

Lopes Alheiro & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADU

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo do Brasil.

BROWNS & C.

Chapelaria União

87-Rua Duque de Caxias-87

Neste importante estabelecimento tem sempre um excellente e escolhido sortimento de tudo quanto ha no mercado de mais moderno no ramo de seu negocio, como seja:

Capotas e chapéos de phantasia.

Chapéos de seda castor e feltro.

Chapéos de sol para homem meninos e senhores e tudo quanto o respeitavel publico desejar de mais fino e moderno.

Vende-se

Uma carroça com duas rodas e os arreios em bom estado; á tratar na rua Duque de Caxias n. 87, loja de chapéos.

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA

IMPEDE A CAHIDA DO

CABELLO

PERFUMA

MARAVILHA CURATIVA DO CELEBRE Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é inapreciavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas e almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvido, da Face. Itch, Dôr da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o remedio mais prompto e preciso para Dôres rheumaticas, Alejão, Dôres Rigidas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é, mesmo remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas, Inflammações—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é inapreciavel para Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhéa simples, e de Diarrhéa chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Esfoladuras e Cavallarias, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Cortaduras, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios

O Manual do Dr. Humphreys 84 paginas sobre as enfermidades e modo de curalas se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Farello!

Vendem Guimarães & Valente

4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

FOLHETIM 55

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

—

CAPITULO LIV

UMA PISTA

(Continuação)

— E então?... perguntou o juiz. Que temos de novo?

— Achei!... respondeu Barrot. Achei!

E olhou coacto para Miguel Harvest.

Então o Sr. d'Amonville voltou-se para este:

— Pelas indicações que o senhor deu de memoria... e segundo os papeis que continha a carteira de que tanto tem fallado e que não foi encontrada em casa dos Hervé, fiz procurar a casa de Montmartre indicada no acto de locação que o senhor diz ter lido...

Miguel, arquejante e commovido, perguntou:

— E então?

— Encontrou-se a tal casa, respondeu o juiz.

Miguel Harvest ergueu-se tremulo.

— Falle, disse o Sr. d'Amonville a Barrot. Póde fallar.

— O proprietario foi esta noite visitar a casa, respondeu Barrot.

— E o senhor o vio? perguntou o juiz.

— Vi-o, respondeu o agente.

— E conhece-o?

— Conheço.

— E'... balbuciou Miguel Harvest.

Barrot interrogou com os olhos o juiz.

— Póde dizer.

— E' Noel Fricart, o intendente do Sr. barão de Aurigné.

— Bem o desconfiava eu!... disse o Sr. d'Amonville.

Amanhã daremos uma busca na tal casa...

Afinal encontrámos uma pista!

Barrot, estou contente comsigo!

Miguel Harvest, cujo coração transbordava de alegria e de esperança, volveu á sua cellula, emquanto o Sr. d'Amonville e José Barrot tomavam de commum accordo as medidas relativas á expedição que deviam fazer no dia seguinte.

CAPITULO LV

EM CAMPO

— O Sr. José Barrot?

— No rez do chão, no fundo do pateo, porta á direita.

— Obrigado...

O Sr. d'Amonville atravessou o pateo, illuminado por dous bicos de gaz.

Era na casa que faz esquina das ruas Saint-Louis e Bretonvilliers, quasi em frente ao palacete Lambert, que pertencia á familia Czartorich.

O magistrado bateu á porta indicada.

— Quem está ahi? perguntou do outro lado da porta uma voz sonora.

— Eu!

O Sr. d'Amonville não se nomeou, sabendo que o homem reconheceria a sua voz.

Effectivamente a porta abrio-se logo.

Um velhote carcomido, calvo, usando oculos com aros de ouro e apoiando-se a uma bengala, appareceu.

Tinha o andar e o typo daquelles rendeiros que se veem errar sobre o cáes, durante o verão, attentos ás manobras dos pescadores á linha.

O magistrado, estupefacto, recuou.

— Desculpe-me... cavalheiro... enganei-me... Eu...

— A quem procura? perguntou o velho... Talvez o possa informar.

— O Sr. José Barrot.

— Sou eu, disse então o velho dando uma gargalhada.

E com um movimento tirou os oculos e as suissas brancas.

Seu semblante moço appareceu em plena luz.

O Sr. d'Amonville sorrio.

— Perfeito!... Era impossivel reconhecel-o!... Perfeito!

— E prompto para me pôr em campo... disse Barrot tornando a caracterisar-se.

— Quanto antes...

— A's suas ordens, Sr. juiz...

— Veio de carro? perguntou Barrot ao Sr. d'Amonville.

— Não... Vim a pé... Moro perto d'aqui...

— Tanto melhor!

O Sr. d'Amonville replicou:

— Hoje é você quem dispõe de mim... Prometteu desembrulhar a meiada em que está envolvido aquelle negocio..... Confio em si...

— Ou eu me engano muito, ou cumprirei a minha promessa.

— Partamos então...

— Está armado?

— Não... Para que?

— Leve sempre este rewolver... para o que der e vier.

O magistrado tomou a arma, e guardou-a no bolso do sobretudo.

— Quantas preoccupações! disse elle rindo-se.

— Sr. juiz, o negocio é importante... Não se perde por cautela... Ha uns certos acasos... Na sua profissão, deve ter visto que muitas vezes o acaso desempenha um papel importante.

E dizendo isto, metteu na algibeira um rewolver semelhante ao do juiz, como tambem uma lanterna surda, tres velas e uma caixa de phosphoros.

Depois examinou attentamente o Sr. d'Amonville.

— Oh! oh!... muita elegancia, Sr. juiz, muita elegancia... Ambos devemos ter o typo de bons burguezes, em caso imprevisto... Se consentisse...

— Consinto em tudo... hoje sou seu escravo... obedeço lhe cegamente.

— Seria prudente que o senhor puzesse outro chapéo... Este, por exemplo...

E mostrou ao magistrado um chapéo de feltro preto, de abas largas.

— Quer?... Julgo que isto é necessario...

— Se é preciso...

E o Sr. d'Amonville poz o chapéo.

O agente mostrou-se satisfeito.

— Muito bem! Muito bem...

— Mas... que pensará o seu porteiro que me vio passar ha pouco?

Barrot sorrio.

— Por este lado não ha nada a temer... Tomei as minhas provenções a respeito. Queira seguir me... De nada me esqueceria?... Creio que não... Partamos...

Levantou um reposteiro que escondia uma porta.

— Que faz? perguntou o Sr. d'Amonville sorprendido.

O agente, sem lhe responder, fez mover uma mola.

Ouvio-se um rangido metalico e uma segunda porta, absolutamente invisivel, abrio-se logo.

— Parece machinismo de theatro!... não é? disse Barrot rindo-se. Queira passar, Sr. juiz. Convém que o senhor vá adiante para eu collocar tudo cuidadosamente no seu logar.

O Sr. d'Amonville achou se em um corredor estreito e escuro.

Deste corredor desprendia-se um cheiro muito forte, igual ao das adegas humidas, um insupportavel cheiro de môfo.

Barrot riscou um phosphoro.

— Onde estamos nós? perguntou o magistrado, que a muito custo se movia naquelle corredor.

— No vestibulo da entrada principal do aposento occupado pelo seu criado, respondeu Barrot.

Soergueu um pequeno *judas* perdido na parede e olhou para fóra.

— Ninguem... Podemos arriscar-nos... Apagou o seu phosphoro...

De repente uma baforada de ar fresco penetrou no vestibulo, porque Barrot tinha aberto uma porta dando para a rua Bretonvilliers, sempre deserta.

— Passe, disse o agente em voz baixa.

O Sr. d'Amonville achou-se na rua.

— Agora trata-se de encontrar um carro, continuou Barrot. E' preciso que vamos até a estação de Pont-Marie...

Os dous homens caminharam ao longo do cáes de Bethume.

A noite era muito negra.

Soprava rijo o vento.

Nem uma luz brilhava nas janellas...

Os dous homens não encontraram um só transeunte retardatario voltando para casa.

Na Pont Marie, Barrot parou subitamente.

— Deixe-me trabalhar sósinho, disse elle ao Sr. d'Amonville... Não convém que nos vejam juntos.

— Vá...

— Voltarei dentro de um instante... Quebre as abas do seu chapéo... Assim... Um momento!

E dirigio-se só para a estação, onde havia uma duzia de carruagens.

Vio um coupé, cujo cocheiro estava na boléa, prompto a partir, emquanto os outros automedontes dormiam dentro dos seus fiacres, portinholas fechadas, porque o frio era muito vivo.

Elle subio ao coupé

Barrot disse ao cocheiro em sotaque allemão:

— Folte á esgerda... bara domar um gafalheiro gue deve fir gomigo, gombrehendeu pem o gue digo?

O cocheiro obedeceu.

Barrot fez parar o carro em frente do Sr. d'Amonville, que tinha esr pulsamente esperado o seu companheiro, immovel sobre a calçada.

O magistrado sentou se junto do agente.

— Que endereço devemos dar? perguntou o juiz.

— Eu me encarrego disto, disse Barrot em voz baixa.

E, passando o seu busto pela portinhola, disse ao automedonte:

— Gontuza-nos ao dheadro to Ximnazio... e tepressa! Não demos dempo a berter!

O cocheiro fustigou o animal.

— Como! disse o Sr d'Amonville a Barrot. Ao theatro do Gymnasio!

— Dei este endereço para desorientar as pessoas que nos poderiam seguir... O Gymnasio está em nosso caminho, e, portanto, isso não nos causa transtorno... D'aqui a pouco darei o verdadeiro endereço.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42